NENHUM ACORDO SÔBRE OS TRATADOS DE PAZ COM A ALEMANHA E AUSTRIA

RENDIÇÃO INCONDICIONAL!

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.751

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

TERMINOU A CONFERENCIA DE MOSCOU

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES SÔBRE OS TRATADOS DE PAZ COM A ALEMANHA E AUSTRIA — COMITÉ EM VIENA PARA RESOLVER O CASO AUSTRIACO — EM LONDRES, EM NOVEMBRO DESTE ANO, A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES — BANQUETE DE DESPEDIDA, OFERECIDO POR STALIN

AINDA A CATASTROFE DE TEXAS CITY — Através do nosso vasto noticiário telegráfico, os leitores de "A MANHÃ" já tiveram pleno conhecimento da grande tragedia ocorrida em Texas City, nos Estados Unidos, motivada pela explosão de um cargueiro francês, originando-se daí um terrivel incendio que se propagou por toda a cidade. No clichê acima vemos expressivo flagrante da lamentavel ocorrência em Texas City, por ocasião da catástrofe, vendo-se uma densa nuvem negra de fumo que envolveu toda a zona atingida pelo fogo

LONDRES, 24 (U. P.) — O Conselho de Ministros do Exterior encerrou os seus trabalhos ás 19,35 horas (tempo de Moscou), segundo transmissão da emissôra soviética.

Acrescentou o rádio que o Conselho voltará a reunir-se em Londres, em novembro do corrente ano.

Partida

MOSCOU, 24 (A. F. P.) — Os trens especiais, conduzindo de regresso a seus países, as delegações da França e Inglaterra na Conferência dos Quatro, deixarão esta capital amanhã à noite. O trem francês partirá às 20 horas; o inglês às 23. A chegada de ambos a Paris está prevista para têrça-feira próxima, mais ou menos ao meio-dia.

Amanhã, em Washington

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que Marshall deve deixar Moscou sexta-feira, pela manhã,

(Conclui na 8ª pág.)

E' O TERCEIRO NAVIO DA FILA

Setenta automóveis a bordo do "Alcaide"

O vapor holandês "Alcaide", que encontra na Guanabara, desde o dia 10 do corrente e que é o terceiro de uma fila de sete, trouxe para esta capital 2.400 toneladas de cimento e 3.844 toneladas de carga geral.

Alem disso, vêm de Antuerpia no referido navio setenta automoveis.

IMPÕE MORINIGO PARA ACEITAR A PAZ COM OS REBELDES — A EMBAIXADA DO PARAGUAI AGUARDA, DURANTE O DIA DE HOJE, INSTRUÇÕES DEFINITIVAS SÔBRE A QUESTÃO DA MEDIAÇÃO — FALA A "A MANHÃ" O CORONEL RAIMUNDO ROLON

O embaixador do Paraguai falando ao repórter

A PROPÓSITO das negociações que estão sendo feitas no sentido da mediação do govêrno brasileiro na revolução do Paraguai, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o embaixador do país vizinho, coronel Raimundo Rolon. Inicialmente disse-nos o diplomata paraguaio que "não tinha novidades para

(Conclui na 2.ª pág.)

A CONSTRUÇÃO DA 2.ª ADUTORA

Estamos informados de que, em despacho com o Prefeito, o Presidente da República se mostrou vivamente interessado no rápido início dos trabalhos da segunda adutora de Ribeirão das Lages, para o abastecimento dágua desta Capital. Como se sabe, material necessário a essa obra já está de viagem para o Brasil e todos os esforços vêm sendo feitos para que a construção seja atacada o mais breve possivel.

Adiado o encontro entre os presidentes Dutra, Perón e Berreta

Conforme dispõe a Constituição argentina, o chefe do Executivo não pode afastar-se do país, enquanto se proceder ao recenseamento da população. Nessas condições, o encontro entre os presidentes do Brasil, da Argentina e do Uruguai foi adiado, devendo realizar-se nos dias 21 com o presidente Perón e a 22 com o presidente Berreta.

O presidente Berreta concordou com a data

MONTEVIDEU, 24 (U. P. — URGENTE) — Um porta-voz do presidente da Republica do Uruguai informou que o sr. Thomás Berreta concordou com a data de 22 de maio para entrevistar-se com o presidente Dutra, na cidade de Artigas.

A 17, o encontro Dutra-Perón

BUENOS AIRES, 24 (U. P. — URGENTE) — A chancelaria argentina anunciou oficialmente que os presidentes Dutra e Peron entrevistar-se-ão no próximo dia 17 de maio, na Ponte Internacional em Passo de Los Libres.

A nota da Chancelaria contraria uma informação procedente do Brasil, a qual dizia que a entrevista teria lugar em 21 de maio, em Artigas.

TALVEZ SEJA DEMASIADO TARDE

A OPINIÃO DE WALLACE SÔBRE A POSSIBILIDADE DE SE EVITAR A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL — MOBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA, EM DEFESA DA PAZ

PARIS, 24 (Por Edward Roberts, correspondente da U. P.)

Henry Wallace declarou que talvez seja demasiado tarde para que os estadistas possam controlar "a atual corrente para a terceira guerra mundial". O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, que regressará amanhã após concluir sua excursão pela Europa Ocidental, disse na Sorbonne que prevê que os acontecimentos atuais possivelmente culminarão "seja num acidente estúpido, seja numa provocação deliberada capaz de novamente atear fogo ao mundo", e acrescentou: "Fazendo um grande esfôrço, vejo-me obrigado a declarar que temo que os governos e diplomatas profissionais talvez não sejam capazes de alterar o curso dos acontecimentos". "E' preciso que a opinião pública abra de par em par os olhos, mediante a realização de assembléias públicas através do mundo inteiro, nas quais se proclame a nossa adesão à paz e à cooperação internacional" — declarou o ex-vice-presidente. Quanto ao perigo de seguir-se a "correnteza atual", Wallace continuou com esta grave advertência: "Um discurso se seguirá a outro

(Conclui na 7.ª página)

Henry Wallace

Esperança de acôrdo nas conversações anglo-brasileiras

LONDRES, 24 (U.P.) — O "Financial Times" anunciou haver esperanças de se chegar a um acôrdo nas conversações que são agora levadas a efeito entre o Reino Unido e o Brasil. Espera-se ainda que a questão da compra por parte do Brasil, de mercadorias britânicas, venha a ser igualmente discutida.

O "REI DOS CALÇADOS" VAI SER JULGADO "IN ABSENTIA"

JAN ANTONIN BATA COLABOROU COM OS NAZISTAS — ACHA-SE REFUGIADO NO BRASIL

PRAGA, 24 (A. P.)

O Tribunal Nacional da Tchecoslovaquia marcou para 28 de abril o julgamento, "in absentia" de Jan Antonin Bata, ó rei dos sapatos, sob a acusação de colaboracionismo com os nazistas. Jan Bata se encontra atualmente em Batatuba, no Brasil.

O processo contra Jan Bata, cujas fabricas de calçado em Zlin foram nacionalizadas, diz que Bata fugiu para Belgrado, alguns dias antes da ocupação germanica, porem regressou, após uma conferencia com um mensageiro de Goering. Diz ainda que Bata construiu uma grande fabrica de sapatos nos Estados Unidos, até que o govêrno americano se recusou a consentir na sua permanencia no país. Foi então quando foi para o Brasil, construindo ali outra grande fabrica de sapatos.

Jan Bata

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA A CRISE DA PECUARIA

Uma comissão de parlamentares mineiros vem ao Rio entender-se com o govêrno federal — Será entregue ao Congresso um memorial bem como um ante-projeto de defesa e assistência à pecuária — O povo não será onerado com nenhum aumento da carne

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para A MANHÃ) — A Comissão Parlamentar, encarregada de estudar a crise da pecuaria e as soluções, reuniu-se ontem pela manhã na Assembléia Constituinte e hoje deverá seguir para o Rio a comissão dos quatro parlamentares mineiros incumbidos pela Camara Estadual de levar ao Congresso Nacional um memorial e um apelo no sentido da crise ser resolvida economicamente com a maior brevidade possivel. Discutindo ampla e cor-

(Conclue na 7.ª pág.)

O ex-ministro Olacilio Negrão de Lima, que faz parte da Comissão de parlamentares mineiros.

O ESQUELETO TRAJAVA CASACO CINZENTO E UMA CALÇA BEM SURRADA...

Foi atirar nos passarinhos e deu com o macabro achado — Deveria ter pertencido a um homem de cor preta — Assassinado e mais tarde transportado para o capinzal da rua Curuzu — Em ação, a policia do 16.º distrito

Armado com uma atiradeira de elástico tripa de mico, na expectativa de encontrar em cheio num passarinho que pousasse em algum telhado das casas vizinhas, o garôto entrou pelo terreno devoluto a dentro, quando subitamente parou e arregalou os olhos, pois descobrira algo que lhe provocara um calafrio na espinha.

Esfregou os olhos uma, duas e três vezes, pensando tratar-se de uma visão, mas lá estava a «coisa» tétrica a lhe causar um mêdo horrivel, muito justificavel, aliás, para um menino de

(Conclui na 8.ª pág.)

20 DE MAIO PODERÀ SER UM NOVO MARCO PARA A CIENCIA MUNDIAL

Revestem-se de grande importância as observações do próximo eclipse total do Sol — Solução para numerosos problemas de física e astronomia — Determinação das distâncias — Novas leis para o estudo do espectro solar — Chegaram ao Rio os demais membros da expedição sueca — Fala a A MANHÃ um dos seus integrantes

Aproximando-se o dia do eclipse total do sol que, em melhores condições do que em outra qualquer parte, poderá ser observado numa faixa de 180 quilômetros que corta o Estado de Minas Gerais, voltam-se para o Brasil as atenções do mundo científico.

Acontecimento realmente significativo para os circulos da ciência, o fenômeno solar coloca o nosso país em grande evidência, uma vez que numerosas expedições estrangeiras, integradas por astrônomos, professores e sábios de renome, farão suas pesquisas e observações nas cidades mineiras, que se apresentam em condições mais satisfatórias para os estudos, que se revestirão de grande importância.

A MANHÃ, dentro do seu pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

A JOVEM MÃE DESAPARECEU NA EXPLOSÃO DE TEXAS CITY — Nas ruinas de Texas City, Marguerita Mondeigas dá a mamadeira à sua netinha Minerva, de seis meses de idade. A jovem mãe é uma das muitas vitimas da hecatombe de dezessete de abril, cuja explosão roubou seiscentas e cinquenta vidas, fazendo ainda cêrca de três mil feridos. (Foto ACME, para A MANHÃ).

CHEGAM A BELEM OS SOLDADOS DA BORRACHA QUASE TODOS LOUCOS

Espancados durante a viagem — Vitimas de numerosas enfermidades — Um carioca entre eles

BELEM, 24 (Asapress) —

Procedentes dos seringais da Amazônia, em trânsito para o nordeste, chegaram a esta capital a bordo do vapor "Vitória" numerosos soldados da borracha. Essa leva, que é a segunda, veio integrada por brasileiros em tristíssimas condições, havendo alguns quase loucos, outros desmemoriados e quase todos apresentando enfermidades diversas. Entre os recém-chegados, está José Rosa de Freitas, carioca, de 24 anos, que volta vitima de várias doenças. Um dos flagelados, caiu ao mar na baia de Guarujá, atribuindo-se o fato a suicidio. Vários nordestinos fizeram graves acusações aos elementos encarregados de trazê-los para Belém, dizendo que foram espancados durante a viagem, não obstante o estado de extrema miséria moral e física, que apresentam

CURIOSIDADES

Estranho caso de um automovel abandonado

A policia investiga as origens do fato — Manchas de sangue e sinais evidentes de luta — Tratar-se-ia de um crime

A policia do 6º Distrito foi notificada de um complicado caso de um automovel encontrado, às primeiras horas da manhã de ontem, na rua do Lavradio. A principio o fato constituia um verdadeiro enigma, de vez que o veículo, que tem a chapa n. 7.855 de Limoeiro, em Pernambuco, fôra encontrado inteiramente abandonado, apresentando visiveis sinais de que no seu interior teria havido luta mortal entre os individuos que o abandonaram na via pública.

O aludido veículo, marca Ford, modêlo 1946, tinha o pára-brisa bastante danificado assim como o vidro de uma das portas inteiramente estilhaçado. Por outro lado viam-se também evidentes manchas de sangue no assento anterior e posterior, notando-se ainda no seu interior algumas peças de vestiário feminino.

Tais circunstâncias e o fato de terem sido observados, na parte traseira do carro, detritos de comida, fazem crer tenham os seus ocupantes feito uma "noitada", ao fim da qual por um desentendimento qualquer entrassem em luta.

APARECE O DONO DO CARRO

Logo depois foram mandados comparecer ao local dois soldados da Policia Militar vindos daquele distrito. Pouco depois do prédio de n. 53, saiu um homem, que se dirigiu para o carro e, já no interior tentou pô-lo em movimento.

Foi entretanto, impedido de fazê-lo, porque os policiais ali presentes alegavam que o auto não podia sair do local. Mas contra tal impedimento o homem insurgiu-se, declarando que o carro era de sua propriedade e que êle, na praia do Flamengo, havia sido vítima de agressão mas que não tinha importância. Talvez o seu intuito fosse o de ocultar o que na realidade ocorrera.

Contrariado portanto, no seu desejo, o individuo deixou o assento do carro, abriu a mala e dela retirou entre outras coisas, um paletó branco tinto de sangue. Quando procurava fazer idêntico gesto em relação a um par de sapatos, que tinha um dos saltos também manchado de sangue, os policiais impediram-no do mesmo modo de o fazer. Foi nesse instante que o estranho individuo, desvencilhando-se dos soldados com um [illegible], pôs-se novamente na direção do auto, pondo-o em marcha, abruptamente, enquanto os soldados inclusive um guarda, eram por êle levados de arrastão até que o clamor de alguns populares se fez ouvir: Pega! Pega!

Os policiais, afinal, ficaram, porém, o estranho individuo, já a vontade, foi embora rua em fora.

CINCO PASSAGEIROS NO AUTO

Prosseguindo em suas investigações a policia mais tarde, compareceu ao citado prédio e ali ouviu a jovem Eunice de Almeida, casada e separada do marido, moradora em Bento Ribeiro. Disse a principio que ela era a causadora de tudo e que estivera durante a noite no referido auto em companhia, não só com o seu companheiro de nome Antero Pacheco, como de outras pessoas. Eunice, além de se presentar com as vestes completamente rasgadas, tinha também ferimentos nos pés.

O detetive Leonardo, encarregado de investigar o complicado caso, depois de ouvir Eunice, que a cada passo caia em flagrantes contradições, encetou outras diligências, a fim de esclarecer totalmente o estranho caso.

O TEMPO ESTAVA "QUENTE"

Por isso o acusado fugiu — Era autor de um vultoso desvio de mercadorias

Americo Meirelles La Porta

O dr. Mario Pereira de Lucena, delegado de Economia Popular, em janeiro deste ano, por solicitação do general Scarcela Portela, ex-presidente da Comissão Central de Abastecimento do Exercito, determinou abertura de rigoroso inquerito, a fim de apurar um vultoso desvio de mercadorias, ocorrido naquela Comissão.

As diligencias procediam normalmente quando foram interrompidas, pela fuga de um dos principais acusados. Tratava-se de Américo Meireles La Porta, de 44 anos de idade, casado e natural do Estado do Rio Grande do Sul.

Americo, La Porta, que naquela Comissão desempenhava a função de presidente da Cooperativa Popular de Consumo, desviara misteriosamente cerca de Cr$ 680.000,00 de mercadorias de primeira necessidade. Conforme dissemos linhas acima, no decorrer do inquerito, La Porta fugira para Buenos Aires. Dessa cidade portenha, o acusado enviára ao seu companheiro de aventuras, Antonio Alves Carrola, o seguinte telegrama:

"Tempo quente ai, resolvi viajar alguns dias".

O acusado que dias atrás regressára a esta capital, foi localizado por funcionarios da Delegacia de Economia Popular e apresentado ao titular daquele orgão especializado, onde foi ouvido e detido.

ACUSAÇÕES DE UM JORNAL PERONISTA A UM MATUTINO CARIOCA

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — "La Epoca", cujo diretor é o deputado peronista Eduardo Colon, atacou hoje o jornal "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, acusando-o de "estar perturbando a amizade entre o Brasil e a Argentina".

O jornal justifica essa acusação dizendo ter sabido que o "Correio da Manhã", em sua edição de 13 de abril corrente, publicou um artigo procedente de Buenos Aires, no qual se afirma, falsamente, que o govêrno Peron está pensando em dissolver o Congresso.

SERA' HOMENAGEADO O GENERAL CHEFE DE POLICIA

Em sua sede, à rua da Gamboa n. 255, os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Carvão e Minério do Rio de Janeiro, prestarão, hoje, às 20 horas, significativa homenagem ao general Antonio José de Lima Câmara, Chefe de Policia desta capital.

LIDICE VINGADA

Condenados à forca seis dos destruidores da famosa localidade tcheca — Outras penalidades

PRAGA, 24 (U. P.) — O Tribunal Popular Tchecoslovaco vingando Lidice, condenou à forca seis membros da Gestapo por terem destruido a famosa localidade. Nove outros foram sentenciados a penas de prisão que totalizam cento e onze anos. A justiça nas sentenças de morte será tão rápida quanto a injustiça cometida com as vitimas de Lidice. Os condenados serão executados na tarde de hoje. O Tribunal condenou Harald Wiesmann, chefe da Gestapo em Kladno, como responsável direto pela morte de 333 tchecos e parcialmente responsável por outros crimes além de participação no arrasamento de Lidice.

PREÇOS MÁXIMOS PARA OS CALÇADOS

Assim que publicada, entrará em vigor a tabela para essa mercadoria — A reunião de ontem da C.C.P. — Adiado o estudo sôbre os produtos farmacêuticos — Queda de preços do café

Esteve, ontem, reunida a Comissão Central de Preços.

Após a leitura da ata o coronel Mario Gomes da Silva deu a palavra ao sr. Rui de Almeida, representante do comércio, que relatou o processo referente a limitação dos lucros.

Em seguida foi discutido o tabelamento dos preços dos calçados, ficando estabelecido o seguinte:

"Art. 1.º — Ficam estabelecidos como preços máximos das vendas dos calçados pelas fábricas, os correspondente ao ultimo negócio realizado em dezembro de 46, devidamente registados em livros e documentação legal.

Art. 2º — Os preços de vendas pelos industriais dos couros, solas e peles, ficam igualmente limitados aos respectivos niveis máximos do ultimo negócio realizado em dezembro de 46, com a mesma comprovação.

Art. 3.º — Se os preços do mercado externo ocasionarem perturbações ao abastecimento do mercado interno, a C. C. P. providenciará junto às autoridades competentes o contingenciamento da exportação.

Art. 4.º — Ficam estabelecidas as seguintes margens máximas para o comércio varejista de calçados: Para os preços do fabricante até 50,00, 50% sobre o preço do fabricante; para os preços de fabricante superiores a 50,00 — Cr$ 25,00 mais 30% do que exceder de 50,00; para os preços do fabricante superiores a 250,00 — Cr$ 85,00.

Art. 5 — A partir de 15 dias contados da publicação desta portaria nenhum calçado poderá ser vendido pelo fabricante sem que tenha marcado a fogo, no solado, o preço máximo de venda pela fábrica e, observados o disposto no art. anterior o preço máximo da venda no varejo.

§ 1 — Os dizeres da marcação a que se refere este artigo serão os seguintes: — Preços máximos: Na fábrica até Cr$ ......

No varejo até Cr$ ....

§ 2 — Para os estoques de calçados existentes sem a marcação a que se refere este artigo, as margens do comércio a varejo serão as fixadas no art. 4.º, contadas sobre os preços de fatura devendo os varejistas, dentro do prazo de 15 dias, apôr etiquetas em cada par de calçados, indicando o preço da compra e o preço da venda.

Art. 6 — A partir de 15 dias, a contar da data da publicação desta portaria, nenhum cortume poderá empregar no mercado interno, couros, peles e solas, sem que tenham grampeado no carnal um disco de couro, indicando, em caracteres com a altura minima de um centimetro, o preço de venda e o tamanho do couro.

Art. 7 — As normas de marcação dos preços dos calçados, estabelecidas na presente portaria, não interferem com o do imposto do consumo, que de acôrdo com o disposto no titulo XVI do decreto-lei 7.404 de 22-3-45, manda contar o valor do selo de acôrdo com o preço de venda no varejo. Os preços de venda pelos fabricantes incluem o imposto de consumo.

Art. 8 — Os novos modêlos de calçados deverão ter já os preços marcados de acôrdo com os modêlos de custo equivalente, existente em dezembro de 1946.

§ Unico — A inobservancia a este dispositivo considera-se infração ao tabelamento para os efeitos legais.

Art. 9 — Ficam proibidas as alterações de nomenclatura, referencias numeros de ordem e de quaisquer critérios estabelecidos para a identificação dos couros, peles e calçados.

Art. 10 — A inobservancia do disposto nesta portaria sujeita os infratores às sanções administrativas e criminais previstas em lei.

Essa portaria assim que publicada no Diário Oficial entrará em vigor.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Esse assunto estava em pauta para discussão, porem ficou adiado, após a sugestão do sr. Ulader Gonçalves, que pertence à sub-comissão que está estudando o tabelamento dos produtos farmacêuticos e remédios.

O CASO DO CAFÉ

A propósito da questão do café a C. C. P. distribuem à imprensa o seguinte comunicado:

"A Comissão Central de Preços, na sua fase anterior, considerando que as oscilações constantes do mercado do café em grão não permitiam um tabelamento rigido, resolvera liberar o preço do café torrado e moido, ficando, entretanto, tacitamente estabelecido, entre torradores e autoridades, que o quilo daquele produto não seria vendido ao consumidor por preço superior a Cr$ 10,00.

Tendo ocorrido agora uma baixa nas cotações do mercado internacional, o tenente-coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P., convidou o Sindicato de Torradores a comparecer ao seu Gabinete, alertando-o de que deveria acompanhar essa queda de preços nas suas vendas ao consumidor brasileiro.

Ficou assentado que se esperaria mais uma semana, a fim de que, estabilizada a baixa no mercado de New York, a mesma pudesse, afinal se refletir no mercado interno.

2.º ANIVERSARIO DO APRISIONAMENTO DA 148.ª DIVISÃO NAZISTA PELA FEB

No proximo dia 28 de abril, segunda-feira, às 20 horas, em sua sede provisoria, à Avenida Augusto Severo n.º 4 (I.D.N.), a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — comemorará o 2º aniversário do aprisionamento pela FEB, da 148.ª Divisão Nazista, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE:

I — Abertura da sessão pelo presidente da Seção do Distrito Federal;

II — Palestra relato do pracinha sargento Ismael Alves Pedrosa;

III — Palestra relato do grande feito da FEB pelo tenente coronel Floriano Machado, que foi figura saliente nos planos traçados pelo comando.

SEGUNDA PARTE — "SHOW" DE PRACINHAS:

Os nossos bravos pracinhas far-se-ão ouvir em interessantes numeros, recordando os seus apertos nos campos de batalha.

Para tal comemoração, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — convida, por nosso intermédio, a todos os excombatentes de terra, mar e ar e suas familias e ao povo em geral.

A DESTRUIÇÃO DE HELIGOLAND — Heligoland, famosa base naval alemã do Mar do Norte, foi há poucos dias arrasada, de acôrdo com o plano de desarmamento da Alemanha. A destruição foi realizada por meio de milhares de toneladas de explosivos, detonadas pelo comandante do navio cabográfico "Lasso", da Marinha Britânica, a nove milhas de distância. A coluna de fumaça elevou-se a cêrca de dois mil e quinhentos metros, com uma milha de largura. A foto, apanhada do ar, é um flagrante da tremenda explosão. (ACME).

OS SERVIDORES DA CITY SERÃO APROVEITADOS

Assinado ontem o termo de transferência dos serviços da City Improvements Co. para a Prefeitura do Distrito Federal — Firmaram o documento o ministro Clemente Mariani, prefeito Hildebrando de Góis e R. N. Davies

Aspecto da reunião de ontem, no gabinete do ministro da Educação, quando o prefeito Hildebrando de Góis assinava o têrmo de transferência dos serviços da City para a municipalidade

Com a extinção do prazo contratual para os serviços de esgotos, o Presidente da República determinou a transferência daquele serviço prestado pela City Improvements Co. para a Prefeitura do Distrito Federal. Em cumprimento ao ato do general Eurico Gaspar Dutra, foi constituida uma comissão para fazer o levantamento dos bens e, a elaboração do têrmo oficial de transferência, cujo ato foi levado a efeito ontem, no Gabinete do ministro da Educação e Cultura.

APROVEITAMENTO DE TODOS OS SERVIDORES

Com a encampação do acervo da City, aliás, medida levada a efeito, em face de cláusula contratual, ficou a Prefeitura do Distrito Federal, com a obrigação de assegurar e resguardar os direitos dos serventuários daquela emprêsa.

O ato teve a presença do prefeito Hildebrando de Góis, a quem coube assinar em nome da Prefeitura do Distrito Federal; do engenheiro Lauro Vieira Braga, secretário geral de Viação; do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos e ainda, de Mr. M. R. N. Davies, pela City Improvements Co.

20 de Maio poderá ser um novo marco para a ciência mundial

(Conclusão da 1.ª pág.)

grama de bem informar seus leitores, tem se ocupado em várias oportunidades de assuntos relacionados com o próximo eclipse, noticiando não somente a chegada das diversas missões cientificas, como igualmente, divulgando entrevistas bastante oportunas com os chefes das referidas missões.

Assim é que, conforme noticiamos, já se encontra no Rio, há vários dias, o chefe da expedição suéca, professor Yngve Ohman, o qual, quando falou à nossa reportagem, nos informou sôbre a próxima chegada dos outros membros da expedição do seu país.

Hoje, já podemos divulgar o desembarque dos demais cientistas suécos, juntamente com o equipamento que será utilizado para a observação.

São êles os professores Josef Lindgren, Joran Ramberg, Tord Elvius, Henrik Kristensson, Lennart Dahlmark, Adolf Stigmark e Nils Hansson.

O equipamento

O equipamento inclui grandes telescópios refletores com espelhos de 20 e 25 centimetros, telescópios refletores de tamanho menor, várias câmaras fotográficas, oscilógrafos, estações de rádio emissoras e receptoras, motores elétricos, câmaras escuras, etc. tudo num total de oito toneladas.

A expedição suéca, como já divulgamos, será localizada na Serra da Bocaina, no sul de Araxá, numa altitude de 1.200 metros.

Objetivos

Falando à reportagem, o prof. Nils Hansson declarou que o "objetivo verdadeiro da expedição suéca é determinar o tempo do inicio e do fim do eclipse total, com a possibilidade de se verificar a máxima precisão. Como outra expedição suéca está observando o mesmo eclipse em Lomé, na Costa do Ouro, na Africa, o tempo exáto do eclipse dará uma acurada determinação da distância entre os dois campos de observação, e, por conseguinte, da distância entre os dois continentes.

Esse método para determinar as distâncias pela velocidade da sombra da lua foi descoberto por Euler, mas, apenas recentemente foi possível realizá-lo praticamente, uma vez que o mesmo requer o trabalho dos modernos oxilógrafos de alta precisão e dos aparelhos de rádio. Observações vitoriosas nêsse sentido foram realizadas na Finlândia, pelo professor Bonsdorff durante o eclipse de 1945.

E esclarece, ainda, o nosso informante:

— Os filmes fotográficos obtidos durante o fenômeno solar terão um especial valor para a solução dos problemas de fisica e astronomia.

Por outro lado, os filmes cinematográficos do espectro do limbo do sol são de grande interêsse para o estabelecimento das leis que governam o estado fisico do sol. A Expedição suéca também inclui um completo equipamento para observação da polarização da luz atingida pelos eletrons e particulas sólidas da corôa solar.

O Dr. Ohman, chefe da expedição, construiu inúmeros dêsses instrumentos de polarização, sob novos principios, e espera observar o eclipse de 20 de maio, com ainda maior segurança do que o de 1945, no que se refere aos problemas da corôa misteriosa".

Como se observa, das observações do eclipse do sol poderão surgir novos rumos para a ciência mundial.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL!

(Conclusão da 1.ª pág.)

a imprensa". Tudo continua na mesma situação e quase nada há a acrescentar ao que já foi divulgado. Perguntamos, então, ao coronel Rolon se a Embaixada já havia recebido a palavra oficial e definitiva do govêrno paraguaio sôbre a propalada mediação:

Respondeu-nos:

— Enviei, ontem, um informe completo ao general Morinigo, sôbre as demarches que estão sendo efetuadas junto ao Itamaraty, de acôrdo com o "memorandum" já amplamente divulgado. Assim, durante todo o dia de hoje aguardo uma resposta definitiva de Assunção, contendo instruções precisas, a fim de que as negociações passem para o terreno da realidade".

Novo encontro com o ministro Raul Fernandes

Respondendo a outra pergunta nossa, o embaixador Raimundo Rolon nos revelou que teve, ontem, novo encontro com o chanceler Raul Fernandes, frisando, entretanto, que foi, apenas, "uma visita de cortesia, durante a qual foram tratados assuntos de ordem geral".

Rendição incondicional

Voltamos a insistir sôbre a questão da mediação e o embaixador Raimundo Rolon deu-nos a atender que só interessa ao general Morinigo a rendição incondicional dos rebeldes, que é o ponto de partida para qualquer entendimento.

E finalizou:

— Inspirado pelo desejo de evitar o derramamento de sangue irmão e de fazer voltar a harmonia no seio da familia paraguaia, o govêrno do meu país está disposto a esquecer todos os agravos recebidos, não só da parte dos rebeldes, como também dos partidos politicos que aderiram ao movimento, sendo indispensável, para tal, que os revolucionários deponham as armas".

Confirmando, aliás, nossas informações colhidas junto à Embaixada do país amigo, telegramas de agências noticiosas, procedentes de Assunção, encaram o problema de idêntico modo, como a seguir se irá ler:

ASSUNÇÃO, 24 (A.P.) — "La Razón", de propriedade de Alfonso dos Santos, um dos lideres do Partido Colorado, declara, em editorial, que a única base em que o governo Morinigo pode aceitar a oferta brasileira de mediação na guerra civil é a da "rendição incondicional" dos insurretos. "La Razón" diz que, em resposta à oferta brasileira, o chanceler paraguaio Federico Chaves anunciou "a decisão irrevogavel de que o governo não pode negociar qualquer transigência com a rebelião anti-democrática e anti-civil no norte do país", pois essa rebelião foi "incitada por anarquistas e elementos totalitários e por grupos politicos culpados de crimes contra a democracia." Alfonso dos Santos, nomeado Embaixador na Argentina, seguiu para Buenos Aires a fim de assumir o seu posto.

Consultas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos estiveram celebrando conversações diplomaticas nas ultimas semanas, com diversos países latino-americanos sobre a possibilidade de mediação na guerra civil do Paraguai. O mesmo informante acrescentou ser impossivel revelar, por enquanto, que países os Estados Unidos consultaram sobre a possibilidade de mediação. Consta que o Paraguai declarará publicamente que não aceitará a mediação. Interrogado sobre a insistencia de Washington na mediação, apesar de recusa de Assunção, o mesmo informante declarou que a atitude norte-americana ajusta-se à politica para a manutenção da paz no hemisferio ocidental. Acrescentou que o conflito está paralisado, já tendo causado muitas mortes e padecimentos.

Fazia-se passar por ardorosa rebelde

PONTA PORÃ, 24 (Asapress) — Esteve nesta cidade, por alguns dias, desaparecendo em seguida misteriosamente, uma espiã governista, que deixou em polvorosa os meios rebeldes em Pedro Juan Caballero. Trata-se de uma formosa mulher, trajando custosos e escandalosos vestidos, que se fazia passar por ardorosa rebelde. Tão logo aqui chegara, pôs-se imediatamente em contacto com os rebeldes, tornando-se amante de um dos seus próceres mais importantes, o sr. André Coronel.

O telegrafo desta cidade era constantemente visitado, demorando-se em conversa nos guichets e com as pessoas que ali compareciam. Celma — La Terrible — como a chamavam os insurretos, insistia em poder ir a Concepcion, a fim de visitar a linha de frente e falar pelo rádio "Voz da Vitória", daquela cidade. Acabou conseguindo. Lá chegando, conseguiu ocupar o microfone da referida emissora, tendo sido antes censurada a sua alocução. Entretanto, "La Terrible" desrespeitou os cortes feitos pelo comando revolucionário, que proibiu falar a "frase 16". Celma não ligou a menor importancia à censura, transmitindo a sua mensagem com entusiasmo e repassando a frase censurada com enfase. Procurada depois pela Policia, para prestar esclarecimentos pela atitude desrespeitosa, não foi mais encontrada, nem em Concepcion nem aqui. Foi quando os rebeldes descobriram a sua missão. Fora a mesma enviada pelas forças governistas para espionar as atividades dos rebeldes e assim proporcionar a Morinigo um conhecimento mais exato das reais possibilidades das tropas que o querem depor pelas armas.

Capturada grande quantidade de armas e munições

PONTA PORÃ, 24 (Asapress) — Depois de uma relativa calma provocada pelas chuvas, ocorreu no Chaco uma violenta luta entre rebeldes e legalistas. A ação se desenvolveu sôbre o litoral do Rio Paraguai, terminando com a derrota dos legalistas, que deixaram em poder das tropas insurretas a localidade de São Paulo, perdendo ainda grande quantidade de armas e munições.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — em declinio.

VENTOS — do quadrante sul, frescos.

Máxima, 28,5.

Minima: 20,8.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos, hoje, os funcionários tabelados no 2º dia útil, a saber:

Extranumerários - mensalistas

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS

Fôlha		Guichet
1.301	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.302	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.303	Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.320	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	121
1.330	Conselho de Imigração e Colonização	119
1.331	Conselho Federal de Comércio Exterior	119
1.340	Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	119
	Diaristas	
1.601	Presidência da República	124
1.610	Departamento Administrativo do Serviço Público	124
1.620	Comissão Especial de Faixa de Fronteira	124
1.630	Conselho Federal de Comércio Exterior	121
1.640	Conselho N. de Águas e Energia Elétrica	124
1.650	Conselho de Imigração e Colonização	121

MINISTÉRIO DA FAZENDA:

Mensalistas

Fôlha		Guichet
2.310	Departamento Federal de Compras	112
2.311	Departamento Federal de Compras	112
2.320	Serviço do Patrimônio da União	121
2.330	Recebedoria do Distrito Federal	120
2.340	Tribunal de Contas	122
2.350	Diretoria Geral e Serviço do Pessoal	123
2.360	Diretoria da Despesa Pública	123
2.370	Serviço de Comunicações	122
2.380	Diretoria das Rendas Internas	120
2.390	Serviço de Estatística Econômica e Financeira	119
2.401	Contadoria Geral da República	113
2.410	Divisão do Material	116
2.420	Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda	114
2.421	Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda	114
2.430	Laboratório Nacional de Análises	115
2.440	Caixa de Amortização	120
2.460	Divisão de Obras	121
2.450	Administração do Edifício da Fazenda	121
2.501	Serviço de Estatística Econômica e Financeira	119
2.510	Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda	114
2.530	Recebedoria do Distrito Federal	120
	Diaristas	
2.601	Administração do Edifício da Fazenda	113
2.602	Administração do Edifício da Fazenda	115
2.603	Administração do Edifício da Fazenda	123
2.604	Administração do Edifício da Fazenda	124
2.630	Contadoria Geral da República	114
2.640	Serviço do Patrimônio da União	121
2.650	Caixa de Amortização	113
2.660	Laboratório Nacional de Análises	113
2.670	Divisão do Material	115
2.680	Departamento Federal de Compras	112
2.690	Recebedoria do Distrito Federal	120
2.700	Serviço de Comunicações	122
2.710	Tribunal de Contas	122

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Funcionários

3.001 — Secretaria de Estado.
3.002 — Secretaria de Estado.
3.003 — Corpo Diplomático.
3.004 — Corpo Diplomático.

Extranumerários - mensalistas

3.301 — Departamento de Administração.
3.302 — Departamento de Administração.

Diaristas

3.601 — Departamento de Administração.

Em disponibilidade:

1.060 — Funcionários em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores . . 115

Aposentados:

4.212 — Ministros do Supremo Tribunal Militar . . 112
4.520 — Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do Tribunal de Apelação . . 115
4.521 — Juizes e Promotores . . 115

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados e mensalistas)

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.
Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Instituto de Biologia Animal.
Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola.
Instituto de Óleos.
Instituto de Fermentação.
Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário
Aprendizado Ildefonso Simões Lopes.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Serviço de Expansão do Trigo.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal Estação de Expurgo de Vegetais.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Biblioteca Nacional.
Conselho Nacional de Desportos.
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.
Escola Nacional de Belas Artes.
Escola Técnica Nacional.
Escola Ana Néri.
Instituto Nacional do Livro.
Instituto de Psicologia.
Museu Nacional.
Museu Nacional de Belas Artes.
Observatório Nacional.
Reitoria da Universidade do Brasil.
Serviço Nacional de Educação Sanitária.
Serviço Nacional de Teatro.
Serviço de Transporte.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Tribunal Superior Eleitoral e sua Secretaria.
Tribunal Regional Eleitoral e sua Secretaria.
Juizes Eleitorais.
Consultoria Geral da República.
Juizo de Menores (exceto diaristas).
Corregedoria da Justiça.
Departamento Interior de Justiça (exceto diaristas).
Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica (exceto diaristas).
Depósito Público (exceto diaristas).
Serviço de Documentação.
Coselho Nacional de Trânsito (exceto diaristas).
Conselho Penitenciário (exceto diaristas).
Serviço de Comunicações (exceto diaristas).
Pessoal em disponibilidade.
Comissão de Estudos e Negócios Estaduais.
Diversos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

(Pessoal mensalista)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração:
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuarial.
Justiça do Trabalho:
Secretaria.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional da 1ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração:
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio:
Seção de Administração.
Divisão do Cadastro e Fiscalização.
Divisão do Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal
Departamento Nacional da propriedade Industrial:
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:
Inspetoria de Seguros.
Diretoria.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia de Trabalho Marítimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.
Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

PREFEITURA

Prosseguirá hoje o pagamento do funcionalismo da Prefeitura, quando serão pagos os integrantes do lote n. 6.

PAGAMENTOS A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir de hoje, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de abril, em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Hoje — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas;

Amanhã — Coronéis, Tenentes coronéis, majores e professores, das 8 às 11,30 horas;

Dia 28 — Capitães, Primeiros e Segundos tenentes Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 29 — Sub-tenentes, Sargentos e Sargentos músicos, das 11 às 16 horas;

Dia 30 — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento os dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de maio vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa ainda aos srs. oficiais praças inativas e pensionistas que perceberem importância superior a Cr$ 24.000,00 no ano de 1946, que deverão apresentar àquela Repartição o combrobante de declaração de impôsto de renda, para percepção dos proventos e pensões naquela Pagadoria a partir de maio do corrente ano.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; VIGARIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

musica

Em Roma foi assinado um acôrdo entre o embaixador do Brasil e uma sociedade cinematográfica italiana para a realização de um filme sôbre Carlos Gomes. Na foto, o embaixador Moraes Barros e o diretor da Universalia Film. (Foto INS, exclusivo para A MANHÃ).

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, SABADO

No Teatro Municipal, às 16 horas, 4.º concerto da temporada para os sócios. Regente: Horenstein. Programa:

1.ª parte — Oberon (ouverture), Weber; Côco (da primeira Suite nordestina), José Siqueira; Pavane pour une infante défunte, Ravel; Morte e transfiguração (poema sinfônico), Strauss. 2.ª parte — 5.ª Sinfonia (do destino e da vitória), Beethoven.

DIA 28, SEGUNDA-FEIRA

Ainda no Teatro Municipal, às 21 horas, 4.º concerto noturno para o quadro social, com o mesmo programa do dia 26.

No Teatro Rex

DIA 27, DOMINGO

As 10 horas, será realizado pela O.S.B. mais um concerto para a juventude da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação. Esse concerto, que terá a colaboração do professor Luiz Heitor, será regido pelo maestro José Siqueira, estando o programa assim organizado:

1.ª parte — Bach, Suite n. 3, em ré maior; 2.ª patre — José Siqueira, Introdução e Valsa de Suite "Uma Festa na Roça"; Weber, Introdução do 3.º ato da ópera "Der Freischutz"; Weber-Debensky, Valsa; Wagner, abertura de "Tannhauser".

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa Sociedade realizará hoje no auditório da A.B.I. uma audição, iniciando a série dedicada aos sócios no corrente ano. O concerto, que está marcado para às 21 horas, tem o programa assim organizado:

Geminiani — Concerto grosso para quarteto e orquestra de cordas.

Randall Thompson — Suite para oboe, clarineta e viola.

Toch — 4 Peças para orquestra de cordas.

Magda Portugal

Amanhã, às 21 horas, no auditório do Clube Naval, realizar-se-á o concerto de apresentação da cantora Magda Portugal, tendo a acompanhá-la uma orquestra de cordas sob a regência do maestro Martinez Grau.

Programa:

1.ª parte — Lascia ch'io pianga, Haendel; Voi che sapete, Mozart; Impatience, Schubert.

2.ª parte — Gavião de Penacho, Francisco Braga; Cuainha Pequenina, Amelia Mesquita; Organetto, Laura Figueiredo; Marilia, Martinez Grau; Aquela Moça, Freitas Branco; Fado, Rui Coelho.

3.ª parte — Addio di Mimi (Boemia), Puccini; Si, mi chiamano Mimi (Boemia), Puccini.

Sociedade do Quarteto

Esta Sociedade iniciará sua temporada no dia 30 do corrente, às 21 horas, com um concerto de sonatas para piano e violino, a cargo de Mariucio Iacovino e Arnaldo Estrela, no auditório da A.B.I.: sonatas de Beethoven, Haendel, Debusy e Fauré.

A entrada se fará mediante a apresentação do ticket n. 1.

Marina Medeiros

Realiza-se no dia 15 de maio o recital da cantora Marina Medeiros. Breve daremos o programa dessa hora de arte.

Concurso de Seleção de Violinistas na O. S. B.

Está marcado para a próxima terça-feira, dia 29, às 9 horas, no Teatro Rex, o concurso para preenchimento de uma vaga de 1.º violinista e duas de 2.º da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Os candidatos devem submeter-se às seguintes provas:

1.º) — Um tempo de concerto ou peça equivalente;

2.º) — Uma peça de repertório sinfônico internacional de grande dificuldade;

3.º) — Uma peça brasileira com leitura à primeira vista.

Da banca examinadora fazem parte nomes de reputação internacional, tais como Vilas Lobo, Mignone, Horenstein, de Fabritiis e o diretor artistico da O.S.B., Eugene Szenkar.

PARLAMENTARES EM VISITA Á IMPRENSA NACIONAL

Os deputados Jonas Correia, Aureliano Leite Agostinho Monteiro e Wellington Brandão estiveram ha dias, em visita á Imprensa Nacional, tendo percorrido todas as dependências do grande estabelecimento gráfico.

Do que ali observaram os representantes do povo é reflexo o discurso abaixo transcrito, proferido pelo sr. Wellington Brandão, em nome dos colegas, na sessão de 22 do corrente:

Sr. Presidente. — Eu, os eminentes Deputados Jonas Correia, Aureliano Leite e Agostinho Monteiro, em companhia do ilustre jornalista Odilon Jucá, tivemos ensejo de visitar demoradamente as principais dependências da Imprensa Nacional. Menos pelo que se convencionou chamar o dever da polidez, ou a gratidão da hospitalidade cavalheiresca, e muito pelo que, de marcantemente impressionante, nos ficou dessa visita julgamos de estrita justiça revelar ao Parlamento, resumidamente, o que ali nos foi dado ver. Trata-se de uma grande colméia de trabalho util, de uma dessas industrias oficiais que opõem, sinão um desmentido formal, ao menos uma exceção consoladora á nossa fama de país burocratizado, ou desservido pelo luxo das organizações sem finalidade util. A começar pela amplitude das instalações, ou pelo conforto e higiene de suas divisões internas, o que ali constatámos é a presença de uma grande e racionalizada industria estatal, onde são plenamente eficientes os meios de produção, graças á disciplina e compenetração de seu numeroso pessoal. Notamos que, a esse exército de mais de 2.000 servidores, tem assistido um comando lucido, bem intencionado e sobretudo possuido daquela virtude fundamental que é a identificação com a obra e com o homem que a anima. Não é dá pensa de elogio fácil, mas iniciativa de elementar justiça, referir o quanto, nêsse sentido tem sido proveitosa a Imprensa Nacional a atuação de seu Diretor, o eminente Professor Paulo Aquiles, e de seus auxiliares. Numa rápida, mas segura "enquete" entre os servidores da casa, desde o alto funcionário ao mais modesto operário, tivemos a grata satisfação de nos certificarmos de que, na Imprensa Nacional, se trabalha de verdade e tambem de verdade se serve á causa publica e se fixa um paradigma capaz de, bem seguido, colocar o funcionalismo a cavaleiro das inquietações sociais. Sentimo-nos no dever de associar a êsse estado de quase revelação, em que caimos, quantos, no Parlamento, desconhecem a Imprensa Nacional, exortando-os a que a visitem demoradamente e hauram, ali, boas inspirações para um trabalho de levantamento geral do país.

AMEAÇADA A PROXIMA SAFRA DO FEIJÃO

Queixam-se os produtores e exportadores do Rio Grande do Sul da politica em vigor com relação ao produto — Não corresponde ao preço, no sul, o tabelamento, no Rio — Outras considerações

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Segundo se divulga nesta capital, a próxima safra do feijão estaria seriamente ameaçada. Assim é que, produtores e exportadores dêste produto se queixam da politica em vigor com relação ao feijão preto e por não haver no Rio tabelamento que corresponda ao preço aqui vigorante, fixado pelo próprio Govêrno Federal. Este, como já se noticiou, garantiu ao produto o preço de Cr$ 100,00 no posto de embarque. Ora, as disposições em vigor se opõem às medidas federais de fomento da produção, e em consequência disso os produtores vêm-se desinteressando por essa cultura, passando a cultivar o milho, a batata doce, e a mandioca para a criação de porcos. Em Taquara, por exemplo, o colono viria abandonando, de 2 anos para cá, o cultivo do feijão, passando a dedicar-se em grau crescente, ao plantio do fumo. A produção do feijão preto, naquele municipio, está reduzido à quarta parte, com relação à produção de anos anteriores.

PERSPECTIVAS PARA AS PROXIMAS SAFRAS

A reportagem colheu, mesmo, impressões pessimistas com relação ao futuro da produção dêste produto. Segundo alguns, dentro de dois ou três anos o Rio Grande não estaria mais produzindo feijão sequer para o seu próprio consumo. A safra do próximo ano estaria, assim, ameaçada, por fôrça de todos estes fatores.

Queixam-se, finalmente, os exportadores, de que, enquanto compramos a altos preços produtos dos Estados do norte, somos obrigados a exportar os nossos produtos a preços muito baixos, com grande prejuizo para a produção riograndense.

Sugestões para combater a alta nos preços

O sr. Rui Gomes de Almeida, emitindo opinião das classes produtoras do país, apresentou na reunião de ontem, da C. C. P., importante relatório — A origem dos males e os meios de coibí-los

Na reunião de ontem da Comissão Central de Preços, o sr. Rui Gomes de Almeida, delegado do comercio nesse organismo e incumbido pelo coronel Mario Gomes da Silva de apresentar parecer sobre o ante-projeto da limitação de lucros, elaborado pelo Ministerio da Fazenda, emitiu a seguinte opinião em torno do assunto, opinião essa que é a das classes produtoras do país:

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão Central de Preços. Relator, designado por V. Excia., para emitir parecer, perante esta Comissão, sobre a sugestão, apresentada pelo Sr. Ministro da Fazenda ao Sr. Presidente da Republica, para um "ante-projeto de lei sobre limitação de lucros na venda de mercadorias em geral", desincumbo-me dessa missão, lendo o meu parecer.

I — Antes, porém de o fazer, preciso declarar à Comissão que, sendo eu aqui o representante das classes comerciais do país, impunha-se-me, em materia tão relevante, o dever de ouví-las, o que fiz. Colhi, tambem, as impressões das consultórias juridicas dos orgãos da classe. Das consultas e entendimentos que promovi, sai convicto de que, embora lamentando, as classes produtoras do Brasil não podem dar a sua aquiescência ao referido Ante-Projeto, por considerá-lo não só manifestamente contrário aos principios constitucionais vigentes, mas ainda inadequado e inconsequente, em face dos objetivos do Sr. Presidente da República, que são os de reduzir o custo da vida.

DA INCONSTITUCIONALIDADE

II — Esqueceram-se, os elaboradores do Ante-Projeto, de que o País, desde a promulgação da Carta Constitucional de 18-9-1946, está organizado, como reza o Preâmbulo da mesma Constituição, sob o regime democrático, o qual assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no país "a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade" e veda a economia dirigida, que frutificou na Alemanha, Italia, Japão e até no Brasil, no periodo da ditadura Vargas.

III — Em se lendo o Ante-Projeto, tem-se a impressão de que seus autores olvidaram as novas preceituações constitucionais, que repelem a economia dirigida, e se preocuparam tão somente com reeditar o "slogan" de que "o comercio é o único responsável pelo encarecimento da vida." já muito desmoralizado, aqui e alhures.

"Atribuir el alza de los precios exclusivamente al afan de lucro de los comerciantes e intermediarios, es error de concepto, porque en la maioria de los casos existem muchas otras causas que puedem concurrir a produr-las, aun sin la intervencion del fator más visible, ou sea la especulácion".

(G.E. Leguisamon — Prólogo da obra de Guaresti — El sistema de Precios e y su control — Buenos Ayres — 1946).

IV — De fato, desde as primeiras palavras do Ante-Projeto, onde o emprego da expressão pejorativa "lucros usurários", para qualificar os lucros extraordinários de um pequeno número, procura apontar ao despreso público a numerosa classe dos intermediários entre a produção e o consumo, até nos mais simples pormenores do diploma esboçado, tudo trae aquele intervencionismo do Estado no domínio econômico, que fez a fortuna demagógica de Hitler e Mussolini, mas que, afinal resultou em entrondoso malogro.

V — A este passo, quando um dos Ministros de Estado manda elaborar um ante-projeto de lei, com objetivos conhecidos e declarados, de deter o custo crescente das utilidades indispensáveis à vida, forçoso é dizer que as medidas preconizadas, além de não concorrerem para a solução da crise econômica em que se debate o País, são flagrantemente atentatórias dos principios constitucionais que asseguram a liberdade de iniciativa no domínio econômico e garantem a propriedade e todos os demais direitos decorrentes do regime democrático e dos seus principios.

VI — Nem se diga que a Constituição faculta a intervenção, embora em casos excepcionais, no domínio econômico, porque essa intervenção, que a propria Constituição só tolera público, tem por limite os direitos fundamentais nele assegurados. Não se trata, pois, de uma intervenção discricionária, nos moldes da dos Estados Totalitários, em que sob pretexto da "unidade politica, moral e econômica", se suprimiam, coercitivamente, as liberdades de comercio e de industria e o direito de usufruição da propriedade, para lhes sujeitar o reconhecimento ao critério e discrição do Poder Público.

VII — A Constituição democrática de 1946 não consagrou tais principios de intervenção, nos moldes dos Estados Totalitários, e destarte, não se concebe que o Ante-Projeto, a pretexto de instituir remedios para debelar uma crise econômica, para a qual concorreram fatores os mais diversos, inclusive a propria inflação monetária, tente uma expropriação dos bens invertidos no comercio e na industria, pois que a tanto valem as medidas nele consubstanciadas.

VIII — Aludi à expropriação e o fiz propositadamente porque a limitação de lucros, — como é planejada, sem atender a que o lucro normal é um complexo em que devem estar incluidos a remuneração do trabalho de organização da produção, da direção da empresa e o prêmio para os seus riscos técnicos e economicos, — importa, sem possivel contradita, na expropriação de uma parte da justa remuneração do capital e dos riscos da empresa.

IX — Se a Constituição assegura a liberdade, como produto da organização democrática do Estado, declarando que o individuo é livre de fazer aquilo que a lei não proibe; se lhe assegura o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública e proibe qualquer intervenção no dominio economico que desatenda aos direitos fundamentais assegurados na Constituição, é obvio que o Estado tem que assegurar o livre exercicio dos direitos individuais que concede.

X — E se, por outro lado, a Constituição veda o intervencionismo politico ou mercantilista dos Estados autocraticos, é de convir que o Ante-Projeto, determinando normas na distribuição das riquezas, fixando o número de intermediários dessa distribuição e confiscando lucros que superem a um montante em que nem siquer são atendidos a remuneração do trabalho do empresario e o risco da empresa, foge aos principios constitucionais já referidos e desatende aos legitimos direitos e interesses de uma grande, laboriosa e patriotica corporação de trabalhadores da riqueza nacional, sacrificando-a, sem proveito algum para a coletividade.

XI — E, como no regime democrático, instituido pela Carta de 1946, a Constituição é a lei suprema, no presente parecer não podia ter deixado de falar, como preliminar, senão como prejudicial, sobre esse aspecto de inconstitucionalidade do Ante-Projeto, submetido ao exame e parecer desta Comissão.

DA INCONSEQUENCIA

XII — O objetivo do Snr. Presidente da República, sem a menor dúvida, é o de reduzir o custo da vida e para alcançar esse objetivo foi que S. Excia. remodelou a C. C. P. e incumbiu o Snr. Ministro da Fazenda de formular um ante-projeto de lei, regulando os lucros.

Sendo o desejo do Snr. Presidente da República, causa do Ante-Projeto ou, inversamente, sendo este consequência lógica e necessária daquele, não se compreende que as suas disposições colidam com o desejo que lhes deu causa. Mas, lamentavelmente, é o que acontece. Senão vejamos:

O Ante-Projeto, não intencionalmente, mas em consequência lógica de seus dispositivos, libera o espirito especulativo além dos limites normais e admite lucros a que chama "usurários" em beneficio do govêrno; estimula a evasão de produtos, já insuficientes para o consumo interno, e, assim, agrava o custo da vida, pois, permite a exportação com lucros ilimitados sob condição do exportador aplicá-los na compra de apolices da Divida Pública.

XIII — O art. 1.º do Ante-Projeto define como "lucro usurário" a majoração do preço de qualquer mercadoria em valor superior a 40% do preço de custo do produtor ou fabricante ou de origem no caso de mercadoria importada", mas, ao invés de reprimir o excesso, classificado por aquele degradante adjetivo, atribue ao Tesouro Nacional a qualidade de seu beneficiário. "Esse lucro excedente, (diz a segunda proposição do parágrafo 2.º do art. 1.º), será recolhido ao Tesouro Nacional juntamente com o imposto de renda, como receita da União.

Destarte a usura, condenavel no cidadão particular, é admissivel como renda pública, constituindo-se, portanto, o Govêrno na condição de "usurario Legal". Faz, assim, o Ante-Projeto desaparecer a ilegalidade da coisa e mantem os incentivos aos abusos.

E tão ciosamente é defendida a condição governamental de usufrutuario da usura de um comércio liberto da preocupação de ética profissional e responsabilidade moral perante a coletividade a que serve, que a terceira proposição, do parágrafo 2.º do art. 1.º citado, estipula que "na falta de recolhimento (dos lucros usurários ao Tesouro) a cobrança executiva será efetuada observando-se processo idêntico ao da cobrança executiva do imposto de renda".

Ora, desde que o Snr. Presidente da Republica ordenou a feitura de um ante-projeto de lei, com o propósito de reduzir o custo de vida, e o mesmo estabelece o contrário, isto é, legaliza a usura dos lucros, em beneficio do Tesouro, admitindo lucros superiores a 40% uma vez que o excesso se transforme em renda pública federal, parece-me perfeitamente claro que esse ante-projeto trae o decidido empenho do Chefe do Govêrno, inverte as condições de recomendação governamental e foge aos principios que o ditaram.

Eis por que, deixo de examinar os defeitos de redação e de terminologia, em que as percentagens ora se estabelecem sobre o custo de produção ou de importação, ora sobre balanços e sobre o total das vendas, perdendo-se nesta hipótese contato com as realidades mercantis e até contábeis, de vez que o lucro da empresa pode resultar, e de regra resulta, da soma de outras contas de resultado e não somente da de mercadorias. Juros, alugueis, prêmio pela exploração de patentes e marcas, venda de bens do ativo, etc, podem contribuir para o lucro, afinal, apurado em balanço e até superar o proprio resultado da conta de mercadorias.

Além dessa grave falha, o Ante-Projeto somente prevê os lucros apurados em balanços, deixando fóra de seu ambito um grande número de comerciantes que, por não ter escrita comercial, tem os seus lucros, para efeitos fiscais, apurados pela aplicação de coeficientes ao volume das vendas mercantis realizadas.

XIV — O art. 2.º do Ante-Projeto abre possibilidades a uma completa evasão de mercadorias nacionais, produzidas para consumo interno e cujo preço no mercado externo alcance nivel mais elevado que no mercado nacional. Este art. liberta o exportador da sociedade do Tesouro, já que lhe permite ficar com os lucros totais, qualquer que seja a sua proporção, e apenas lhe impõe uma condição que é a compra de titulos da Divida Pública, com tais lucros. Ora, uma liberação de vendas para o exterior, de artigos que sempre tiveram a população nacional como seu único mercado, e num periodo de carência mundial de produção, corresponde ao agravamento da escassez desses artigos, à criação de condições propicias ao incremento do cambio negro e alta de preços.

Diz o art. 2.º do Ante-Projeto que o "disposto no art. 1.º não se aplica as vendas para o exterior", o que significa que a majoração além dos 40% de lucro, legal, referida no art. 1.º, é permitida aos exportadores, "uma vez que os lucros excedentes sejam descontados do valor das respectivas cambiais e aplicados na compra de apólices da divida pública".

Assim, se o mercado externo aceitar preços exorbitantes, o exportador terá o direito de explorar o consumidor estrangeiro, desde que lhe não convenha explorar o nacional como instrumento de usura do proprio Tesouro. Nesse caso, sua atividade será livre, com a única, obrigação de aplicar o lucro excedente em apólices da Divida Pública, as quais ele poderá vender ulteriormente, convertendo os lucros em dinheiro.

Não há, pois, nenhum exagero se digo ser o Ante-Projeto contrário aos objetivos governamentais de defesa da economia popular.

CONSIDERAÇÕES DE ORDEM GERAL

XV — Só o desconhecimento da vida prática poderia ter levado os autores do Ante-Projeto à creação da guia de que trata o art. 8.º. Crea uma guia de venda, de modelo especial, e como no Ante-Projeto não se manda suprimir, nem substituir por essa guia, a Nota Fiscal, modelo anexo ao decreto-lei n.º 7.404, de 1945, segue-se que os produtos, tributados pelo imposto de consumo, terão que ser acompanhados de duas notas: a fiscal e a que agora é projetada.

Se se levar em conta que, dadas as dificuldades de preenchimento dessas notas, pelo comercio varejista, o proprio fisco o dispensou do seu uso, bem se avalia a perturbação que trará ao movimento comercial o preenchimento, obrigatório da guia de venda, por parte do comercio varejista e do onus que esse serviço acarretará para a industria e para o comercio por grosso.

Pelo disposto no art. 8.º estão incluidos, na obrigatoriedade da emissão guias de venda, até os produtores, o que vale dizer até o pequeno lavrador, as mais das vezes analfabeto ou sem meios práticos para o rápido e correto preenchimento das tais guias que, não obstante todas estas dificuldades facilmente previsiveis, são obrigatórias, com a condição "sine qua non" para o transporte dos produtos.

Se se considerar que, ademais desse grave inconveniente, os arts. 9.º e 10.º do Ante-Projeto fazem outras exigências, de dificil atendimento, bem se pode concluir, com inteira isenção de ânimo das dificuldades que tais normas, se convertidas em lei, trariam à circulação de todos os produtos essenciais à vida.

XVI — Para se concluir da inexiquibilidade do art. 2.º basta considerar tão somente os casos do café e algodão, produtos básicos da nossa economia.

XVII — O conceito de preço, fixado no art. 5.º, apesar da longa enunciação das letras "a", "b", "c", "d" e "e", omite qualquer referencia a impostos, contribuições para os institutos de previdencia, acidentes no trabalho, Senai, Sesi, Propaganda e outras, assim como não considera, e isso é muito importante, [illegible] também a deterioração e os defeitos dos produtos fabricados.

XVIII — Sente-se ao ler o Ante-Projeto que os seus autores não percebem a crise que se aproxima, a passos rápidos. As inúmeras e grandes falências já ajuizadas aqui e em outras praças do país dão exata significação do desajustamento, que precede às grandes catástrofes comerciais.

XIX — Pretende-se legislar, como se todo o comercio estivesse auferindo lucros exagerados, quando bastaria um confronto, de indiscutivel eficiência, entre o número de pessoas juridicas contribuintes do imposto de renda e dos contribuintes, em tão menor número, do imposto de lucros extraordinários, para se verificar que é pequena percentagem desses últimos. Bastaria, pois, um apelo às estatisticas do imposto de renda para verificar-se que não é tão grande assim o número dos que auferiram lucros extraordinários, nos anos de 1945 e 1946, por circunstancias várias, muitas das quais já se não verificam, como, entre outras, falta de mercadorias produzidas no estrangeiro e da concorrencia dos produtos estrangeiros em nossos mercados.

XX — Ao contrário da promissora situação de antes da guerra, é hoje precária a situação de muitas industrias nacionais, taes como as de artefatos de metal, de calçados, de tecidos de seda e de raion, de máquinas em geral, e tantas outras já atingidas duramente pela concorrencia de produtos estrangeiros.

XXI — As medidas consignadas no Ante-Projeto combinam-se, pois, nas diretrizes até hoje seguidas pelo governo nessa matéria, ou seja, na policia de preços, que contribuiu decisivamente para o malogro da Coordenação da Mobilização Econômica e da primitiva Comissão Central de Preços.

Sem um conjunto de medidas racionais, partindo da restrição ou eliminação das várias causas, não será possivel evitar alta de preços, escassez especulativa ou real e mercado negro. Medidas aplicadas sobre fatores isolados, não darão resultados apreciaveis. As estatisticas policiais alemãs e japonesas da primeira guerra mundial mostram que centenas de milhares de pessoas passaram pelas cadeias públicas, para responder por crimes de elevação dos preços e de vendas clandestinas, sem que os objetivos da repressão fossem alcançados.

No propósito de colaborar com o Governo na atual conjuntura, pelos motivos já expostos a repelir o Ante-Projeto, concluo, permitindo-me apresentar algumas sugestões e reavivar outras, já apresentadas anteriormente a C. C. P. pelo meu antecessor, e que se podem resumir:

a) Revogar o Decreto n.º 9.524, de 26-7-46, que manda empregar 20% do valor das exportações em letras do Tesouro Nacional;

b) Extinguir todos os orgãos controladores de preços, porventura existentes, transferindo suas funções à Comissão Central de Preços;

c) Aparelhar a C. C. P. de modo a que ela possa exercer suas funções, dentro das normas traçadas pelo seu atual Vice-Presidente e apoiadas por todos seus componentes;

d) Redução ou contenção imediata dos impostos, fretes e das despezas de transporte em geral;

e) Limitação da cobrança do imposto de vendas mercantis à primeira operação de compra e venda;

f) Estudar urgentemente a capacidade de absorção dos mercados consumidores de cada produto agro-pecuário, bem como a possibilidade de produção dos centros abastecedores;

g) Dotar o Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura dos Estados de Técnicos capazes de proporcionar a assistência objetiva ao produtor, bem como de material adequado ao fomento da produção e facilitar aos pequenos produtores créditos principalmente no periodo entre safras a juros módicos e despesas minimas;

h) Incentivar a construção de armazens dotados de aparelhamento de expurgo e classificação de produção, aproveitando-se os "Depósitos de Garantias", de acôrdo com o Art. 7.º do Regimento da Comissão de investimentos;

i) Promover pesquisas econômicas no sentido de reajustar a disparidade de preços que se verifica no momento;

j) Proporcionar assistência social, habitação e remuneração adequadas, incentivando assim o retorno do trabalhador às zonas rurais;

l) Dar ao produtor garantia de preços justos durante três a cinco anos (conforme o caso) para a produção agro-pecuária, por intermédio do Ministério da Agricultura dos Estados, habilitando a melhoria da remuneração do trabalhador rural.

Sala de Comissões,

(ass.) RUI GOMES DE ALMEIDA
Representante da Confederação Nacional do Comercio

PROMOVIDO A CAPITÃO DE MAR E GUERRA O COMANDANTE RAUL REIS

Aspecto da homenagem ao comandante Raul Reis, quando falava o secretário da presidência da República prof. José Pereira Lira

O Presidente da Republica acaba de promover ao posto de capitão de mar e guerra o comandante Raul Reis, sub chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica. Por esse motivo os funcionarios dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica prestaram-lhe, na tarde de ontem, uma homenagem, que se realizou em seu gabinete, havendo falado, em nome dos manifestantes, o professor José Pereira Lira, Secretario da Presidencia da Republica.

Nascido no Estado de Pernambuco a 18 de agosto de 1895, o comandante Raul Reis é filho do sr. Alfredo Miranda Souto e Maria Annunciada Reis e verificou praça de aspirantes de Marinha em 1913, sendo promovido a guarda marinha, em janeiro de 1915. Possui os cursos de Submarinos e da Escola de Guerra Naval, todas as suas promoções foram por merecimento. Comandou os submarinos "Tamoio" e "F-3", a corveta "Cananeia" e outras unidades de nossa Armada. Ultimamente, comandou o transporte de guerra "Duque de Caxias" do qual foi o 1.º comandante, tendo recebido o navio dos Estados Unidos e trazido da Italia para o Brasil, o 3.º escalão da F. E. B., juntamente com o transporte americano "General Meigs". Regressou, a seguir, no mesmo navio aos Estados Unidos, levando para os portos do Norte, 1.400 licenciados da F. E. B. e, para Nova Iorque, pessoal e carga do Exército Americano.

Foi adido naval em Washington, de 1936 a 1939; ajudante de ordens do Presidente Getulio Vargas, tendo sido o oficial posto à disposição dos presidentes Hoover, dos Estados Unidos; Justo, da Argentina e Terra, do Uruguai, durante a permanencia dessas autoridades nesta capital. Tomou parte na guerra de 1941, na Divisão Frontin, tendo sido condecorado pelos governos francês e brasileiro.

Na 2.ª guerra mundial fez parte de todos os escalões da Força Expedicionaria, como oficial dos transportes de guerra americanos "General Meigs" e "General Mann", na qualidade de oficial de ligação da Marinha do Brasil junto a F. E. B. e as Marinhas aliadas. Exerceu, ainda, por essa ocasião, as funções de oficial de gabinete do general Dutra, então Ministro da Guerra e fez parte do Estado Maior do general Mascarenhas de Morais, até sua nomeação para comandante do transporte brasileiro "Duque de Caxias". Antes da organização da F. E. B., foi oficial de operações do Estado Maior da Armada e do Comando Naval do Centro.

Possue as seguintes medalhas e condecorações: Trinta anos de bons serviços, Cruz de Campanha de 1941, Medalha Internacional da Paz, de 1914, Medalha Humanitária Francesa, de ouro, de guerra de 1914, Mérito de Guerra, com duas estrelas, relativa à guerra atual medalha da Força Expedicionaria Brasileira, do Exército Brasileiro; Medalhas americanas do teatro do Atlantico e do Teatro da Europa; Comenda de Cristo, com palma, de Portugal e Medalha do Cinquentenário da Republica Brasileira.

Horário da entrega de correspondência aos assinantes

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal comunica, por intermedio da A.N., para conhecimento dos interessados:

"A entrega da correspondência registrada e expressa nas caixas de assinantes está sendo feita no horário das 7 às 19 horas, havendo sido organizadas, para esse serviço, duas turmas, que funcionam respectivamente das 7 às 13 e das 13 às 19 horas.

Yolanda tomou "Adalina"

Mais uma tentativa de suicidio verificou-se ontem, na jurisdição do 3.º Distrito Policial.

Yolanda Nunes de Morais, de 19 anos, moradora na rua Humaitá, 306, fundos, na noite de ontem, após ter-se desentendida com o seu amante Joaquim Aristides Ferraz, tentou o suicidio em sua residência, ingerindo dois tubos de "Adalina".

Yolanda, em abulância, foi transportada ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra adormecida.

Morte horrivel

Entre as estações de Magno e Turiassu, na passagem de nivel, às 20,30, o trem elétrico que subia em direção à segunda dessas estações, colheu e matou Raimundo Pereira da Silva, solteiro, de 41 anos, morador à rua Manoel Marques, 45. O desgraçado sofreu fratura completa do crânio e esfacelamento de pernas e braços.

O cadáver foi identificado por Guiomar de Oliveira que se achava próximo ao local do acidente.

O corpo, com a respectiva guia, fornecida pelo comissário Magalhães Couto, do 24.º Distrito Policial, foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu

Antonio Carlos, de 14 anos, aprendiz de mecânico, residente à rua João Coqueiro, 38, foi internado ante-ontem no Hospital do Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 3.º grau. Ontem, não resistindo a gravidade das lesões, faleceu. O cadáver de Antonio Carlos foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Loris foi agredido

Ontem, Pedro Loris, de 29 anos, solteiro, operário, residente na avenida Presidente Vargas, 924, foi agredido por um desconhecido na praça Marechal Ancora no interior do "Café do Borges".

A policia do 5.º Distrito tomou conhecimento do fato e Loris, em estado grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

AS ARANHAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As aranhas, apesar do terror que causam, são frequentemente inofensivas para o homem, e entre elas muito encontramos que excede as nossas capacidades. Elas ocupam, na escala animal, um lugar superior ao dos insetos. Êstes têm vida curta, possuem seis pernas e sofrem numerosas transformações a partir da larva. A aranha tem oito pernas e no começo da vida é uma exata miniatura de seus pais. Sua vida alcança vários anos.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — As teias mais perfeitas são as construídas pela espécie "EPEIRAE", ou aranhas de jardim. Essa aranha tem o corpo gordo, decorado com lindos desenhos, cruzes brancas, listras escuras geometricamente dispostas e manchas delicadas.

6 — O fio que serve para a construção da teia tem a aparência de um rosário de contas brilhantes, ora de tamanho uniforme, ora alternando-se pequenas e grandes.

7 — Êsse fio é ôco e cheio de um líquido viscoso que se vai destilando e serve para agarrar as vítimas que caem na teia.

8 — A aranha produz nas pernas uma substância oleósa que lhe permite andar livremente sôbre a sua própria teia. Colocada sôbre a teia de uma aranha que usa óleo diferente, a aranha fica desarvorada.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 608

A EDUCAÇÃO HUMANISTA

EM NOSSO comentário de ontem, ocupando-nos com a alarmante decadência do ensino secundário em nosso país, procuramos determinar as causas mais gerais de triste fenômeno. Aludimos, então, à falsa idéia de que o curso secundário é mero estádio preparatório para o ensino superior e mostramos como dessa concepção anti-pedagógica tem resultado, na maior parte, a soma dos males, hoje sobejamente visíveis, que corroem o nosso ensino de grau médio. A preocupação dominante é vencer a fase do ginásio, reduzindo-lhe ao mínimo a duração e as exigências. Cria-se, assim, a mentalidade de "é preciso passar de ano", com a qual se pretendem justificar tôdas as mazelas e tôdas as transigências. Nessas condições, o ensino secundário torna-se quase uma superstição, pois, no fundo, quase ninguém lhe conhece as verdadeiras finalidades. Dominados pelo triste espírito utilitário de nossa época, os próprios pais se apressam em munir os filhos com um diploma profissional, que os habilite a ingressar, equipados, na arena da "luta pela vida". Em consequência, a técnica e a especialização tomam o dianteiro à cultura geral e desinteressada. Porque a principal diferença entre o ensino secundário e o superior está em que êste ministra a "cultura especializada" e aquele a "cultura geral". Não se compreende mais, porém, a necessidade da cultura geral. E' que esta não representa o "ganha-pão", até dá possibilidades imediatas de recompensa e conforto. No entanto, nada mais necessário à democracia do que um nível médio elevado de cultura geral. Nos regimes políticos de livre-opinião, cada indivíduo deve estar apto a formular um julgamento razoável sôbre os problemas de seu país. Do contrário não se compreenderia que o Estado consultasse o Povo periodicamente, apresentando ao seu veredictum programas e candidatos.

Que vem a ser, porém, essa CULTURA GERAL, que aos adolescentes se procura transmitir no curso secundário? Tal cultura constitui aquilo que há séculos recebeu o nome de "humanismo". O ciclo secundário só tem sentido, vigor e razão de ser quando assenta numa base verdadeiramente humanística. Todavia, bem sabemos as vicissitudes por que êsse termo tem passado. Nem desconhecemos as dificuldades de uma definição, pelo menos sofrível. Lembremos, entretanto, que não se deve confundir "humanismo" e "humanidades clássicas". A primeira expressão é gênero e a segunda, espécie. O que o humanismo visa antes de tudo é "aperfeiçoar o homem", e daí o seu nome. Mas êsse aperfeiçoamento se coloca no plano intelectual, e não no religioso, nem no político. Podemos, pois, definir o humanismo como o aperfeiçoamento do homem através da cultura de sua inteligência.

E' um fato histórico que êsse desideratum até hoje só foi atingido plenamente pela cultura geral com base greco-latina. Daí a equiparação que, espontâneamente, se faz entre "humanismo" e "humanidades clássicas". Mas não é impossível um humanismo com base nas ciências exatas, muito embora, para consegui-lo, haja necessidade preliminar de se desfazer um sem-número de equívocos e mal entendidos. E o primeiro deles é a destruição do mito da auto-suficiência com que nasceu e se desenvolveu a ciência moderna. Em outras palavras, seria preciso combater o "cientismo" e não a "ciência".

Ora, em nenhum outro grau de ensino existe igual oportunidade para se dar um sentido humanista à educação do que no ensino secundário. Retirar-lhe essa base humanista é, pois, aniquilar-lhe a própria alma, isto é, matá-lo. Poder-se-á observar, entretanto, que a reforma Capanema teve exatamente em mira restaurar essa base humanista e que a situação não melhorou de lá para cá. A essa objeção nenhuma dificuldade existe em responder. E' que o essencial é modificar o ESPÍRITO utilitário e pragmatista que já invadiu a nossa sociedade e não apenas fazer transformações nas leis. Valem costumes sem leis, não valem leis sem costumes. Restituir, portanto, ao ensino secundário o seu sentido humanista e desinteressado, deve ser o escopo principal de quantos desejem elevar o nível intelectual de nossa Pátria.

A propósito, e em apoio do ponto de vista que defendemos, poderíamos citar um dos maiores pensadores contemporâneos, Jacques Maritain. Na sua obra sôbre educação, disse o grande filósofo francês: "Introduzir a especialização nessa esfera (esclareçamos, o ensino em grau secundário) é fazer violência ao mundo juvenil. E' um fato comprovado que um jovem escolhera autonomamente a sua especialidade e progredirá o mais rapido e perfeitamente possivel nos estudos de sua vocação, técnicos ou científicos, na proporção em que sua educação tiver sido liberal e universal. A mocidade tem o direito de educar-se nas artes liberais, a fim de estar preparada para o trabalho e para o lazer. Mas tal educação é aniquilada pela especialização prematura".

Notemos, nesse trecho, que Maritain, entre outras coisas, observa que mais progridem nos estudos, mesmo técnicos ou científicos, aqueles que têm uma base de cultura geral, do que os que se entregaram a uma especialização prematura. E' que o ensino secundário visa antes a abrir horizontes e a aguçar a inteligência do que a encher a mente do adolescente com um sem conto de matérias e noções pedantes ou inoportunas.

Concluamos, pois, com outra autoridade: a de Tristão de Ataíde, no seu "Humanismo Pedagógico". Aí diz, e muito bem, êsse educador brasileiro: "Ou a formação cultural brasileira será humanista, no verdadeiro sentido da expressão, conservando o que há de sadio no passado clássico, consideração do mundo em sua totalidade para nele fixar o verdadeiro papel do Brasil e do seu homem, e enfim consciência de que o homem só é digno e forte na medida em que se aproxima de Deus, fonte e modelo de tôda perfeição, de todo ideal — ou isso será feito, ou o Brasil deixará de ser Brasil, para voltar a ser colônia".

Nada é preciso acrescentar.

Nas plataformas da Central

A tomada de um trem suburbano na estação Pedro II é, sem nenhum exagero, uma cena impressionante. A um só tempo, mal a porta do elétrico se abre, os passageiros precipitam-se dentro do carro. Os que tentam conter os impulsivos são empurrados violentamente. Crianças, mulheres e pessoas idosas vêem-se colhidas nesse tremendo atropelo, num clima que lembra o pânico ou o desespero das multidões. E' como se um incêndio envolvesse o recinto de um cinema super-lotado e todos quisessem salvar-se imediatamente. Nas plataformas da Central, nas horas de grande movimento, tem-se a impressão, a cada trem que chega, que o povo está fugindo das chamas.

A causa de todo esse espetáculo está, sem dúvida, no insignificante espaço de tempo em que se conservam abertas as portas dos carros. Em verdade, em face a enormes filas de passageiros de-se apenas três a quatro minutos para embarcar. As portas abrem-se e logo em seguida se fecham. Daí aquela instante de tremendos trancos e barrancos. O essencial é não se perder o trem. E em meio a tal confusão aparecem aqueles que confundem o espírito esportivo com a brutalidade e a propria covardia, pois a verdade é que são muito mais fortes e resistentes que os seus forçados competidores. Esses elementos esperam aguardam o trem com expressão alegre, enquanto o pavor se reflete na fisionomia dos fracos, dos velhos, das mulheres e das crianças.

Não achamos que a policia cabe entrar em ação, para resolver o caso. A medida que deve ser tomada é simplesmente dar aos passageiros tempo suficiente para embarcar em ordem. Que as portas fiquem abertas por mais alguns momentos. Se toda essa rapidez em fechá-las obedece à questão do horario, a justificativa é inadmissivel, pois não são os passageiros que chegam atrasados, mas os trens, a incorrigível falha deve ser atenuada em outros pontos.

Rádio e Politica

CONFORME é público e notório, alguns elementos do rádio conseguiram, em grande parte graças à popularidade de que desfrutam, eleger-se para a Camara Municipal. O fato, em si mesmo, nada tem de estranhavel. A profissão de militante no rádio não é tão honrosa como as que mais o sejam. Nem seria necessário êste esclarecimento, não fôra o temor da perfídia e da malicia que continuamente vivem a espreitar-nos. O ponto que desejamos ferir não é, pois, êsse do ponto de vista profissional. Trata-se da confusão que já temos visto fazer entre auditório de estúdio radio-emissora e recinto do legislativo da cidade. No entanto, as condições psicológicas de um e outro são completamente diferentes. A um auditório de rádio, os ouvintes comparecem dispostos a esquecer, por momentos, as graves ocupações quotidianas, a fim de rir, que os distraia da luta-luta que os espera ao amanhecer. Nesse ambiente desfilam falsos "caipiras", humoristas especializados, cantores românticos, artista de teatro ligeiro. Compreende-se, portanto, que se case com o ambiente um dito malicioso, uma piada sem muito sal, algum termo da gíria corrente na cidade. Tudo isso, porém, não cabe numa sala de sessões parlamentares. Já não se trata de "distrair" o espírito das questões que afligem o povo, mas ao contrário, de "atrair" a atenção da Casa para esses problemas. Inteiramente extravagantes são, pois, certas intervenções desejadamente humorísticas, mas que, na verdade, soam falso como clarinetada em recital de piano. Não se trata de "sense of humour", ou de coisa parecida, elemento indispensável, sem dúvida, à estrutura do grande orador, mas da "gracinha" superficial, que só consegue provocar irritação e mal-estar. Seriedade e brejeirice, cada uma tem o seu lugar e o seu tempo próprio. Misturá-las inconsequentemente, é falta de senso e tato politico.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Nomeando, interinamente: Walterloo Roque de Rezende, oficial de justiça, padrão D; Antero Junqueira de Azevedo, inspetor de alunos, classe E; e Gisela Cernilia Teleky, escriturário, classe E.

Colocando em disponibilidade, Alza de Queiroz Carvalho, auxiliar de ensino, classe D.

Transferindo o "Gratificio": Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, técnico de administração, classe L, do D.A.S.P. para o Ministério da Justiça.

Aposentando José Domingos Dias, guarda-civil, classe K.

Concedendo exoneração a Oriciano de Oliveira Brayner, do escriturário, interino, classe E.

Concedendo reforma: ao sargento Reginaldo Carlos Costa; ao cabo do esquadrão Arcelino José de Almeida; e aos soldados José Henriques de Araujo, Abelard Fernandes Silva, Antenor Ferreira, Manuel Francisco Cavalcanti, Sebastião José dos Santos; e Hugo Rolemberg — todos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Comutando pena dos seguintes sentenciados: de 13 para 6 anos, a de Altino Padilha; de 3 para 2 anos, a de José Costa Santarenhas; de 15 para 8 anos, a de Manuel Galdino Nascimento; de 1 ano e 2 meses para 8 meses, a de Mario Gunther Brier; de 1 ano e 2 meses para 8 meses, a de Osvaldo Garbosa.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Aurino Candido ou Aurino Candido da Silva, Antonio da Silva Oliveira, Emílio de Oliveira, José Pedro Soares ou José Barbosa da Silva e Mário Ragusti.

Concedendo naturalização: a David Nefussel, natural do Egito; a Dora Succari Matarazzo, Giuseppe Nicola Paternostro, naturais da Italia; a Erwin Baumert, Felix Ernest Stefan Von Ranke, Herbert Martin Schenk, Hermann Fredrich Staib, Hedwig Frieda Draener, Cabral, João Eduardo Dohmen, José Jesenmann, Maria Landau-Reiny, Roberto Fuchs e Rose Steidle, naturais da Alemanha; a Etienne Blum, natural da Hungria; a Irene Vatrice, natural da Rumania; a Kurt Heinrich Springinsklee, natural da Austria; e a Francisco Correia Barbosa, natural de Portugal.

Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial ao sr. Horácio Miranda, Conselheiro Cultural e de imprensa da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro.

Designando a seguinte Delegação do Brasil à sessão extraordinária da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, a reunir-se em Nova York, em 28 de abril de 1947: Delegados — Embaixador Oswaldo Aranha, Chefe da Delegação e Embaixador João Carlos Muniz; Delegado substituto Ministro Henrique de Souza Gomes; Assessores: Conselheiro Comercial Eurico Penteado e Segundo Secretário Henrique Rodrigues Vale.

Trabalho

Nomeando Hugo Barcelos, José Ribamar Martins Castelo Branco, José Gomes Talarico e José de Sá Neto Junior, agentes da Economia Popular.

Dispensando Sebastião Marinho Muniz Falcão, escriturário, classe G, de Representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo no porto de Salvador, Bahia e designando para substituí-lo, Hugo de Araujo Faria, delegado regional do trabalho, padrão M.

Reconduzindo Adriano de Abreu na função de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Concedendo exoneração: a Maria Elvira Meireles Correia Dias, de bibliotecario-auxiliar, classe E; e Renato de Castro Lima, do cargo em comissão, de diretor, padrão N; e a Renato de Castro Lima, de procurador, padrão M.

D.A.S.P.

Exonerando Sebastião Veiga e José Maria Monteiro de Barros, de técnicos de administração, classe I.

CRÉDITO ESPECIAL PARA SERVIÇO RESERVADO OU SECRETO

O Titular da Pasta da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados Mensagem do Presidente da Republica, acompanhada de Exposição de Motivos daquele Ministério, na qual o Ministério da Justiça e Negocios Interiores demonstra a necessidade de abertura de um crédito especial de Cr$ 500.000,00 para despesas com serviços de carater secreto ou reservado.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Benedito Costa Neto, as seguintes pessoas: Dr. Nereu Ramos, vice-Presidente da República, dr. Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho, deputados Agamenon Magalhães e Licurgo Leite Filho, dr. Manoel Taveira, deputado estadual mineiro, dr. Borges Sampaio, Mario Oliva, João Portela Filho, J.M. Coutinho Cavalcanti, João Carlos Marques e dr. Braga Neto, diretor do SAM.

Em visita de cortesia esteve no gabinete do titular da Justiça, o dr. Ricardo Peres Alfonseca, Embaixador da Republica Dominicana.

ATUALIDADE DA POESIA

SÉRVULO DE MELO

A CAPACIDADE de escrever o romance está sendo prejudicada pela facilidade de vivê-lo. Ainda não ocorreu aos ficcionistas que os elementos do romantismo, tudo o que deu substância e forma ao romance do século passado se tornou agora um processo normal da existência que tanto se encontra no cotidiano quanto nas páginas dos jornais. A vida se está desenvolvendo como a imaginou a ficção romântica. Ao lado disso, os valores da realidade, as fôrças do mundo que se libertam em técnica, violência e velocidade estão superando a energia criadora dos ficcionistas. Que fazer, então, os escritores que hoje nascem e hoje escrevem com a mentalidade e o material de Gustave Flaubert? Ocorre-nos que êles deveriam tranformar-se em reporters das almas e da vida. E se conseguirem enfeixar em volume, numa linguagem de água corrente, tudo aquilo que vivem, observam e acontece em torno dêles, poderão realizar obras mais fortes, mais densas e mais substanciosas do que tôda a ficção do romantismo "dixneuvième".

Depois que Marcel Proust se deitou na cama e escreveu os 18 volumes de sua obra, tão grande como viciosa, depois que produziu "Albertine Disparue", ficou descoberta uma quarta dimensão da literatura contemporânea, que atravessou Gide, Huxley e culminou em Virginia Woolf e James Joyce. Todavia é preciso observar que o elemento essencial dessa literatura não é a energia fabulatriz, mas a expressão do único universo desconhecido, que está dentro do próprio homem. A análise dos sentidos, o choque das criaturas com a vida e consigo mesmas, a revelação do mundo onírico são os únicos caminhos do escritor moderno, se é que êle pretende realmente manter a autonomia de sua arte e não fazer coisas que possam ser fotografadas e expressas pela técnica com mais fidelidade e beleza. Essa atitude não se justifica mais no escritor, desde que não se trate apenas de representar a superfície da vida, os fenômenos sociais, éticos e físicos do mundo.

Desta forma, o romance moderno está operando nos domínios verdadeiros da quarta dimensão, precisamente para não se aproximar do ensaio, cujo objetivo é perscrutar, analisar e deduzir. O romance faz tudo isso, mas não pretende concluir coisa alguma e sim realizar uma obra de arte com os elementos submersos nas camadas mais profundas da sensibilidade, ou nos meandros e desvãos sempre indecifráveis do espírito.

Com exclusão do "romance-rio" da novela ligeira, do teatro popular e outros gêneros de horizontalidade e superfície, a grande arte literária está cada vez mais unificada em essência, isto é, já não é possível dentro dela distinguir a prosa da poesia, pois, num certo sentido, ambas estão operando no mundo extra-fenomenológico, dentro da quarta dimensão, onde se encontram as puras essências. Acontece, porém, que a poesia está mais técnicamente aparelhada para penetrar as regiões do onírico e do desconhecido, exatamente porque prescinde da lógica, sendo, por si mesma, um processo divinatório de conhecimento, que se realiza entre os valores do espírito, os quais se costumam chamar de realidades transcendentais. Por mais brutal e materialista que seja o mundo dos nossos dias, a poesia tornou-se nêle o único refugio da revelação estética e emocional não desgastada. Não nos referimos à poesia de técnicas ou escolas, mas à poesia que tanto existe em Rimbaud, como em Valery, à poesia que tanto está nos poetas como nos escritorios tipo Morgan ou Koestler. Dá-se, entretanto, o fato da poesia não ter o mesmo mercado emocional e intelectual do romance, apesar de nosso mundo exigí-la muito mais do que ao próprio romance de quarta dimensão, pois ela é sintética, ao passo que o outro é discursivo. A poesia deveria interessar profundamente aos homens de negócio, aos políticos, aos ténicos, aos militares a todos os agitados de nossa época, pois em muito pouco tempo de leitura ela pode proporcionar as emoções mais diabólicas ou os extases beatíficos da beleza. A grande poesia moderna está dentro do nervo do momento, facilita a compreensão do mundo repousa e excite. É, às vezes, muito eugênica e, não raro, feita de compreensividade e perdão para todos os crimes horrores e morbidezas de nossos dias. Além do mais, a grande poesia nunca é incompreensivel ou hermética; ela exige apenas uma receptividade emocional do público e a destruição dos estúpidos e vulgares preconceitos formulados contra ela e os poetas.

Mas como fazer isso, como explicar a poesia e torná-la aceita no mercado da mesma forma que o romance? Pensamos que, em grande parte, a responsabilidade cabe aos editores. A luta do artista com estes cavalheiros está marcada em tôda a história da cultura. Em todos os países do mundo, os poetas sempre foram considerados sêres anti-econômicos, simplesmente porque não houve para difundí-los no mercado o mesmo aparelhamento publicitário que se emprega hoje tanto vender "Coca-Cola", que é a pior bebida do mundo, quanto para os "best-sellers" calhamaçudos do "romance-rio". Entretanto, a poesia é o pão que se dá aos espíritos, é o cálice que se entrega a tôdas as bocas sêcas num grande deserto de emoção, alheio às revelações surpreendentes da vida. Tôda gente tem necessidade da poesia. Portanto resta aos editores a tarefa de aparelhar o mecanismo difundidor da poesia do mesmo modo que os industriais inteligentes lançam os seus produtos para os quais sabem existir mercado. Se existe o mercado poético, o trabalho e a aparelhagem são muito faceis. Trabalhai, pois, senhores editores, que dareis alimento ao poeta, beleza ao mundo, e vos enriquecereis a vós mesmos. Só se exige de vós uma técnica mais sutil de propaganda, a fim de não anunciardes a poesia como quem apregoa produtos para pele ou doenças de senhoras.

Chegamos a uma época em que a poesia conquistou, por suas qualidades essenciais, o seu verdadeiro lugar ao sol. A emoção, o talento, a lógica, o racionalismo estão bem esgotados. O mundo está desnorteado, porque lhe faltam mitos e símbolos. Os astros estão contados, as distâncias medidas, não ha ilhas indescobertas, nem terras desconhecidas, nem mares nunca dantes navegados. Resta o vasto desconhecido, o infinito, o nunca dominado do espírito, onde só a poesia pode distender as suas asas de fogo. Tudo mais está penetrado pela técnica. O mundo da quarta dimensão só pode ser sentido através da poesia. E, existem ainda os quatro grandes mistérios, de Deus, do amôr, da vida e da morte, que a poesia não explica, porque a sua função não é explicar, mas que ela nos faz sentir em tôda a sua beleza trágica ou dionisíaca. Estamos vivendo a grande atualidade da poesia, não há dúvida. Um mundo medido e exato, no fim de certo tempo, vai se tornando cacête, insuportavel, angustiante. Mas a poesia nos pode revelar, através do mito, do símbolo e do onírico, que as verdadeiras regiões do desconhecido estão cada vez mais ricas e mais inaccessiveis ao homem, ao cientificismo, cheias de surpresas, densas de emoção e mistério.

NO CATETE A SRA. RAUL FERNANDES

A Excelentíssima Senhora Eurico Dutra recebeu, ontem, às 18 horas, no Palácio do Catete, a Excelentíssima Senhora Raul Fernandes.

FOTOGRAFADO O VIRUS DA GRIPE

Esforçam-se os cientistas norte-americanos para evitar uma nova epidemia de influenza

NOVA YORK (S.I.J.) — A ameaça de uma nova epdemia de influenza acaba de ser focalizada pelas autoridades sanitarias norte-americanas, ao conclamar a classe médica em geral, e, em particular, os institutos cientificos deste país, para estudar meios de evitar tão grave e perigosa enfermidade.

Ainda está na memória de todos o terrivel exemplo de 1918, quando a gripe ceifou milhares de vidas, alastrando-se de maneira verdadeiramente devastadora por tôdas as partes do mundo, apesar dos recursos científicos então empregados para o sêu combate.

Ao irromper o último conflito mundial, a maior preocupação nações em luta foi, justamente, a de, por um lado, proteger os seus exércitos contra a ameaça de epidemias, e por outro, acobertar as populaões civis dos efeitos das mesmas evitando deste modo as calamidades decorrentes das guerras passadas.

Entre as entidades que colaboraram eficientemente com o govêrno norte-americano no estudo e pesquisa de antibióticos então pouco conhecidos, bem como na elaboração de vacinas contra possiveis epidemias, destacou-se o Instituto Squibb de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, cuja Divisão de Virus obteve dois tipos de vacinas contra a influenza que foram amplamente utilizadas pelas forças armadas norte-americanas.

Terminada a guerra, prosseguiu aquele Instituto os seus estudos e hoje, graças ao auxilio do microscópio eletrônico, conseguiram os seus cientistas fotografar o virus da gripe, observando, nos minimos detalhes sua estrutura, podendo assim obter novos dados para a elaboração de vacinas imunizadoras, já em uso pela população civil.

Café da Manhã

QUAIS são os pais mais felizes?

Os que se destacam — artistas de prestígio, intelectuais ilustres — ou os anônimos, os humildes?

Ha tempos surpreendi uma cena dolorosa. No dia de seu casamento uma linda moça, enquanto se vestia com seu riquíssimo traje de noiva, dizia à mãe as mais ásperas, as mais terríveis palavras. Queixava-se de mil e uma coisas, derramando sobre a pobre mãe as maiores censuras.

Vi duas grossas lágrimas nos olhos maternos. Mas não houve resposta. A mãe penteou carinhosamente a sua "menina", ajudou-a a colocar a coroa de flores de laranjeira.

Dias depois aquela que fôra desfeiteada pela filha conversou comigo sôbre o incidente:

— "Antes do casamento mas naquele mesmo dia, esteve em casa um operário, um marceneiro, meu conhecido, de muitos anos. Ficou comovido ao saber que quem se casava era aquela "garotinha", que êle vira crescer. Então falou nos seus "meninos". Com esfôrço conseguira formar dois filhos! Um era médico. Outro — dentista. — "Que bons são eles! Não querem que eu trabalhe — mas o uso do cachimbo faz a bôca torta... Não sei passar sem o meu oficio. Além do mais estão começando a vida — e tiveram muitas despesas..."

Onde desejaria chegar aquela extraordinaria artista — pois que é uma notavel figura a que fôra maltratada pela filha?

Disse-me baixo, logo depois:

— "Parece que a inveja como não alcança, de outra maneira, os que triunfaram, procura atingi-los por intermédio dos filhos. E é triste, é inutil o sucesso, quando, como você viu, um filho nos acabrunha. Será o ciume de tanta gente que causa êsse mal que cria essa atmosfera de humilhação? Ou será porque os filhos são os únicos que sabem que afinal somos criaturas vulgares, e desprezam o julgamento geral, pois conhecem o nosso lado fraco, o lado humilde da criatura admirada pelos estranhos?"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

HABITAÇÕES RURAIS

GERALDO MENDES BARROS

A CASA é um produto do meio. Daí, a importância primacial que a moderna antropogeografia empresta ao estudo dessa forma de aplicação improdutiva do solo. O meio físico, o clima, os recursos vegetais são os fatores que influem mais decisivamente na habitação humana. No solo se encontram os materiais empregados na construção. O clima "exige certas disposições da casa como refúgio e proteção". Por fim, os recursos vegetais da região "ditam a forma e a estrutura da casa como centro de ocupações, segundo o gênero de atividade dos que nela habitam" (Delgado de Carvalho-"Geografia Humana").

Essas afirmações valem sobretudo para o habitat rural. Nas cidades, principalmente em nossos dias, diversos fatores externos intervêm na arquitetura, diminuindo a fôrça dos fatores mesológicos, ou anulando-a de todo. Aí, a casa se aproxima de um padrão universal. Entre nós, pelo menos, as casas dos grandes centros urbanos são lamentavelmente incaracterísticas. Testemunham o imitacionismo do brasileiro, que copia desde o talhe do casaco até as doutrinas filosóficas e politicas. Salvam-se as deliciosas cidades coloniais, onde se pode ver e admirar todo o nosso passado.

Somente nas zonas rurais — já o dissemos — é que se impõe a verdade do conceito: A casa é uma resultante do meio. Nela as habitações são construidas com os materiais que o meio faculta ao homem. Mostram, de maneira evidente, a dependência em que o mesmo se acha das condições geográficas que o envolvem.

No Brasil, ainda não se levou a efeito um estudo extenso, minucioso e profundo do problema da habitação rural. São pouco numerosas as obras que se ocupam do assunto e o fazem, as mais das vezes, de maneira acidental ou, então, focalizam determinado aspecto da complexa questão.

Nas margens dos grandes rios, principalmente da bacia do Amazonas, o material empregado na construção é a palha. Para evitar a enchente "algumas estacas elevam o piso acima do charco". "Paredes de palmas entretecidas e um ligeiro tecto de palha" completam o lar do caboclo, que é "apenas um abrigo contra as intempéries fustigantes daquelas latitudes bravias" (Roy Nash — "A conquista do Brasil"). Essas "casas" quase nada se distanciam do primitivismo da habitação indigena. Constroem-se com o mesmo material, segundo a mesma técnica.

A casa de barro é, porém, a que abrange mais dilatada área geográfica. Varia o material empregado na cobertura: palha, sapê, telha, zinco, madeira. Os tipos são dos mais rudimentares aos mais evoluidos. Os materiais principais, no entanto, permanecem os mesmos: o barro e a madeira fornecidos em abundância pelo solo.

O próprio sertanejo constrói aquilo que chama de sua "casa". Escolhido o local, à beira de um córrego, no fundo de uma grota, perto da estrada ou do roçado, corta na floresta próxima seis peças mais reforçadas: os quatro esteios principais e os dois que sustentam a cumieira. A mata fornece, ainda, as varas, que se colocam em posição vertical, do chão até à altura do tecto, a um palmo de distância uma da outra. Em seguida, pregam-se ou se amarram com cipó (o que é mais comum) as ripas da taquarrussú. Formada uma espécie de xadrez, procede-se ao barreamento, formando-se as paredes. O piso é de terra socada, até ficar quase impermeável. O tecto de palhas de palmeira (buriti, catolé, indaiá, etc.), de sapê ou telha em forma de calha. As dimensões são exiguas. Os compartimentos, sem luz e mal ventilados. Frequentemente falta janelas.

A casa de barro aperfeiçoa-se até à casa de assoalho de tábuas largas. As paredes podem ser alizadas e receber mão de cal. Forma-se, assim, uma morada agradável, onde se vive com certo conforto, de acôrdo com os preceitos higiênicos. No entanto, oitenta por cento da nossa população rural do nordeste, do centro e do oeste permanecem fieis ao tipo rudimentar.

Encontram-se, também, em certas zonas, casas cujas paredes são esteiras de palha ou taquara. No sul, na região dos pinheirais, predominam as casas de madeira. Em regiões restritas, utiliza-se a pedra como o principal material de construção.

Palafitas, choças de palha, casas de barro cobertas de sapé ou de telhas, casas de madeiras, cabana de pau a pique, as habitações rurais do Brasil são, de modo geral, primitivas, desconfortáveis, anti-higiênicas. De todos, o mais condenável é o tipo primitivo da casa de barro, justamente o mais generalizado. Nas gretas das suas paredes ressequidas prolifera o "barbeiro", terrivel transmissor da molestia de Chagas.

As habitações rurais refletem as condições da região. Mostram a situação social e econômica dos seus habitantes. Na construção da sua morada o homem utilizar-se do material posto à sua disposição pela natureza. Na maneira por que o faz, revela seu nivel cultural e o seu estalão de vida econômica. Analfabeto, sem terra, sub-alimentado, doente, o sertanejo brasileiro não conseguiu empregar de modo conveniente o material que o meio físico lhe prodigaliza. Sua casa é primitiva e de construção precária. Faltam-lhe espaço, luz, arejamento.

Somente nas zonas em que a agricultura alcançou um estágio superior de organização e nas zonas coloniais os homens do campo vivem em habitações dotadas de relativo conforto e construidas de acôrdo com as normas higiênicas.

Entre nós, o problema da casa popular ainda não ultrapassou o terreno dos planos. As instituições de previdência pouco realizaram em tal sentido, como ficou demonstrado, mais uma vez, através dos últimos debates do Senado. Há um "deficit" calculado em seiscentos mil casas e as construções não alcançam dois centésimos das necessidades reais. E o pior é que a demagogia tomou conta do assunto, de que fez seu campo predileto. Este o panorama no que se refere à casa popular urbana; quanto à habitação para o trabalhador rural, nem o menos pôde ainda ser incluida num plano. O pouco que existe é fruto exclusivo da iniciativa particular. Algumas emprêsas agro-industriais mais progressistas e humanamente administradas cuidaram de oferecer aos seus trabalhadores residências higiênicas. Ao tempo da administração Fernando Costa no Ministério da Agricultura, o Serviço de Economia Rural realizou amplo inquérito, visando o conhecimento das condições das habitações rurais. Depois, não se falou mais do assunto.

Agora, que se cuida da reforma agrária, não se deve esquecer êste aspecto fundamental. É imprescindivel oferecer ao homem do campo um ambiente de relativo conforto. Do contrário, é inutil falar em fixá-lo ao solo. E a melhoria da habitação deve ser uma das primeiras medidas para consegui-lo

CENTENAS DE MILHARES DE FRANCESES NO PARTIDO DE DE GAULLE

Fala o general — Desmente que pretenda transformar-se em ditador

PARIS, 24 (U.P.) — O general Charles De Gaulle declarou que "centenas de milhares" de franceses haviam se filiado ao seu novo partido "Movimento Unitário Nacional", que o tirou de seu isolamento político, a fim de desafiar o governo e a constituição da quarta República.

De Gaulle ridicularizou ainda as acusações de que pretendia se erigir no ditador da França através de seu novo partido. Numa entrevista coletiva concedida à imprensa, De Gaulle conversou com os jornalistas durante noventa minutos, no QG de seu partido. Segundo suas declarações, apenas pretende unificar o povo francês num movimento destinado a criar uma democracia "de algum modo diversa da atual, mas baseada na livre manifestação da vontade do eleitorado".

ATRAVES DA "CORTINA DE FERRO"

DETROIT, 24 (INS) — O diretor dos serviços estrangeiros do International News Sedvice, J. C. Oestreicher, definiu hoje a "Cortina de Ferro" da Russia como "um manto que oculta antes debilidade que poderio armado."

Oestreicher recordou ao Clube Econômico de Detroit uma profecia feita pelo general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, de que em julho de 1947 a Russia suspenderia todas as restrições existentes atualmente para os visitantes.

O analista de noticias estrangeiras do International News Service disse que o general Clay acreditava que nessa data a Russia melhorará as condições determinantes de sua debilidade.

REDUZIDA A MULTA IMPOSTA AO SINDICATO DOS MINEIROS

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O juiz federal T. Alan Goldsborough reduziu em 2.800.000 de dolares a multa de 3.500.000 de dólares imposta ao Sindicato dos Mineiros dirigido por John Lewis, em represália pela greve nas minas de carvão no ano passado em desacato à ordem do Tribunal. O juiz, ao reduzir a multa, expressou que Lewis havia cumprido totalmente a ordem da Suprema Corte, cancelando a ordem de greve que deveria começar a 1.º de abril. Foi com essa condição que o Tribunal reduziu a multa.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirantes Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho.

FUNÇÕES TRANSFERIDAS DE TABELAS

O Presidente da República assinou decreto transferindo, das Tabelas Numéricas Suplementares de Extranumerários-mensalistas do Hospital Militar de Belém e do Arsenal de Guerra General Camara, para a Escola Técnica do Exército e Estabelecimento de Fundos da 3.ª R. R., respectivamente, uma função de auxiliar de escritório, referência XI e uma função de auxiliar de escritório, referência XI; e da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerários-mensalistas do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, para igual Tabela da Policlínica Militar, uma função de laboratorista, referência VIII.

TOMOU POSSE O DIRETOR DA VIAÇÃO FÉRREA LESTE BRASILEIRO

Perante o Ministro da Viação, tomou posse, ontem, do cargo de Diretor da Viação Férrea Leste Brasileiro, o coronel Felinto Cesar Sampaio, recentemente nomeado por ato do presidente da República para aquele cargo, em substituição ao sr. Remy Bayma Archer da Silva, anteriormente investido no cargo de Diretor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Não houve reunião da Comissão Local de Preços

A Comissão de Preços do Distrito Federal não pôde se reunir, ontem, como fôra convocada, por falta de "quorum". O sr. Fritz Weber comunicou a sua ausência motivada por moléstia. Os srs. Artur Rodrigues Pires e Valdemar Ferreira Marques encontram-se ausentes desta capital, não tendo sido ainda designados os seus substitutos para as eventualidades. Assim, não havendo número, só na proxima semana poderá ser reunida a Comissão Local de Preços, a menos que seja convocada extraordinariamente, com a possibilidade de comparecimento dos seus membros em quantidade suficiente para deliberar.

NOVO SECRETARIO DO CONSELHO NACIONAL DO S.E.S.I.

Vem de ser nomeado secretário do Conselho Nacional do SESI, importante órgão presidido pelo senador Roberto Simonsen, o dr. Paulo de Siqueira Castro, natural de Cruzeiro, Estado de São Paulo.

O novo secretário do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria que desfruta de real prestigio nos nossos meios politicos e sociais, já exerceu as funções de oficial de gabinete do chefe de Policia, na administração do professor Pereira Lira, secretário particular do presidente da Câmara dos Deputados, professor Honório Monteiro, além de muito se haver destacado no labor oito da memorável campanha do general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República através do P.S.D.

Assim, pelos seus méritos pessoais, muito se pode esperar do ilustre recem-nomeado, a quem sobram vibrantes, capacidade e qualidades morais.

Mundo Social

NA IGREJINHA DO LEME

NAQUELE recanto plácido da rua Araujo Gondim, a Igreja do Leme é bem um refugio à prece, à meditação e ao contato com o Céu. Pois foi lá que Maria Cecilia Pereira de Faria casou-se com o dr. Chagas Ribeiro, levando àquele belo templo uma multidão de amigos e de apreciadores das grandes virtudes que ornam o seu coração. Maria Cecilia é bem a representante legitima da doçura, dessa bondade evangélica dos bons. Aliás é um predicado de familia que lembra a benção de Deus marcando com a bondade os que na terra hão de ser exemplos para o mundo.

E o distinto casal de noivos encheu o templo com uma sociedade distinta e elegante, que lá foi como um preito às homenagens que merecem Maria Cecilia e Olavo Chagas Ribeiro — par que Deus uniu para a felicidade!...

Entre os presentes notamos: ministro da Agricultura e senhora Daniel de Carvalho; desembargador André de Faria, senhora e filhas; viuva ministro João Luiz Alves, ministro Bocayuva Cunha e senhora, dr. Geraldo Batista e senhora, consul Roberto Assunção e senhora, dr. Martins Ferreira e senhora, sra. Zoraida Baptista... e esta coluna seria pequena para a relação de todos os presentes.

Ante a fina educação e as prendas morais dos conjuges é facil prognosticar a grande felicidade que os espera na vida nupcial. E aos votos de todos os seus amigos e admiradores o cronista junta os seus...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Benedita Sant'Ana
Berta Olero Oliveira
Maria Carolina Borges Monteiro
Celina Petrucia d'Avila B. Melo.
SENHORITAS
Nilsa Cavalcanti Ferreira
Maria Helena Midosi May
Magdalena Soares.
SENHORES
Cel. dr. Edmundo Enéas Galvão, diretor da Secretaria do Superior Tribunal Militar.
Cel. Mario Hermes da Fonseca
Eponides de Carvalho
Ministro Ilvem Vaz de Melo
Artur Enock dos Reis
Abelardo Amaral Brito Sanches
Jair de Andrade
Cel. Alcebiades Schneider
Waldemiro Potsch
Manoel do Valle Jr.
Agair Jesus do Prado
Antonio Luiz Baconto
Walter Queiroz de Castro.

— MENINA NELMA — A data de hoje, é das mais festivas para o casal dr. Nelson Mufarrej, Assistente do Secretario Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal e d. Nanir Moreira Mufarrej, com a passagem do 2.º aniversario natalicio da graciosa Nelma. Festejando tão auspicioso acontecimento, os genitores de Nelma, em sua residencia, à rua Toneleiros 189, apartamento 6, oferecerão aos seus amiguinhos uma mesa de doces, na tarde de amanhã, sabado, com inicio às 16,30 horas.

— A data de hoje assinala o aniversario da menina Gloria, filha da viuva Noemia Granado Siciliano. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

Casamentos

— MARIAM CARNEIRO SILVA-SR. WIGGAN JOPPERT — Realiza-se o enlace matrimonial da srta. Miriam Carneiro da Silva, filha do sr. Bento Carneiro da Silva e da sra. Nadir Machado Carneiro da Silva, com o sr. Wiggand Joppert. A cerimonia religiosa será celebrada, às 17,30 horas, na Igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, amanhã das 22 às 2 horas, elegante noite dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares, quando será homenageado pelo quadro social o Diretor do Departamento Social do mesmo Gremio.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — A Direção Social deste Clube pede-nos avisar aos seus consócios que o sarau dançante nesta semana, das 21 às 24 horas, no Departamento do Posto 6, será realizado no dia 27, domingo próximo, e não em 26, como por lapso foi publicado.

Conferências

SR. LEWIS R. MAC GREGOR — Hoje às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa sobre o tema "Poesia Australiana".

SR. JORGE MANSUR — Hoje às 20 horas, sobre o tema: "Tolerancia", no Gremio Espirita Nazareno (rua Gustavo Riedel 63, Encantado).

Em benefício

— MONUMENTO A CASTRO ALVES — Inaugura-se hoje, no "hall" do Teatro Municipal, a exposição de pinturas, pró-monumento de Castro Alves. O certame é patrocinado pela Escola Nacional de Belas Artes, Sociedade Brasileira de Belas Artes, Associação dos Artistas Brasileiros, A. B. I. e Ação Cultural Castro Alves.

Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1928 — Festejando o 20.º aniversario de sua formatura, os engenheiros da turma de 1928 vão se reunir hoje para comemoração daquela data. O programa organizado é o seguinte: 10,30 horas — Missa na Igreja da Candelaria, oficiada por monsenhor Henrique Magalhães; 12 horas — Almoço no Silvestre; 16 horas — Reunião de todos os engenheiros no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, onde se fará ouvir o paraninfo, professor Belfort Roxo, e às 20 horas, jantar com as familias, no "boite" do "Night and Day". A lista de adesões encontra-se na Escola de Engenharia.

Reuniões

A. B. A. P. E. — A fim de prestar contas de suas atividades nestes últimos dois meses a Diretoria Nacional provisória da A. B. A. P. E. fará realizar uma Assembléia ordinária hoje, às 20,30 horas, na séde social, sita à Av. Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 714. Por deliberação da diretoria de ora em diante, as assembléias mensais terão lugar sempre na última sexta-feira de cada mês, salvo motivo de força maior.

— ASSOCIAÇÃO DOS TOPOGRAFOS DO BRASIL — Esta Associação fará realizar hoje uma reunião, às 20,30 horas, em sua séde provisória, à rua Barão de Mesquita 145, para discussão e aprovação dos estatutos.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Viola Rosa Helena Cassuca, Ruy Almeida Mario Tavares, Euripedes de Melo Saraiva, Firmino Custodio Vergilio, Walter Tognetti, Clelia Tognetti, Dario Belo de Souza, Laurence Everett Kelley, Gerson Sleiguel, Mario Van Straten, Leonor Arguello Wrench, Francisco Rubinato, Helena Rubinato, Ainez Rubinato Salgaro, Aracy Ramos Salgado, Renato Ramos Salgado, Maria Tereza Rubinato Salgado, Benedito Camargo, Paulo Buarque de Macedo.

PARA PORTO ALEGRE: Armando Hildebrando Vieira de Vasconcelos, Grant Oberlin Hylander, Erich Eichner, Mosche Blaszkowsky, Rudolf Gilger, Albertina Lewis Jackey, David Frederick Jackey.

PARA CAMPO GRANDE: Antonio Vieira de Miranda Evera, Anadir Gardria Ferreira, Antonia Rocha Ferreira, Albertina Leal Gonçalves, Vespasiano Barbosa Martins, Antonio Afonso da Silva Diniz.

PARA SALVADOR: Oswaldo Augusto da Silva, Rogerio Pinheiro Ribeiro, Thucydides Mendes Morais, Ana Cavalcanti Morais, Maria Aparecida Cavalcanti Morais, José Morgado.

PARA RECIFE: Adolpho Feliciano de Albuquerque, José Pereira de Lima, Denise Duarte de Barros, Basilia Carlos Antaine.

Embarcados pela "Air France" para Paris: Carl Gabriel, Marrum Sadek Gabriel Elias Zarur.

PRATO DO DIA

Peixe com arroz — (À moda paraense): Elementos: ½ quilo de arroz, 1 idem de peixe frito, 1 lata de petit pois, 250 grs. de queijo ralado, 3 colheres (de sopa) de azeite doce e 6 ovos cozidos.

Preparam-se, separadamente, o arroz e o peixe, após o que arrumam-se, em camadas, em um prato ou travessa, como segue: uma camada de arroz, uma de peixe desfiado, outra de ervilha, outra de queijo ralado, repetindo-as, na mesma ordem, até gastar os ingredientes. Por fim, rega-se o prato com azeite doce e, enfeita-se com os ovos cortados em rodelas.

Conselho útil: — Para conseguir fritar uma posta de peixe sem que parta ou pegue na caçarola, convém enxugá-la bem depois de lavada e polvilhá-la com farinha de trigo, antes de levá-la ao fogo.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 2869 — HEJOAL — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, inconstante, caprichosa, inspirada, sonhadora, sentimental e mística. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a tuurmalina.

N.º 2870 — ESTRELITA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ativa, ambiciosa, curiosa, decidida voluntariosa, autoritária e independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 2871 — ROSLAN — Niterói — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, generosa, emotiva, sociável, expansiva e inteligente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 2872 — ESCUDO — Petropolis — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza viva, alegre, espirituosa, curiosa, engenhosa empreendedora e esperançosa. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1949. Sua pedra mística é o brilho.

N.º 2873 — SENTIMENTAL — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza romântica, apaixonada, emotiva, inspirada, sonhadora, ilusória e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 2874 — PAULINO A. F. — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, sincera, curiosa, expansiva, generosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2875 — FERPES — Niterói — Est. do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza autoritária, enérgica, voluntariosa, intrépida, ousada, ativa, e empreendedora. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o topázio.

N.º 2876 — J. SOUZA — Distrito Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versatil, caprichosa, laboriosa, ativa, teimosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o rubi.

N.º 2877 — VASCONCELOS — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza engenhosa, habilidosa, inteligente, prática, alegre, generosa e sincera. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2878 — INFELIZ — Distrito Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza impressionável, tímida, desconfiada melancólica, pessimista, inconstante, apreensiva e sentimental. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o onix branco. Convem suprimir a letra H do seu nome.

N.º 2879 — SOLDADINHO — D. Federal. As vibrações numéricas das letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, altiva, curiosa, ousada, empreendedora, ativa e intrépida. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é a turquesa.

N.º 2880 — GATINHA — Distrito Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza retraída, discreta, prudente, apreensiva, inconstante, caprichosa e indiferente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a safira azul celeste.

N.º 2881 — JAPONEZINHA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza sentimental, contemplativa, visionária, idealista, inconstante, emotiva e romantica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra mística é a granada.

N.º 2882 — NIETA — Distrito Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, generosa, emotiva, esperançosa e leal. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 2883 — VIOLETA — Niterói — Est. do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza viva, curiosa, apaixonada, expansiva, intuitiva, alegre e esperançosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o rubi.

O ENIGMA DOS NÚMEROS

Sexo:
Pseudônimo para a resposta:
Nacionalidade:
Dia: ... Mês: ... Ano de Nascimento:
Residência:
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar
COUPON PARA CONSULTA
Nome por extenso:

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA RIO-S. PAULO

S. PAULO, 24 (A.N.) — Os membros da 1.ª reunião da administração rodoviária, tendo à frente o professor Mauricio Joppert da Silva, ministro da Viação, e os engenheiros Saturnino Braga, Gumercindo Penteado e Caio Luiz Pereira de Souza, estiveram em visita ao prefeito Cristiano das Neves. Saudando-os, falou o sr. João de Figueiredo, do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, tendo agradecido o homenageado. Nessa ocasião, o engenheiro Saturnino Braga solicitou ao prefeito desta capital a designação de dois engenheiros da municipalidade, a fim de estudarem com os técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a abertura de uma avenida em São Paulo, que sirva de saída para a nova e moderna rodovia em construção, a "Rio-São Paulo". O sr. Saturnino Braga declarou ao prefeito que havia delegado essa tarefa ao Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, que executaria com a assistência da municipalidade da capital e supervisão do D.N.E.R., uma estrada federal. Esclareceu, ainda, o diretor do D.N.E.R. que a saída do Rio já está completamente pavimentada. O prefeito atendeu de pronto ao engenheiro Saturnino Braga, determinando providências para que sejam escolhidos os técnicos paulistas que colaborarão com a equipe de engenheiros do D.N.E.R. Para a construção da rodovia "Rio-São Paulo", o D.N.E.R. terá de empregar uma importancia de Cr$ 120.000.000,00.

De conformidade com o programa da primeira reunião deverá falar hoje, pronunciando importante conferencia, o engenheiro Saturnino Braga, diretor do D.N.E.R. Essa conferencia, que está sendo aguardada com vivo interesse, em vista dos conhecimentos técnicos do conferencista e do impulso que vem ele imprimindo ao Departamento sob sua direção, deverá ser proferida na Federação das Industrias.

APROVAÇÃO DE CLÁUSULAS

Assinou o Presidente da República decreto aprovando cláusulas do têrmo aditivo aos contratos em vigor com «The Rio de Janeiro City Improvements Company» previsto no art. 4.º do decreto-lei n. 7.459, de 12 de abril de 1945.

Em benefício da população paraguaia

Grande "show" com a participação de destacadas figuras do nosso "broadcasting" — Para a compra de medicamentos para o povo paraguaio

Por iniciativa da "Associação dos Amigos do Povo Paraguaio", será realizado no Instituto Nacional de Música um movimentado "show", com a participação de figuras as mais destacadas do nosso "broadcasting". O produto desse festival, que tem uma finalidade altamente humanista, será utilizado na compra de medicamentos para serem enviados ao povo paraguaio.

Darão a sua colaboração ao "show", entre outros os seguintes artistas e conjuntos: Ruy Rey, Agostinho Barbosa, Muraro, Carlos Galhardo, Benedito Lacerda e seu regional, Jararaca e Ratinho, Léa Bitencourt, Quarteto de Bronze, Moreira da Silva, Dupla Muspet and Dog, Dupla Ping-Pong, Laurita Dalva, Manoel Reis, Chocolate, Francisco Mignone, Gilberto Alves Jorge Fernandes, Silvino Neto e outros. A comissão organizadora do "show", que apresentará programa variado, é constituida de Carmen Eugenia, Laurita e India Guanabara. Os convites acham-se na portaria do A.B.I.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

O AGRICULTOR NÃO CONSEGUIU SOBRESTAR O ANDAMENTO DO PROCESSO

Há tempos, Oswaldo Amaral Pacheco intentou em São Paulo uma ação executiva contra Pascoal Patti para a cobrança de várias letras de câmbio aceitas pelo último, em setembro de 1941. Em defesa, o réu alegou ser agricultor e estar pleiteando benefícios do reajustamento, conforme recibo que juntou, provindo do Banco do Brasil. O juiz ordenou que ficasse sobrestado o andamento do feito, donde o autor, não se conformando, agravou para a Camara Civil do Tribunal de Justiça, que lhe negou provimento, confirmando, assim, a sentença.

A parte vencida interpôs recurso de revista, que foi julgada improcedente. Daí o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal. O relator, ministro Anibal Freire mostrou que o litigante não satisfizera os requisitos postos a seu alcance.

Nada mais curial e legítimo. No mérito, acentuou que a decisão recorrida estava em franco antagonismo com a jurisprudência do Supremo sôbre a matéria, pois os decretos que a disciplinam expressamente se referem ao limite da data em que as dividas tenham sido contraídas e do qual está excluído o réu por ser posterior a 1939. Nessas condições, conheceu do recurso e lhe deu provimento, no que foi acompanhado pelos demais ministros.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM, NO SUPREMO

O Supremo, ontem, em sessão ordinária, pela sua Primeira Turma, negou provimento dos recursos extraordinários opostos nos processos de Antonio de Moura Barbeiro, Antonio Dias Fraga, e Jamil Gadia. Não conheceu dos recursos de Claudina Lopes Magalhães, José Telefon, Amalia Miranda, Dona Ana Ferreira, Gustavo Amer, Abel Teixeira, Leopoldina Soares, Almerindo Martins, José Alves da Silva, Miguel Garcia, Afonsina de Lamberti. Não foram providos os de Morais Barros & Cia. e Odete Tales Ferreira. O de Antonio Pinto Fraga foi provido.

SEGUNDA CAMARA

A Segunda Camara Criminal ontem, em sessão ordinaria, sob a presidência do desembargador Vicente Piragibe, denegou as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor de Antonio Rosa Filho, Arnaldo Muniz, Aristides José da Silva, Gilda Maria da Penha, Guilhermina Ribero dos Santos, Maro Gonçalves de Albuquerque, Hilario Gonçalves Vivas.

Negou provimento nos recursos de habeas-corpus de Manoel Gomes de Oliveira, Osvaldo Nunes Oliveira, e bem assim as apelações interpostas nos processos de Carlos Perez Oliva, Amaro Alves de Carvalho, Raimundo Costa, Eugenio Cardoso Filho. Deu provimento à de Giocanda Delgado e de Luiz Miranda.

TERCEIRA CAMARA

A Terceira Camara Criminal, em sessão de ontem, presidida pelo desembargador Toscano Espinola, julgou os seguintes processos: Negou os habeas-corpus requeridos em favor de José Rodrigues Coelho, José de Oliveira Santos, Luiz Sora, José Santana, Lucia Lessa, Maria Lourdes dos Santos. Deu provimento ao recurso interposto pelo juiz da 12.ª Vara Criminal, no processo de Alvaro Pereira Figueiredo para cassar a ordem de habeas-corpus. Negou provimento ao recurso criminal de A. P. Castro Pinto Junior, e cassou o indulto concedido ao preso Eudes de Castro, por não ser o réu cumprido efetivamente a metade da pena.

VISITA O PRESIDENTE DO I.P.A.S.E. OS SANATÓRIOS CARDOSO FONTES E BELA VISTA

O presidente do IPASE, senhor Alcides Carneiro, acompanhado pelos drs. Cyro Versiani dos Anjos e Francisco Benedetti, respectivamente diretor do Departamento de Assistencia e chefe da Divisão de Tuberculose do Instituto, e pelo deputado Jandui Carneiro, da Comissão de Saúde da Câmara, esteve em visita ao Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá e ao Sanatório Bela Vista, em Correias.

A finalidade da visita do senhor Alcides Carneiro era inteirar-se, "in-loco", das condições em que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado vem prestando assistência aos seus segurados tuberculosos, através das mencionadas casas hospitalares. Em Correias, o presidente do IPASE percorreu demoradamente tôdas as instalações do Sanatório Bela Vista, tendo palestrado com os enfermos, que lhe pleitearam a execução de várias medidas necessárias ao seu confôrto moral. As obras de duplicação da capacidade do Sanatório para 160 leitos, que está em fase de conclusão, foram visitadas pelo dr. Alcides Carneiro.

Segundo observou o presidente do IPASE, o Instituto está capacitado para dotar o aludido Sanatório de 200 leitos, intensificando destarte êsse aspecto de seu plano de assistência.

Atenção, Prefeitura...

Recebemos, ontem, à noite, uma reclamação com vista à Prefeitura. Moradores da travessa Marieta, em Catumbi, solicitam por nosso intermédio uma providência das autoridades da Prefeitura no sentido de que seja prosseguido o calçamento daquela via pública, iniciado há um ano atrás.

Teatro

A PRESIDENCIA DA SBAT

JÁ NÃO resta a menor dúvida sôbre a vontade férrea manifestada pelo atual presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que ocupa o honroso cargo há seis anos, no sentido de continuar naquele cargo, pelo menos, durante mais uma gestão de dois anos. Outra coisa não se deduz da campanha politica que êle próprio e os seus amigos vêm desenvolvendo entre todos os sócios daquela casa. Muito justo. Muito lógico. Fica provado, apenas, que a presidência da SBAT não é um "cargo de sacrificio", nem qualquer coisa extraordinàriamente exaustiva. Deve ser um cargo cômodo, agradável, capaz de satisfazer plenamente os seus ocupantes, porque no caso contrário, nenhuma criatura equilibrada o exerceria, por sua livre e expontânea vontade, durante oito anos a fio... Só não é justo nem lógico o recurso de que certos cabos eleitorais do atual presidente da SBAT estão lançando mão para conquistar votos, tentando enfraquecer a minha candidatura. Alega-se, por exemplo, contra mim, a situação de empresário teatral. E, alguns, afirmam que eu serei o primeiro empresário a dirigir aquela poderosa entidade. Não é verdade. Não me cabe tal primazia. Abadie Faria Rosa, durante parte da sua gestão como presidente da SBAT, foi empresário de uma companhia de comédias no Teatro Rival. E, sem desmerecer todos os outros presidentes, Abadie foi um grande realizador dentro daquela casa.

Por mais que procure, não encontro motivo pelo qual possam receiar a administração de um empresário teatral, autor como todos os outros, membro do Conselho Deliberativo e Sócio Honorário, no exercicio da presidência. Medo de que? Receiam certos autores que o empresário prejudique o direito autoral? Temem que o empresário procure defender seus interêsses dentro do cargo ao invés de defender os interêsses dos autores? Mas, senhores! Que juizo fazem de um órgão que se chama "Conselho Deliberativo", onde não há empresários? Que juizo fazem das assembléias gerais, das sessões, da diretoria, e, afinal, do próprio bom senso de qualquer presidente em semelhante situação? Pelo amor de Deus! Não dêem, publicamente, a impressão de que todo o quadro social da SBAT é uma legitima "carneirada", seguindo as idéias e a vontade de um ditador! O argumento seria perverso se não fosse infantil.

Prevê o artigo 16 dos Estatutos em vigor a possibilidade de um empresário vir a ser presidente daquela casa, tanto assim que admite a sua candidatura, uma vez que o Conselho Deliberativo a autorize. O meu caso está claro como água: obtive licença do Conselho numa sessão em que compareceram quinze membros e a decisão foi unânime. Não queiram, agora, lançar sôbre êsses quinze autores dignos da nôssa mais completa confiança, o labéu de inconscientes e de irresponsáveis. Se a minha candidatura oferecesse algum perigo, o Conselho a teria impugnado.

Quando, em dezembro, consultei o atual presidente da SBAT sôbre a forma como receberia a minha candidatura e recebi do mesmo um telegrama através do qual me hipotecou tôda a sua solidariedade, telegrama que já transcrevi nesta mesma coluna, nem levemente supús quisesse o presidente, continuar no cargo. Pessoalmente, ao meu querido e brilhante amigo Joracy Camargo, êle afiançou que se sentia cansado, e livrou a palavra daquele escritor para que me hipotecasse, também, a sua solidariedade. Agora, diante da intempestiva atitude do presidente da SBAT pedindo votos a todo o mundo, candidatando-se claramente à reeleição e gritando com tôda a fôrça dos seus pulmões que "vai para a luta", estou perplexo!

Se me tivesse confessado o seu desejo, se fosse franco com o amigo que tudo fez pela sua primeira eleição, se continuasse usando da minha amizade como sempre usou nos momentos dificeis que tanto embaraçaram os primeiros tempos da sua longa gestão, não seria eu um adversário politico quando sempre fui um defensor da sua própria politica. Por que motivos poderosos, o atual presidente da SBAT disfarçou tanto as suas verdadeiras intenções?

Neste momento é tarde demais para recuar. Sou o candidato de uma corrente. Desistir, seria trair essa corrente. E, sobretudo, já não poderia desistir porque ouvi um grito de guerra, e, — perdoem-me êste gênio impossivel! — nada me assanha mais do que um convite à luta.

Em todo o caso, espero que a luta seja leal, limpa, digna de homens de talento. Se a campanha se processar dentro dessa norma até o fim, serei o primeiro, vencido ou vencedor, a estender minha mão aos meus adversários politicos.

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres, às 20 e às 22 horas, com Salomé e outro.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 horas e 22 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu?", comédia de Insausti Malfatti, tradução de Miguel Santos pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "O pecado original" comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlo Brant, pela Companhia "Artistas Unidos", Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli pela Companhia Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comédia de Paschoal Carlos Magno, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

Os auxílios às companhias teatrais

AS NORMAS QUE SERÃO OBSERVADAS NO CORRENTE ANO

O Ministro da Educação determinou providências ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro, no sentido de fazer observar, no programa a ser executado no corrente ano, as seguintes normas:

Os auxilios por conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, devem ser especialmente concedidos:

a) a iniciativa que interessem ao progresso cultural e artistico do teatro brasileiro; às companhias, para montagem de peças de autores nacionais ou estrangeiros, de valor indiscutivel;

b) a iniciativa que concorram para o desenvolvimento do teatro escolar, instituições de amadorismo, escolas de teatro, empreendimentos de natureza cultural e artistico em todo o país;

c) às companhias nacionais que se proponham a excursionar pelo interior do país, mediante exame prévio de elencos e repertórios.

Para a concessão desses auxilios, assim como a cessão do teatro de que dispõe o Ministério, determinou o Sr. Clemente Mariani seja realizada concorrência, a que se possam habilitar todos os interessados sendo levado em conta, principalmente, o teor artistico e cultural das companhias concorrentes, através do exame dos seus elencos e repertórios.

A parcela da verba destinada ao incentivo a essas atividades será, assim, subdividida em prêmios ou auxilios, a serem concedidos de acordo com os resultados da concorrência.

Para julgamento das propostas será, ao que se anuncia, constituida uma Comissão integrada por figuras representativas do nosso desenvolvimento artistico e cultural.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 23-6753 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc."
METRO-PASSEIO — 22-9400 — "O destino bate à porta".
IMPERIO — 22-3848 — "Sou um assassino" e "Mistério do rádio".
ODEON — 22-1906 — "Aí é que está a coisa".
PALACIO — 22-4260 — Amor nas sombras".
PATHÉ — 22-8795 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores".
PLAZA — 22-8796 — "Monsieur Beaucaire".
REX — 22-3436 — "O segredo do ataúde" e "A testemunha fatal".
VITÓRIA — 42-3030 — "Confissão".
CINE S. CARLOS — "Viciada".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
CENTENARIO — 43-3243 — "Fomos os sacrificados".
RIO BRANCO — "Música para milhões" e "Eterno vagabundo".
COLONIAL — 43-6312 — "Nem sangue nem areia".
D. PEDRO — 42-6124 — "O sinal da Cruz" e "O mistério da magia negra".
ELDORADO — 43-3134 — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
FLORIANO — 43-8064 — "Vidocq".
IDEAL — 42-1213 — "O filho de Lassie".
IRIS — 42-1218 — "A vida é um tango" e "Armas da justiça".
LAPA — 22-3343 — "Fantasma por acaso" e "Sua última cartada".
GUARANI — "Hipócrita" e "O regresso do fantasma".
MEM DE SÁ — "Fantasmas endiabrados".
METRÓPOLE — "Tensão em Changai".
PARISIENSE — 22-6125 — "Monsieur Beaucaire".
POPULAR — 43-1064 — "Jardim de Alá" e "A fera de Londres".
PRIMOR — 43-0851 — "Monsieur Beaucaire".
REPUBLICA — 22-0171 — "Monsieur Beaucaire".
S. JOSÉ — 42-3902 — "Se eu fosse feliz".
MODERNO — "O bom pastor".
OLIMPIA — "Por quem os sinos dobram".

BAIRROS

ALFA — 29-3276 —
AMERICA — 47-2365 — "Amor nas sombras".
AMERICANO — 45-2263 — "Ouro do céu" e "Hipoteca misteriosa".
APOLO — 42-6252 — "Pés inquietos" e "Bengala, o mundo das feras".
ASTÓRIA — 47-2275 — "Monsieur Beaucaire".
OLINDA — 43-1032 — "Monsieur Beaucaire".
PALACIO VITÓRIA — 43-1971 — "Inolvidável" e "Um rapaz do outro mundo".
PARA TODOS — 29-8191 — "Por causa dele".
FLORESTA —
PENHA — 29-1131 — "Sob a luz do meu bairro".
PIEDADE — 29-3032 — "Malvada".
PIRAJÁ — 47-4063 — "Malvada".
POLITEAMA — 26-1143 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sinfonia do Artico".
QUINTINO — 29-0294 — "A mulher e a mentira" e "Defensor culpado".
REAL — "O morto sequestrado".
RIAN — 47-1144 — "Confissão".
RYDAN — 49-1630 — "Favela dos meus amores" e "Sombra da noite".
AVENIDA — 43-1007 — "O coração não tem fronteiras".
BANDEIRA — 29-7573 — "Este mundo é um pandeiro".
BEIJA FLOR — 26-8174 — "Frá Diavolo".
CARIOCA — 26-8170 — "Confissão".
CATUMBI — 22-3621 — "Legião de heróis" e "A loba do oeste".
CAVALCANTI — 29-2023 — "Anjo ou demônio?" e "Morto sequestrado".
COLISEU — 29-8163 —
EDISON — 23-4449 — "Filho de Lassie".
ESTACIO DE SÁ — 43-6761 — "A bela de Yukon" e "O galante Mr. Deeds".
FLUMINENSE — "Fantasma por acaso" e "A mão cortada".
RAMOS — 26-1004 — "Toureiros".
GUANABARA — 26-0000 — "A irresistível Salomé".
GRAJAÚ — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
HADDOCK LOBO — 48-0619 — "Nem sangue nem areia".
INDIAOMA — 48-2000 — Fechado.
IRAJÁ — 29-3330 —
JOVIAL — 23-0613 — "Se eu fosse feliz".
MONTE CASTELO — "Paixão dos fortes".
MADUREIRA — 26-0770 — "Vidocq".
MARACANÃ — 48-1910 — "Bengala, o mundo das feras" e "Guadalajara".
IPANEMA — "Atirou no que viu..." e "A tumba vazia".
MASCOTE — 29-0441 — "Nem sangue nem areia".
METRO-COPACABANA — 47-3000 — "O destino bate à porta".
METRO-TIJUCA — 48-0000 — "O destino bate à porta".
MEIER — "Um amor em cada vida" e "Do outro mundo".
MODELO — 29-1570 — "Fantasmas endiabrados".
MODERNO — 29-7970 — "Este mundo é um pandeiro".
NATAL — 48-1600 — "Garra escarlate" e "O homem fenomenal".
ORIENTE — "Concêrto macabro".
RITZ — 47-2008 — "Nem sangue nem areia".
ROSÁRIO — 29-0000 — "O vale do dorado".
PARAISO — "Fantasma por acaso".
ROXY — 37-1368 — "Amor nas sombras".
S. LUIZ — 26-7970 — "Confissão".
SANTA HELENA — 29-2003 — "Amar foi minha ruina".
SANTA CECILIA — 29-2000 — "Abott e Costello em Hollywood".
S. CRISTOVÃO — 28-0420 — "Capitão cauteloso".
STAR — "Monsieur Beaucaire".
TIJUCA — 48-6015 — "Tiroteio no deserto" e "A mulher e a mentira".
TODOS OS SANTOS — 49-0200 —
TRINDADE — 49-2030 — "Os miseráveis" e "Champanhe para dois".
VAZ LOBO — 29-1000 — "Terra perdida" e "Amor".
VELO — 28-1321 — "Atirou no que viu..." e "Castigo merecido".
VILA ISABEL — 28-1310 — "Este mundo é um pandeiro".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Estirpe do dragão".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "O regresso daquele homem" e "Agarre essa loura".
JARDIM — "Fantasia mexicana" e "Tanger".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Eram irmãs".
D. PEDRO — "Favela dos meus amores".
SANTA TERESA — "Tarzan e as amazonas".
ITAIPAVA —
CAPITÓLIO — "Capitão cauteloso".

BANGÚ

BANGU —
VITÓRIA —

CAXIAS

CAXIAS — "Um amor em cada vida" e "Bandoleiro do vale dos fantasmas".

NITERÓI

EDEN — "A irresistível Salomé".
ICARAÍ — "A última porta".
IMPERIAL — "Confissão" e "A volta de Durango Kid".
ODEON — "Fomos os sacrificados".
RIO BRANCO — "As irmãs Dolly" e "Um rival nas alturas".
BRASIL — "Perdidos num harém" e "Despertar revelador".

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — "A meia luz".
IMPERIAL —

S. GONÇALO

NEVES — "Conflito sentimental".
SANTA HELENA — "O ébrio".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Adoravel engano".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Fantasma por acaso" e "A volta do homem gorila".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Acontece que sou rico".

"AQUELA MULHER INGRATA"

Uma das orquestras mais populares norte-americanas é, sem dúvida alguma, a de "Spike Jones", que também concorre para aumentar o grande número de atrações da engraçadíssima comédia Paramount que os cinemas Parisiense, Astória, Olinda, República, Star e Primor, vão apresentar segunda-feira próxima, "Aquela Mulher Ingrata", onde se acham reunidos Eddie Bracken, Virginia Welles, Virginia Field e Cass Daley.

"Aquela Mulher Ingrata", — cujo tema gira em tôrno das aventuras de um fazendeiro milionário do interior, que resolve "esbanjar" o seu dinheiro com um grupo de garotas da cidade —, é repleta de músicas alegres: "fox" e "swings" que constituem a última sensação nos Estados Unidos, e onde se destacam "Holiday for Strings" e "Cocktail for Two".

"O FIO DA NAVALHA"

Anne Baxter dá em "O Fio da Navalha", onde ela contracena com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Clifton Webb e Herbert Marshall, um desempenho intenso, vibrante e inspirado, como só as grandes artistas o sabem fazer. Foi reconhecendo isso que a Academia de Hollywood não hesitou em galardoá-la com o "Oscar" de 46, reservado à "melhor coadjuvante do ano".

"O Fio da Navalha", onde Anne Baxter vai empolgar o público com o vigor de sua arte incomparável, é a versão cinematográfica da novela de Somerset Maugham, e será muito breve apresentado nos nossos cinemas pela 20th Century-Fox.

"O DESTINO BATE A PORTA"

Lana Turner e John Garfield, continuam na ordem do dia, aparecendo, nos três cines Metro, em "O Destino Bate à Porta" (The Postman always rings Twice), que Tay Garnett dirigiu. O titulo brasileiro dêsse filme foi dado por Erico Verissimo, o renomado romancista patrício.

O GOVERNO DA CIDADE

A situação dos funcionários em férias, em face das gratificações — Prosseguirá hoje, o pagamento de abril — A cobrança do imposto predial — A renda de ontem — Recomendações sôbre as informações à Câmara Municipal — Atos e despachos do prefeito, secretários gerais — Pagamento de empréstimos

PROSSEGUIRA HOJE, O PAGAMENTO DE ABRIL

O Departamento do Tesouro, pagará hoje, nos proprios locais de trabalho, os funcionarios integrantes dos nucleos do Lote 6. Amanhã, serão pagos os serventuarios do Lote 1.

A COBRANÇA DE IMPOSTO PREDIAL

Conforme temos noticiado, no proximo dia 30, terminará o prazo dado aos contribuintes portadores das guias do Lote 1, do imposto predial e territorial, para pagamento com 5 por cento de desconto.

NÃO É PERMITIDA A CONCESSÃO DE GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS EM FERIAS

Em circular recente, o prefeito Hildebrando de Góis, recomendou aos Secretarios Gerais providencias no sentido de ser mandado observar rigorosamente o disposto no artigo 121 e seus paragrafos, do decreto lei 3.770, no que diz respeito à concessão de gratificações por serviços extraordinarios que por sua natureza não podem ser pagas durante o periodo de ferias regulamentares.

RECOMENDAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS A CAMARA LEGISLATIVA

Pelo Secretario do Prefeito foi baixada circular, solicitando aos Secretarios Gerais e diretores de Departamentos que as informações relativas a requerimentos e indicações aprovadas pela Camara Legislativa, sejam anexadas aos processos em duas vias.

QUASE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 5.865.618,60 correspondentes a 3.874 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despacho do Prefeito: — Joaquim Rodrigues Ladeira, Manoel Castelo Branco Vilaça, João Domingues da Silva, Octavio Monteiro Quintela, — indeferido em face do parecer da Comissão: Serafim Inacio dos Anjos, Antonio Pedro Falcão e outros, Jorge Fernando Mariani Machado, José Pereira da Silva, Antonio Ignacio Vieira, Silvio Moreira Lemos, Plinio Augusto da Silva e João Paulo Barbosa Lima Filho — proceda-se na conformidade do parecer da Comissão; Jorge Ernesto de Miranda Schnoor — indeferido; José Maria de Melo Castelo Branco, Felipe dos Santos Reis, Joaquim Bittencourt Fernandes Sá, Frederico José de Souza Rangel e João Tavares de Melo Cavalcanti Filho — deferido, de acordo com o parecer da Comissão; Laurinda Rebello Teixeira Bailo e Laurinda Pereira Vianna Duarte — autorizo. Atos do Secretario do Prefeito: Foi transferido Maria José Tavares Guimarães para a secretaria do Prefeito; foram dispensados por abandono de função, os seguintes servidores extranumerarios: estafeta, Altamiro de Menezes; costureiro Arlete Vieira de Souza; auxiliar academico, João da Rocha Fragoso Penido; escriturarios Irene Macedo Ludolf e Yolanda Afonso de Menezes; vigilante, Aracy de Araujo Flourchoya e trabalhador, Fernando Osorio Gomes Balgrace; a pedido, os trabalhadores Manoel José Graciano, Sebastião Rodrigues, Itacy Apolinario, Alfredo Alves da Costa, Waldemar Alberto Carneiro da Cunha, Sebastião Silvino de Oliveira Pinto, Waldemiro Bento Ferreira, Waldemar da Silva, Mathias Pereira de Araujo e Justiniano Torres.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Dionisio Rosa Filho — de acordo; Manoel Petra de Melo e Laura Cardoso Pereira — proceda-se de acordo com o parecer; Alva de Faria Mota e Silva, Iribela Coelho Silva, Edith Gomes Mateus, Aydee Mendonça Duarte Ragio e José Ignacio Rodrigues Junior — abonadas as faltas; Sebastião Mamede — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Joel de Medeiros Cunha para o Departamento de Abastecimento; Manoel Andreolo para o Departamento de Agricultura.

Despachos: — Espolio de Angelo Ferrari, Carmindo da Cunha, Oscar J. da Cruz, Luiz Coutinho Cavalcanti, Jaber Heraclio do Rego, Investimentos Comerciais e Imobiliarios e José Sabino Maciel Monteiro Filho — mantenho o despacho recorrido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será feito hoje, dia 25, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 96844 — 97425 — 97426 — 97428 — 97430 — 97431 — 97432 — 97433 — 97434 — 97435 — 97436 — 97437 — 97438 — 97440 — 97441 — 97442 — 97443 — 97445 — 97446 — 97448 — 97450 — 97451 — 97452 — 97453 — 97456 — 97457 — 97458 — 97459 — 97460 — 97462 — 97463.

ESTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 53477 — 53478 — 53479.

EMERGENCIA — MATRICULAS — 4823 — 12910 — 22927 — 24512 — 28003 — 28332.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

MONSIEUR BEAUCAIRE

(Monsieur Beaucaire, Paramount, 1946)

3 1/2

Ainda usavamos calças curtas quando presenciamos a primeira transposição ao cinema do livro de Booth Tarkington. Isso aconteceu há mais de vinte e três anos, ali, na esquina da avenida Rio Branco com Assembléia, no extinto Cinema Avenida. No mesmo local funcionou durante muito tempo um bar "automático". Agora, outro prédio encontra-se em construção. O ambiente pode ter mudado, mas as lembranças ficaram. A película de Rodolpho Valentino e Bebe Daniels causou enorme sucesso. Nos dias que passam, na hipótese de "reprise", o êxito seria maior, mas em sentido contrário. O romantismo exagerado, bem como o excesso de gesticulações provocariam mais risadas que as graças de Bob Hope. Contudo, para melhor ilustração, vale a pena frisar que a nova versão representa a melhor comédia apresentada até o presente momento, na temporada de 1947. Diverte mesmo. Não faltam sequências irresistíveis, dessas que fazem o cinema "vir abaixo". O defeito é que houve preocupação de agradar a gregos e troianos. Ao lado de "blagues" de alto mérito, foram incluidas algumas, nos moldes do antigo "pastelão". Entre os momentos notáveis, podemos destacar aquela incursão do barbeiro Beaucaire na côrte do rei da Espanha. Bob está um número, com aquele "lorgnon". Entre os episódios de menor relêvo, pode ser citada a cena do banquete, o caso do vinho com veneno. Mesmo com essas ponderações, todos aqueles que apreciam cinema pelo ângulo de divertimento não devem perder a nova versão de "Monsieur Beaucaire".

Bob Hope apresenta uma das suas melhores "performances" na tela. Consequentemente, o fato constitui garantia hilariante. Tão bom que mesmo as antigas admiradoras de Valentino ficarão satisfeitas. Aqui para nós, elas, em 1947, preferem James Mason, Clark Gable, John Hodiack e outros galãs rispidos. Joseph Schildkraut, mesmo em papel inferior ao seu talento, logra destacar-se. Cecil Kellawy, que obteve parte de certa importância em "O destino bate à porta", é simples coadjuvante. As pequenas do filme, Marjorie Reynolds e Joan Chaufield, são apenas engraçadinhas e os participantes de menor valor, sem alterar o nivel de boa qualidade da comédia: Reginald Owen, Patrick Knowles, Hylary Brooke, Constance Collier e outros. Robert E. Dolan compôs uma partitura agradável, para o padrão buliçoso do filme. Os que apreciam entretenimentos não devem perder. Conforme é fácil de concluir, não se trata de nada de proeminente, mas o caso é que humorismo também é arte. E alcança sua finalidade.

A TESTEMUNHA FATAL e O SEGREDO DO ATAÚDE

("Fatal Witness" e "Grisely's Millions", Republic, 1945)

1 1/2

Quando ingressamos em cinema, com cartaz duplo em exibição, sabemos perfeitamente que tudo aquilo foi idealizado para as pessoas muito simples e pouco exigentes, no tocante à arte. Procuramos sempre olhar essas fitinhas com indulgência, mas qual!... Frequentemente, mesmo em se tratando de celulóides fracos, temos ressalvado que ainda divertirão os seus entusiastas. Acontece que nas últimas semanas, a escolha dêsses filmes tem sido infeliz. Esse programa do Rex é muito ruim, mas sempre supera o do Império (critica amanhã) que, a rigor, nem um ponto merece. A cotação acima é apenas porque há uma ou outra sequência menos aborrecida nas duas películas. Basta recordar o início de "O segrêdo do ataúde" ou a cena da aparição do espirito, em "A testemunha fatal". Aliás cumpre ressaltar que os argumentos de ambos mereciam melhor adaptação, cenário e orientador. "A testemunha" foi dirigida por Leslie Selander, com Evelyn Ankers, Richard Fraser, Colin Campbell, Crawford Kent e outros. "O segrêdo" por John English — Hugo Barcelos prefere tratá-lo de acôrdo com a tradução, João Inglês —, com atores um pouco melhores que o primeiro: Paul Kelly, Virginia Grey, Don Douglas, Elizabeth Risdon, Robert H. Barrat e outros.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"A MORTA VIVA" — As exibições dêste filme, para a A. B. C. C., serão dentro de uma semana, sexta-feira, 2 de maio, às 17,30 horas, na A. B. I.

RADIO

ARTE E AMOR

NO PROGRAMA que tem o seu nome, Cesar de Alencar, quando entrevista seus companheiros, faz-lhes a seguinte pergunta:

—Que acha do amor na vida do artista?

Se fossemos respondê-la, diriamos que, sem amor, nada de belo e alegre existiria ou poderia ser construido. Porque, em tudo, há amor — mesmo o amor ao mitico ou mitológico.

Lembrando-nos de um conceito de Anatole France, de que "o amor é mais poderoso do que a morte" — gostariamos tambem, aos jornalistas, fosse feita a mesma pergunta:

— Que acha do amor na vida do jornalista?

E nós, então, retrucariamos:

— É por causa dele que estamos aqui, enfrentando a vida e lutando por melhores condições econômicas. É por causa dele que encaramos o nosso labor com prazer, vendo, nele, não uma carga pesada ou tributo, mas — isto sim! — um delicioso passa-tempo.

Foi o amor que deu a Balzac a fôrça amazônica que derramou em seus romances. Foi o amor que fez de Castro Alves um dos liristas mais puros do continente. Foi o amor que fez de Dulcina e Odilon a dupla mais acatada do nosso teatro. Foi o amor que levou Franklin Delano Roosevelt a crer no homem.

Pois é isto, caros leitores... é por isto que lhes imploramos compreensão para a nossa crônica de hoje. Ela foge, literalmente, ao feitio com que têm sido recortadas as anteriores. Porém, é por causa do amor que temos ao rádio que, agora, falamos de amor.

É que, hoje, isto é, ontem, o nosso amor fez anos.

Se Cesar de Alencar resolvesse fazer uma série de entrevistas com os criticos radiofônicos — conseguiria um sucesso envaidecedor, podem crer.

Bastava lhes perguntar:

— Que acha do amor na vida dos jornalistas?

MIGUEL CURI

NOTICIARIO

— O maestro Francisco Scarambone, médico-operador recentemente diplomado, recusou o convite de Elvira Rios para que a acompanhasse a Argentina, Chile, Uruguai, Perú, Venezuela e Europa — preferindo continuar na sua profissão de cirurgião.

— Hoje, a Rádio Mauá, às 21,30, no programa de Silvio Moreaux, "Recital Mauá", oferecerá um concerto com o soprano Carla Caputti, do Teatro Municipal com peças de Sadero, Boito, Valverde, Tosti e Bellini.

Às 22,05, teremos a segunda audição do baixo Newton Gomes de Paiva, interpretando, com Júlio de Oliveira ao piano, os arranjos de Hugh Frey dos famosos "blues" — "Deep River" e Steal Away".

— No seu último relatório, a Rádio Club do Brasil faz a seguinte revelação: que já pagou a primeira prestação, de 235 mil cruzeiros, do seu novo transmissor de 50 quilowatts e que se tornará, pois, ouvida em todo o país e em alguns paises sul-americanos.

— A Rádio Nacional lançará, no próximo dia 3 de Maio o programa inaugural da série "Dicionário Toddy" a cargo de Fernando Lobo, com partitura musical de Alberto Lazzoli.

— O "Ginásio do Ar" mais uma afirmativa da utilidade do rádio a serviço da educação e cultura destinado aos que desejam recordar ou começar o curso secundário — será transmitido pela Rádio Roquete Pinto de acôrdo com o programa oficial. As inscrições estão abertas na sede do Serviço de Divulgação, à Av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar, todos os dias, das 10 às 18 horas.

— Léa Silva embarcará, no dia 1.º de Maio, para os Estados Unidos, onde, em Nova York, cursará uma Escola de Beleza, com o fito de aumentar o seu cabedal de conhecimentos e empregá-los quando voltar, no seu programa — "A Voz da Beleza", transmitido pela Nacional.

— Recebemos, do Sr. Lamartine Oberg, a seguinte carta:

Ilmo. Sr. Cronista.

Tenho a subida honra de comunicar a V. S. que, domingo, dia 27, às 9,30, terá inicio um "Curso de Desenho de Propaganda" — o terceiro da série de "Cursos Técnicos pelo Rádio", que venho dirigindo há dois anos, já havendo lançado, através da nossa Rádio Globo os cursos de Desenho de Máquinas e Desenho de Arquitetura". Finalizando, pede-nos que manifestemos a nossa "opinião de critico abalizado".

Não há dúvida — estaremos a postos.

REPRESENTAÇÕES CIVIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas de Representações Civia S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia doze (12) de maio do corrente ano, às dez horas, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, n. 311 — 2.º andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da perícia determinada pela assembléia geral extraordinária de 7 de fevereiro do corrente ano e os assuntos decorrentes.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1947.

CARLOS OLIVEIRA ROCHA QUINLE
Diretor Vice-Presidente, em exercício
CELSO DA ROCHA MIRANDA
Diretor Gerente
FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA
Diretor Secretário.

Vítima de furto

Ao comissário Viçoso, do 2.º distrito, queixou-se Guemão de Horta, residente na rua Fernandes Mendes n.º 31, apartamento 402, dizendo que os larápios penetraram em sua residência e levaram um relogio de ouro no valor de seis mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

Roubaram as fazendas

O negociante Armando Faluzer, morador na Praia do Russel n.º 182, com estabelecimento situado na rua 7 de Setembro n.º 145, 1.º andar, queixou-se ao comissário do 3.º distrito policial que fôra furtado em várias peças de fazendas avaliadas em 8 mil cruzeiros. O queixoso acusa Joaquim Rodrigues, que há tempos fazia limpeza na sua casa comercial.

Colhido por um caminhão

Um auto caminhão de número não identificado, quando passava pelo Largo do Campinho, colheu o jovem Napoleão Francisco Gomes, de 19 anos de idade, morador na rua Cândido Benício n.º 34. A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria.

Preso o ladrão

O guarda-civil n.º 107, de serviço na "gare" D. Pedro II, deteve, quando pulava para dentro de um varejo de cigarros da firma Porfirio dos Santos e Souza, ali estabelecido, o individuo João Saslen, o qual foi encaminhado ao comissário Valdemar Mendonça, sendo recolhido ao xadrez.

Agrediu a mulher

O cabo do Regimento Naval Roberto Franco Rodrigues, morador na rua Paraibuna, n.º 23, foi prêso por um guarda-civil, quando na Avenida Gomes Freire espancava uma mulher de nome Hilda Antunes, residente na rua Nabuco de Freitas, n.º 188, casa 6.

Fraturou a coxa esquerda

Impressionante atropelamento, registrou-se na noite de ontem, na rua Barata Ribeiro.

A menor Lucia Maria, de 6 anos de idade, filha de Teodoro Boclin, residente naquela rua, nº 363, apartamento 201, cerca das 20 horas, quando se encontrava à frente do prédio onde reside foi colhida pelo auto particular nº 81-46, dirigido pelo motorista Jaques Levy, que em grande velocidade por ali trafegava.

A menor que sofreu fratura da coxa esquerda, em ambulancia foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra internada.

A policia do 2º distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

ASSOCIAÇÃO DE CHEFES DE PROPAGANDA

Fundada esta agremiação publicitária — Escolhida a diretoria provisória — Quem são os iniciadores da novel associação

Na Argentina como no Uruguai, a Associacion de Jefes de Propaganda, constitui uma grande agremiação publicitária e chegou a tal ponto de desenvolvimento, que são estas associações de classe nos países vizinhos que comandam tôdas as iniciativas notáveis da propaganda.

No Brasil já se fazia sentir uma associação do gênero, pois constituem os chefes de Departamentos de Propaganda comércio e indústria uma verdadeira fôrça publicitária nacional.

Foi compreendendo isto, que os chefes de propaganda que se vinham reunindo em almoços mensais, em carater de confraternização, resolveram na sua reunião última, fundar a Associação de Chefes de Propaganda.

Foi constituida a diretoria provisória da A. C. P. para fazer os seus estatutos e dar-lhe o valor juridico, e que é a seguinte: — Presidente: — Alvarus de Oliveira; Secretário: — Jorge Vinogradoff; Tesoureiro: — Octalio Mendes Freitas; Comissão dos estatutos: Augusto Reul, Nestor Medeiros, Carlos Brandão, Luiz Lacompte e Izaura T. Barreiro.

A Coca-Cola-Company, num gesto digno de menção, pôs uma das suas salas, da Av. Rio Branco, 257 — 14.º andar (Tel. 22-6894) à disposição da Associação que nasceu, assim, já com sede. Na próxima reunião será lida a ata de fundação da Associação e todos que assinarem, serão considerados sócios fundadores.

Já deram a sua adesão à novel associação — Mario Lima, do Lab. Moura Brasil, Luiz Lacompte, da General Eletric; Floriano Ferreira, do Lab. Ernesto Souza; Otacilio Mendes de Freitas, do Lab. Oliveira Junior; Augusto Reul, da Comp. Nestlé; Nestor Medeiros da Sidney Ross Co.; Lamartine Fontenele Ferreira, da Perfumaria Lopes; Oscar Silva, da Light; Carlos Brandão, da Camisaria Progresso; F. P. Lima, do Lab. Granado; Geraldo Mineiro, da Leopoldina Raylway; Indalécio Dias, dos Laboratórios Glossen; Alvarus de Oliveira, dos Lab. Scott Eno; K. Hout, dos Lab. Warner Internacional; Izaura Teixeira Barreiro e Sr. Jaime Barreiro, da Mesbla; S. T. Thenghouse, da Comp. Souza Cruz, K. P. Waddell, da Comp. Cimento Portland; Jorge Vinogradoff, da Coca-Cola; Leonidas Bastos, do "Mundo das Sedas".

Aproveitando-se a partida de José Represas, que vai ser coordenador da propaganda dos paises latinos, distinção feita pela Matriz a organização da Nestlé do Brasil, sendo José Represas um dos idealizadores e fundadores da Associação de Chefe de Propaganda, ser-lhe-á concedido um diploma de "sócio honorário correspondente" e ficará representando a A. C. P. na Europa.

O mundo publicitário brasileiro está, pois de parabens, com o surgir da Associação de Chefes de Propaganda da qual muito se espera.

A todos os chefes de Propaganda que desejarem participar da próxima reunião e figurar como fundadores da A. C. P. a secretaria da associação pede para se dirigirem à sede: — Av. Rio Branco, 257 — 14.º andar, sala 1.411, tel. 22-6894, dando as indicações necessárias.

TABLELAXO

"ACORDES DO CORAÇÃO"

Parece impossivel... mas é a verdade pura... John Crawford consegue uma interpretação melhor ainda da que teve em "Alma em Suplicio", no filme que a Warner Bros. lançará segunda-feira próxima: — "Acôrdes do Coração" (Humoresque). Nesta película, a detentora do "Oscar" de 1945 é uma mulher que ama desesperadamente um violinista pobre e que o faz atingir ao pináculo da glória. John Garfield é êste artista e a sua atuação revela a plena naturalidade de suas qualidades de intérprete. Oscar Levant, o célebre pianista, J. Carrol Naish e John Chandler são alguns dos outros participantes do elenco. Jean Negulesco é o diretor. "Acôrdes do Coração" será lançado segunda-feira, nos cinemas Rian, Vitória, Carioca e São Luiz.

DIA PRIMEIRO DE MAIO, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, VAN JOHNSON, NOS TRÊS CINES METRO

O Feriado de Primeiro de Maio, será festa também para os "fans" de Van Johnson, rapaz que está positivamente na moda: os três cines Metro estrearão nêsse dia o novo filme do felizardo cavalheiro: — "Sem Licença nem Amor" (No Leave, No Love), que êle interpretou com Pat Kirkwood, Keenan Wynn, Edward Arnold, Selena Royle, Marina Koshetz e as orquestras Xavier Cugat e Guy Lombardo, que o filme tem música, excelente música, não tivesse sido produzido por Joe Pasternak... O que importa, porém, é que Van Johnson é o "astro" do filme, e hoje em dia, todos gostam de Van Johnson, com ou sem melodia. E fornecendo algumas das melodias e vivendo os idílios com Van Johnson, lá está Pat Kirkwood, "estrêla" do teatro musical inglês.

DELIBERANDO SOBRE O ATO CONSTITUCIONAL

Estiveram reunidos em São Paulo os representantes das bancadas, exceto do PSP e da comunista — Solidário com seu partido o sr. Gastão Vidigal

Reuniram-se ontem, pela manhã, na Assembléia de São Paulo, os representantes da maioria das bancadas, sob a presidência do sr. Auro Moura Andrade, a fim de deliberarem sôbre a promulgação do Ato Constitucional que, conforme noticiámos, conferiu à Assembléia poderes de legislação ordinária.

Estiveram presentes os srs. Joviano Alvim, Prudente Ribeiro e Castro Neves, do P.S.D.; Lamartine Junior, do P.R.P.; José Millet Filho, do P.T.B.; Alfredo Farhat, do P. D. C. Foi, então, elaborado o Ato Constitucional, que ontem mesmo à tarde deveria ser apresentado em plenário.

Como se nota, não figura entre os partidos reunidos um só elemento do P.S.P., a agremiação do sr. Ademar de Barros, e na presidência dos trabalhos está o sr. Moura Andrade, da U.D.N. Ausente, também, a bancada comunista, que por enquanto forma ao lado do sr. Ademar.

Assim, pode dar-se como realizada a frente oposicionista.

Solidário, o sr. Gastão Vidigal

G. Vidigal

A ala que segue a orientação do sr. Gastão Vidigal nas fileiras pessedistas, esteve reunida na sede do Banco Mercantil, sob a presidência do ex-ministro da Fazenda.

Pelo que averiguámos, o sr. Gastão Vidigal teria dado o seu apoio à solução tomada pelo P.S.D., durante sua [illegible] contexto do país, rompendo com o govêrno do sr. Ademar.

Sob a presidência do sr. Mario Tavares e secretariado pelo sr. Cesar Vergueiro, realizou-se a anunciada reunião conjunta da Comissão Executiva e da bancada do P.S.D. na Assembléia de São Paulo. Esteve também presente a comissão constitucional.

Mario Tavares

Durante os trabalhos, foi aprovada uma moção pela qual a bancada estadual do Partido pode conduzir-se com inteira liberdade na Assembléia, mas obediente à disciplina partidária e dentro da orientação do P.S.D., traçada quando do rompimento com o governo do sr. Ademar de Barros.

Foram, também, tomadas providencias para a proxima Convenção Estadual.

Continuam descontentes os correligionários do sr. Ademar

Os deputados da bancada do PSP na Assembléia de São Paulo continuam irritados com as nomeações de prefeitos e, também, pelo fato das nomeações de funcionarios da Assembléia terem sido feitas à revelia da bancada. As suas queixas, a respeito dessas ultimas nomeações, dirigem-se principalmente contra o seu colega, sr. Mario Berri, o qual sendo secretario da Mesa, não cuidou dos interesses do P. S.P.

Querem a renúncia do sr. Waldemar Ferreira

W. Ferreira

Elementos da U.D.N. paulista, ao que nos informam, vão solicitar a anulação das eleições para o diretório estadual daquele partido. Adianta-se que chegou ao Rio o sr. Castilhos Cabral, que foi portador de um relatório sôbre a posição da U.D.N. de S. Paulo e pedindo a exoneração do seu presidente, sr. Waldemar Ferreira.

Procurando evitar a cisão

O governador do Ceará entende-se com os chefes das correntes que o elegeram

O rompimento da coligação no Ceará continua na ordem do dia. Ontem, em Fortaleza, novas demissões foram feitas pelo governador interino. Esse fato tem alarmado os meios politicos de Fortaleza, mas o governador Faustino de Albuquerque continua no Rio.

Procuramos ouvir os deputados cearenses. O sr. Raul Barbosa, do P. S. D., nada sabia a respeito do rompimento entre o P. S. D. e a U. D. N. Havia, entretanto, telegrafado aos seus correligionários, solicitando informações.

O sr. Faustino de Albuquerque está procurando evitar a cisão entre os partidos que o elegeram, tanto assim que já iniciou entendimentos para uma reunião, nesta capital, dos lideres daquelas correntes.

Ganha terreno o PSD do R. G. do Norte

Vitorioso em seis recursos, ontem, no TSE

Na sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou sete recursos relativos à eleição no Rio Grande do Norte.

Foi dado provimento a três recursos do P. S. D. contra as decisões do Tribunal Regional que anularam a 18.ª seção da 2.ª zona e, por inconsistência de prova, a 1.ª, a 13.ª e a 17.ª secções da 3.ª zona.

Foi negado provimento a um recurso do mesmo partido contra a anulação da 12.ª seção da 21.ª zona, que foi encerrada antes da hora legal.

Três recursos da Coligação não tiveram provimento, a saber, os que pretendiam a reforma das decisões do Tribunal Regional que anularam a 17.ª seção da 2.ª zona e a 3.ª seção da 17.ª zona (encerramento antes da hora legal) e contra a que apurou a 33.ª seção da 21.ª zona.

O P. S. D. ganhou, assim, em seis recursos, perdendo um.

À sede do Tribunal, como vem ultimamente acontecendo, acorreram politicos em evidência, notadamente dos Estados do nordeste, como sejam Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A tribuna foi ocupada pelo senador Dario Cardoso, representando o P. S. D., e pelo sr. Djalma Marinho representando a Coligação.

Segundo fomos informados, novos recursos oriundos daquele Estado deram entrada na Secretaria do T. S. E., referentes às eleições do município de Caraubas.

As inundações não esperavam

Nem o sr. Segadas pretendia que o govêrno aguardasse, para socorrer as vitimas, a tramitação parlamentar

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados ouviu, em reunião de ontem, a leitura do parecer do sr. Segadas Viana ao substitutivo da Comissão que autoriza a abertura do crédito de vinte milhões de cruzeiros para socorrer às vitimas de inundações em vários Estados. É favorável ao projeto, mas estranha que o Executivo haja aberto crédito de quinze milhões, já registrado no Tribunal de Contas, sem aguardar a solução da Camara. Depois de prolongados debates, aceita-se a opinião do Sr. [illegible] Passos, no sentido de ser enviado o projeto à Comissão de Justiça [illegible] sôbre a legalidade daquele ato.

N. da R. — Sem pretender com isto substituir o parecer da Comissão de Justiça, lembramos que o crédito aberto pelo governo foi "extraordinário" — coisa prevista nas leis em vigor para os casos de calamidade pública. Tais créditos, por sua natureza, são abertos sob a responsabilidade do Executivo.

Sessão secreta na Assembléia paulista

Ao encerrar os trabalhos de ontem na Assembléia paulista, o seu presidente anunciou que possivelmente ainda esta semana haverá uma sessão secreta.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Garages subterrâneas — Criticas ao Banco da Prefeitura — "O manifesto dos cariocas" — Pró e contra Getulio

Iniciando a série de discursos, falou o sr. Paes Leme, que trouxe ao conhecimento da Casa a existência de uma proposta de certa firma à Prefeitura, para efeito de construção de uma garage subterrânea, de quatro andares, para automoveis, na praça Tiradentes. O orador criticou a morosidade de andamento dos processos na administração municipal, como no caso, visto que, esclarece, a citada proposta, julgada bôa pelo prefeito, corre os tramites legais há dois anos.

Em seguida, o sr. Frota Aguiar dá noticia da visita feita por uma comissão de vereadores ao sr. Tomás Delfino, constituinte de 91.

Criticas ao Banco da Prefeitura

Discutem-se, após, sucessivamente, os requerimentos 93 e 100, ambos pedindo esclarecimentos ao prefeito acerca das finalidades, funcionamento, operações de crédito, empréstimos, etc., do Banco da Prefeitura. Falam, demoradamente, sôbre o assunto, diversos vereadores. O sr. Pais Leme, em suas considerações, alegando que o Banco só tem beneficiado aos "lavradores do asfalto", deixando os verdadeiros nas piores condições. O sr. João Luiz afirma que aquela instituição tem fugido a sua finalidade. O sr. Agildo Barata, entre outras acusações, refere-se ao empréstimo feito pelo Banco a um vereador desta capital, dizendo que o mesmo não se poderia incluir nas atribuições do Banco, e, mais, que nem os bens da empresa citada eram bastantes para garantir o empréstimo, de três milhões e quinhentos mil cruzeiros, nem o devedor tinha idoneidade financeira, visto que é devedor de impostos atrazados à municipalidade, num montante de mais de quinhentos mil cruzeiros. A esta altura, o sr. Carlos Lacerda recorda, com malicia, um requerimento do sr. Jaime Ferreira, sugerindo ao prefeito anistia fiscal. O representante do P. R. P., pedindo a palavra, verbera veementemente o procedimento do sr. Lacerda, que assim duvidava da honra de seus colegas. Devolvendo o insulto recebido, diz, com veemência que o representante da U. D. N., pelo seu modo de agir, parece um chacal debruçado sôbre um monturo. Redargue o sr. Carlos, para, citando Wagner e recordando as lendas walkyrias e de Parsifal, qualificar o sr. Jaime Ferreira de totalitario. Prossegue o sr. Barata em suas considerações, quando o sr. Mergulhão, pedindo a palavra, mostra que os requerimentos 100 e 93 estão em contradição, alegação aceita por todos, ficando afinal, decedido, uma vez que ambos foram aprovados, que a Mesa lhes dará uma só redação.

Passando-se à ordem do dia, é aprovada a redação final da indicação 45, em que se lembra ao prefeito a conveniência de intensificar os trabalhos da construção da garage na Esplanada do Castello, aproveitar a Praça Tiradentes para estabelecimento de pontos de carros, e outras providencias.

Fala, a seguir, para uma explicação pessoal, o sr. João Machado.

No Morro de Cantagalo

Quem fala, agora, é o sr. Frota Aguiar, que, dando noticia à Casa de uma visita que fez ao morro de Cantagalo, diz da alegria da população humilde do mesmo, pela construção, ali, de uma grande caixa dagua e de dezessete tanques e varias torneiras publicas. O sr. Campos da Paz, aparteando, exclama que a caixa não devia ficar no alto do morro e que há sómente dezesete tanques para milhares de pessoas. Retruca o vereador do P. T. B. que o "que se fez não é tudo o que se desejaria, mas já é alguma coisa", e que "os habitantes de Cantagalo estão contentes e lhe pediram para agradecer da tribuna ao prefeito os mencionados melhoramentos.

Problemas de educação

Com a palavra, o sr. Carlos Lacerda, relembrando as aspirações minimas dos educadores, reunidos em congresso em 1945, aproveita-se do ensejo para atacar fortemente a administração do sr. Fioravanti de Piero.

Getulio em foco

O orador seguinte é o sr. João Machado, que traz ao conhecimento da Casa o "Manifesto Carioca", tipo do "Manifesto dos Mineiros", em que varios politicos do Distrito, de todos os partidos, pediam ao sr. Getulio Vargas, quando presidente, autonomia para o capital. O orador recorda frases do antigo presidente relativas à orientação politica a seguir após o término da guerra e acaba falando na lei constitucional numero nove, que previu a representação carioca no Senado e na Camara Federal, bem como a restauração da Camara Municipal. Há apartes, vindo à baila o nome do sr. Francisco Campos e explica o sr. Carlos Lacerda que o antigo ministro da Justiça nada tem com a U. D. N. nem a U. D. N. com êle, e fala em intenções menos nobres do sr. Marcondes, quando cuidou de transformar as eleições em eleições sindicais, para perpetuação do sr. Getulio Vargas no poder. Discorda o sr. João Machado, varios vereadores falam ao mesmo tempo, e o sr. Lacerda diz que devemos a democracia ao sr. José Américo. O sr. Mergulhão lembra que devemos a existência do Senado e das duas Camaras a uma lei do sr. Agamemnon, ministro da ditadura, mas o sr. Lacerda diz que a democracia que temos devemos à FEB. Pergunta-lhe, ironicamente, o sr. Mergulhão: à FEB ou ao sr. José Americo? O sr. Paes Leme avoca para a UDN a volta do país à democracia e o sr. Lacerda recorda trechos do sr. Getulio relativos às idéias politicas já mortas, num discurso de 11 de Junho, ao que aparteia o sr. Mergulhão, em defesa do ex-presidente.

O sr. Julio Catalano aparteia também encarecendo a significação do documento que o sr. João Machado está lendo. Este defende os regimes de 30 e 37 como necessarios, se bem que de exceção, afirmando que o PTB não defende a ditadura, mas uma democracia de verdade e não apenas uma democracia de papel.

Os representantes udenistas insistem em atacar ao sr. Getulio, mas o sr. Mergulhão encerra dizendo, entre risos e palmas: "Quem estiver livre de culpa, atire a primeira pedra". E desfila uma porção de gente que endeusava Getulio e hoje está contra Getulio. Afinal, pode o sr. João Machado terminar seu discurso, aprovando o plenario a inserção, na ata, do "Manifesto dos Cariocas".

O sr. João Alberto, anunciando para a ordem do dia de hoje a continuação da discussão do Regimento Interno, dá por encerrada a sessão.

NA CAMARA

MANTIDO O PROJETO DA CAMARA SOBRE OS VENCIMENTOS DE JUIZES DO TRIBUNAL DE RECURSOS E MINISTROS DO SUPREMO — DESENTERRADOS DOIS CASOS POLITICOS

O Sr. Barreto Pinto começou cedo a sua atividade na Câmara dos Deputados. Já na discussão da ata, reclamou a não publicação de seu discurso da sessão anterior, em que focalizara o General Góis Monteiro, e reivindicou seu direito de dizer o que quiser. De passagem ratifica suas acusações anteriores sob vários protestos.

O Presidente informa-o de que o discurso será publicado, só não o tendo sido ainda porque deve passar pelas vistas da Comissão de Policia, a fim de ser escoimado de expressões impublicáveis.

Demolições e despejos

O Sr. Medeiros Neto pergunta pelo seu requerimento sôbre a entronização da Bandeira no recinto, e o Sr. Pedroso Junior tenta mais uma vez trazer a plenário seu projeto sôbre demolições e despejos. Alegando que há mais de um projeto sôbre o assunto, pergunta se pode requerer a unificação e aventa a hipótese de ser dado parecer verbal, imediatamente, pelo Sr. Souza Costa, Presidente da Comissão de Finanças. Fala o Sr. Antônio Feliciano para explicar que não pediu adiamento do projeto, como afirmara o orador, mas simples vista, e o Sr. Souza Costa esclarece que não poderá dar parecer, porque o projeto se encontra na Comissão de Justiça. Afinal, fica assentado que o Sr. Pedroso Junior requeira a unificação dos projetos para um só parecer.

Votos

O Sr. Wellington Brandão pede voto de aplauso e estimulo aos criadores do Brasil Central, representados pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em virtude da organização da décima segunda Exposição Pecuaria de Uberaba. O voto é aprovado e o Sr. Antônio Feliciano solicita outro de pesar pelo falecimento do Sr. Artur de Aguiar Whitaker, advogado e homem publico de São Paulo. Este voto é também aprovado.

Politica do Maranhão

O Sr. Lino Machado tentou reviver o caso politico do Maranhão, já quase esquecido depois da sua inconstitucionalidade. Diz que seu discurso será um depoimento pessoal sôbre as ocorrências no Estado. Entretanto, começa reconhecendo que o pleito maranhense foi efetuado [illegible] livremente, embora faça ao interventor acusações que estende até ao Governador atual.

O Sr. Crepory Franco alega coação e suborno e o orador, inesperadamente, não concorda com o aparteante, reafirmando a liberdade e a seriedade do pleito. O que diz é que, antes do dia 19 de Janeiro, houve trabalho em favor do seu adversário.

Referindo-se à coalizão dos partidos afirmou que a derrota do Sr. Mangabeira em Salvador foi a repulsa dos baianos à politica de união que o atual Governador baiano preconizara. Neste ponto interrompe-o o Sr. Prado Kelly, para afirmar que o fenômeno era outro. Nada mais, nada menos, do que a luta entre democratas e getulistas.

O orador recebe outros apartes e revela-se maguado com a UDN, que o abandonara na disputa do govêrno do Maranhão. Terminando, apresenta, sem ler, um manifesto-depoimento ao povo do Maranhão. A palavra passa ao Sr. Café Filho, que faz um requerimento de informações sôbre pagamento ao funcionalismo, indagando quais os que recebem maiores vencimentos do que os Ministros de Estado e do Supremo Tribunal. O requerimento vai seguir seus trâmites.

Vencimentos de Juizes

Entra-se na ordem do dia. A primeira matéria é a discussão suplementar do projeto que fixa os vencimentos dos Juizes do Tribunal de Recursos e dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Este projeto, aprovado pela Câmara, foi alterado, para menos, no Senado, e voltou para a discussão suplementar. O Sr. Barreto Pinto, falando a respeito, fez afirmações desabonadoras a Juizes que, na sua opinião, pleitearam e pediram a aprovação do projeto. Isto deu ensejo a que o Sr. José Bonifácio ocupasse a tribuna. Defendendo os Juizes disse que o Sr. Barreto Pinto conquistara mais um prêmio de leviandade. Disse que é necessário que se calem os irresponsáveis que fazem da tribuna da Câmara um trampolim de circo. Terminando, declarou:

— Os Juizes devem ficar acima dêsse pasquino de todos os tempos.

O Sr. Barreto Pinto quis falar mas o Presidente fez valer o Regimento.

O Sr. Agamenon defende o projeto e, em votação, é rejeitada a proposição do Senado e adotada a da Câmara que subirá diretamente à sanção presidencial.

Atendendo a requerimento do Sr. Barreto Pinto entra em discussão [illegible] urgência para o projeto de sua autoria sôbre a redução do número de automoveis da Câmara. O autor faz a respeito [illegible] e o Sr. Acúrcio Torres atuando como lider da maioria manifesta-se contra a urgência frisando que não entra no momento o mérito da questão. O Sr. Prado Kelly, pela UDN, prefere que seja aprovada a urgência, [illegible] e um apelo ao autor para que retire o pedido de urgência, no que é atendido.

Outros projetos

São encerradas as discussões de três projetos em ordem do dia: o que dispõe sôbre a contribuição para o Montepio dos oficiais da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, em segunda discussão; o que revoga o Decreto-lei 9.178, em segunda discussão; e o que assegura aos funcionários do Serviço Nacional de Febre Amarela a contagem de tempo de serviço prestado à Fundação Rockfeller, também em segunda discussão.

Açucar

Passou-se ao requerimento do Sr. Café Filho, de informações sôbre a exportação de açúcar. O autor falou longamente, muito aparteado, tentando mostrar que seu interêsse seria o de provocar o estabelecimento de uma politica certa, a respeito do assunto.

O sr. João Cleofas mostra a necessidade de exportação, não vendo razões no requerimento. Também fala o Sr. José Jofili, mas prefere entrar em outro assunto abordando a politica da Paraiba. Alega que o Govêrno do Estado, nascido da Coligação UDN-PTB, está desrespeitando a Constituição. Com maioria na Assembléia, esta delegou poderes ao Chefe do Executivo para expedir decretos-leis, o que é um golpe na Constituição. O Sr. Nestor Duarte invoca o precedente da Constituinte Nacional, mas o orador mantém seu ponto de vista. A sessão é prorrogada e o requerimento Café Filho tem sua discussão encerrada. É também encerrada a discussão do requerimento do Sr. Grabois que pede a nomeação de Comissão Especial para estudar as anormalidades ocorrentes na indústria têxtil.

A sessão é encerrada, a seguir.

NO SENADO

Aprovada tôda a matéria da ordem do dia

Com a presença de 42 senadores, reuniu-se, ontem, o Senado, sob a presidencia do Sr. Mello Viana. A materia do expediente constou do seguinte: oficios — do ministro da Fazenda, comunicando, em resposta a um requerimento, que a contribuição do Brasil em face do Fundo Monetário Internacional ainda não foi efetuada porque o Governo, de acordo com a faculdade estabelecida na Convenção de Bretton Woods, aguarda condições mais favoraveis para fixar o valor do cruzeiro; do presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios comunicando ao Senado a relação dos membros da nova Junta Governativa daquela associação; telegramas — de diaristas das obras da União dos serviços e estudos do Departamento de Secas, de Pernambuco, apelando para o Senado no sentido de ser examinada a possibilidade de seus aproveitamentos como extranumerários; do presidente do Sindicato dos Ferroviarios da E. F. Santos-Jundiaí, apelando no sentido de que sejam defendidos seus direitos e reivindicações; do presidente da Associação Comercial de Londrina, Paraná, comunicando irregularidades no transporte ferroviario do ramal que serve aquela região; e do secretario da Secretaria da Defesa da Pecuaria, de Goiaz, solicitando a imediata aprovação do reajustamento econômico; e representação dos bancarios de Montes Claros, Minas, solicitando sejam estendidos àquela região; e do secretario da Carteira Predial do Instituto dos Bancarios.

A ordem do dia

Não havendo oradores na hora do expediente, passou-se à ordem do dia, que era a seguinte:

2.ª discussão do projeto n.º 4, de 1947, que eleva à categoria de Embaixada a representação diplomática do Brasil na Turquia. (Apresentado pela Comissão de Relações Exteriores, com o Parecer n.º 39, de 1947); discussão única do parecer n.º 43, de 1947, da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pelo arquivamento do Oficio n.º 1.393, de 1946 do Tribunal de Contas, sôbre a recusa de registro do contrato celebrado com Amilcar Carvalho da Silva; discussão única do parecer n.º 44, de 1947, da Comissão de Agricultura, Industria e Comercio, opinando seja ouvido o Ministro da Viação a respeito das medidas sugeridas pelo Sr. Alfredo dos Anjos para a realização do problema dos preços dos gêneros de primeira necessidade; discussão única do parecer n.º 45, de 1947, da Comissão de Agricultura, Industria e Comercio, sobre o telegrama do presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, apelando no sentido de ser votada nenhuma lei que favoreça a entrada de gado [illegible] de procedência argentina ou paraguaia; e discussão única do requerimento n.º 32, de 1947, solicitando um voto de congratulações pelos feitos dos aviadores brasileiros nos campos de batalha da Italia.

Toda a materia da ordem do dia foi aprovada. A sessão, foi, em seguida, encerrada.

Novamente constou a exoneração do Prefeito

Tornou a correr ontem na Camara Municipal a noticia da exoneração do Prefeito, e como possiveis sucessores do sr. Hildebrando de Góes eram apontados os nomes do general Mendes de Moraes e do coronel Hugo Silva.

HILDEBRANDO DE GÓES

Não houve porém confirmação ou indicio da veracidade de tal noticia.

Pelo contrário, soubemos que hoje às 10 horas o sr. Hildebrando concluirá, com o Presidente, o despacho que não pôde terminar na quarta-feira.

A imagem de Cristo na Assembléia catarinense

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — O sr. Biase Faraco, deputado pessedista, propôs na Assembléia a entronização da imagem de Cristo, sendo o requerimento aprovado por todas as bancadas.

A politica do Paraná

O caso das nomeações de prefeitos voltou à baila na Assembléia do Paraná, conservando-se entretanto a bancada da U. D. N. silenciosa diante das acusações dos pessedistas, a fim de ser evitado o rompimento da coalizão.

É grande a expectativa em torno da reunião da Comissão Executiva do P. S. D. marcada para o próximo dia 30, quando importantes decisões serão tomadas, pois deverá haver uma definição de atitudes nas duas alas existentes com referencia à presente situação politica. O senador Artur Santos, abordado por A MANHÃ a propósito do caso do Paraná, afirmou que tudo vai correndo bem e que os oito ou [illegible] prefeitos udenistas [illegible] pelo governador pertencem aos municipios onde a U. D. N. venceu no pleito de 19 de janeiro.

Talvez seja demasiado tarde

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] uma demonstração naval a outra demonstração naval. A cooperação internacional chegará a um ponto nulo e o mundo perderá a confiança nas Nações Unidas e no sistema de segurança coletiva. Um belo dia, um [illegible] acidente ou uma provocação deliberada voltará a atear fogo ao mundo". E mais adiante: "Não é preciso dizer-se o que significaria isto em era atômica". [illegible] que não podiam alterar o curso dos acontecimentos, declarou que "muitos deles são sinceros, mas todo o [illegible] espionagem [illegible] como o fanatismo, as perseguições e o esquecimento dos principios fundamentais da cooperação internacional, constituem graves ameaças à paz mundial".

A IMENSA MAIORIA NÃO QUER A GUERRA

Afirmou que "a imensa maioria do povo norte-americano nega-se a tomar parte em qualquer aventura contra a Russia e compreende que as iniciativas de certas nações, individualmente e à margem da O. N. U., são incompatíveis com a segurança coletiva. Deixemos que o Conselho de Segurança e a Assembléia Geral das Nações Unidas reunam-se dia e noite; deixemos que os congressos, os parlamentos e os conselhos do mundo inteiro se agitem sob a pressão das demandas populares no sentido de que as Nações Unidas cheguem a ser o único instrumento da segurança coletiva. Em al mesmo, o espirito da competição entre sistemas politicos diversos é altamente saudavel, mas quando alguem procura impor um sistema sôbre outro, está proximo o desastre ou qualquer forma de neo-fascismo".

MISSÃO DA FRANÇA

PARIS, 24 (A. P.) — Henry Wallace declarou que a França "deve continuar uma Republica democrática — livre de aspirações ditatoriais — não somente no interesse do seu povo, mas no interesse do mundo". O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, no seu último discurso na Europa, na Sorbonne, declarou que a França tem "uma missão a cumprir, como elo entre os Estados Unidos e a Russia". Referindo-se ao papel politico futuro da França, Wallace não mencionou o general de Gaulle.

AS FORÇAS QUE NÃO QUISERAM LUTAR CONTRA O FASCISMO

O lider democrático americano concluiu:

"O fato básico e fundamental é que uma muralha de desconfiança, de receio e até certo ponto de hostilidade pode dividir o nosso mundo em leste e oeste. As fôrças que nunca desejaram fazer da recente guerra uma guerra anti-fascista estão tentando provocar uma guerra entre a Russia e as democracias ocidentais, de maneira que o avanço da democracia, a marcha do século do homem comum, possa ser detido... Receio que a crise politica tenha ido tão longe que seja dificil, aos governos e aos seus diplomatas profissionais, sustar o trágico rumo dos acontecimentos em que estivemos envolvidos nos últimos meses".

RECEBIDO PELO "PREMIER" FRANCÊS

PARIS, 24 (A. F. P.) — Henry Wallace, o politico norte-americano e ex-vice-presidente do seu país, foi hoje recebido, em audiência especial, pelo chefe do govêrno francês, Paul Ramadier. Nos seus aposentos, no Hotel Georges V, Walace recebera a visita de uma delegação do MRP, durante a conversação do politico americano com êsses politicos franceses, duas horas.

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO

Foi aprovada na Comissão de Justiça do Senado a emenda que confere à Câmara Municipal a apreciação dos vetos

O projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal foi objeto de apreciação da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, em sua reunião de ontem.

O Sr. Artur Santos, relator, leu o seu parecer, apresentando algumas emendas, dentre as quais se destaca a referente à apreciação do veto do Prefeito. O projeto dispõe que o veto do Prefeito e projetos da Câmara dos Vereadores seja apreciado pelo Senado Federal. A emenda do Sr. Artur Santos dá à Câmara dos Vereadores a atribuição de apreciar todo e qualquer veto, sob qualquer fundamento, mesmo o de inconstitucionalidade. Posta em votação a emenda, foi ela aprovada por quatro votos contra dois. Votaram a favor, além do Sr. Artur Santos, os Srs. Etelvino Lins, Lúcio Correia e Carlos Prestes, e contra os Srs. Augusto Meira e Waldemar Pedrosa, que achavam deveria caber ao Senado a apreciação do veto quando o fundamento fosse o de inconstitucionalidade do projeto da Câmara de Vereadores. Dessa forma, aprovou a Comissão de Constituição e Justiça a emenda em apreço. O Sr. Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado e membro da aludida Comissão, que chegou à reunião depois de votada a emenda, declarou-nos que, si presente, votaria pela emenda, por isso que "no dia em que se tirar a apreciação do veto a um poder, ele não é mais legislativo".

O Sr. Prestes levou à Comissão dezenas de emendas ao projeto da Lei Orgânica do Distrito. A primeira, ao artigo 1.º pretendia que fosse o Prefeito de nomeação do Presidente da República, mas escolhido de uma lista de três nomes apresentada pela Câmara Municipal. Todos os demais membros da Comissão rejeitaram tal emenda, por inconstitucional. E, assim, cairam quase todas as emendas do senador comunista. Uma das que conseguiram aprovação foi a de supressão do art. 61 do projeto, que dispõe: "Ficam aprovados os atos do Presidente da República expedidos para o Distrito Federal até a vigência da presente lei e excluida qualquer apreciação judiciária dos mesmos atos e dos seus efeitos". O próprio Sr. Ivo d'Aquino, autor do projeto, já se havia manifestado favoravelmente à supressão do mencionado art. 61.

UM DISCIPULO...

Um professor que, dando a sua aula de português, é escorreito na fórma, agindo nos meios intimos é um desastre: giria, pernosticismo e, enfim, uma serie de coisas erradas e sem conserto. Agora mesmo, em São Paulo, o governador Ademar de Barros, discursando em Santos, por ocasião da inauguração da Via Anchieta teve frases como esta, absolutamente garantida na sua autenticidade: "Precisamos mesmo é de "meter os peitos" para conseguirmos o máximo de produção".

Ora, o garoto presente à festa e que está acostumado a ser repreendido em casa pela incorreção de linguagem, olha para o pai, pisca o olho e diz-lhe baixinho: "Papai, olha que foi o governador"... E, daí para diante, vai reivindicar o direito de fazer o mesmo.

O deputado Barreto Pinto, cujas atitudes na Camara são frequentemente verdadeiros casos de policia, sofreu uma reprensão do presidente Samuel Duarte por ter empregado, em discurso, têrmos anti-parlamentares.

Retirada a compainha, exigiu-se a retirada das expressões mais chocantes e o orador foi severamente advertido e convidado a usar de linguagem mais moderada.

O Tristão da Cunha, que é purista no idioma aprendido com o seu velho pai o professor Benjamin Ferreira da Cunha desde os tempos do Liceu de Teofilo Otoni, disse muito acerto, para o José Maria Alkmim, mineiro como ele, embora de [illegible]:

— Isto é um absurdo! O parlamento brasileiro deveria ser mais [illegible] pelos seus representantes. [illegible] em uma sessão da Camara, é [illegible] linguagem. — JOE.

O lançamento do P P T

Grande atividade do sr. Borghi na organização do seu novo partido

Hugo Borghi

A fim de organizar a campanha de assinaturas para o registro do Partido Popular Trabalhista no Tribunal Superior Eleitoral, esteve no Rio ontem o deputado Hugo Borghi.

No dia 1.º, o manifesto

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Borghi regressou da sua viagem ao Rio. Interrogado pela reportagem, declarou que estivera em constante contacto com o general Dutra e que o seu partido — o PPT — tem recebido grandes provas de simpatia. Declarou ainda que no dia 1.º, por ocasião da inauguração do "AMBULATÓRIO GRATUITO PARA O TRABALHADOR", em Jaboticabal, será realizado um grande comicio, quando será lançado o manifesto do Partido Popular Trabalhista. O sr. Borghi anunciou também que será imediatamente iniciada a construção de 30 casas em Jaboticabal e 30 em Piracicaba, destinadas aos trabalhadores.

Aliança com a U.D.N. para as eleições municipais

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi esteve ontem na Assembléia Legislativa, avistando-se com o sr. Auro de Moura Andrade, lider da UDN, na sala do café. Os dois politicos abraçaram-se cordialmente, passando em seguida para um dos corredores, onde conferenciaram longamente. Diz-se que o assunto tratado foi a formação de uma frente única entre o PPT e a UDN, para as próximas eleições municipais.

Várias decisões do T.S.E.

Além dos recursos do Rio Grande do Norte, de que damos noticia em separado, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, julgou os seguintes processos:

SÃO PAULO

Recurso interposto pela Esquerda Democrática, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, pela aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral. Foi negado provimento.

MINAS

Recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que negou registro a um dos seus candidatos. O Tribunal não tomou conhecimento, por não caber a medida.

AMAZONAS

Recurso da União Democratica Nacional do Amazonas, contra decisão do Tribunal Regional que validou a votação da 1.ª seção da 12.ª zona. O Tribunal negou provimento, por julgar constituida regularmente a mesa eleitoral.

PERNAMBUCO

Recurso interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco contra decisão do Tribunal Regional que apurou a urna da 1.ª seção de Serrita. Por ter pedido vista o sr. Machado Guimarães, foi adiado o julgamento.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTES

Consulta do presidente do Tribunal Regional do Amazonas sobre a convocação de juizes suplentes. Respondeu-se que deve ser convocado, de acordo com o parecer do procurador geral.

NUMERAÇÕES DE TITULOS

Consulta do Tribunal Regional do Pará sobre a numeração dos titulos eleitorais. Respondeu-se que os numeros dos titulos excluidos não serão preenchidos, mas computados para efeito estatistico.

O general Góis esteve na Câmara

E logo correram versões a respeito do sr. Barreto Pinto

Com a visita feita ontem à Camara dos Deputados pelo general Góis Monteiro, acompanhado do sr. Georgino Avelino, correu a noticia de que S. Excia. procurara avistar-se com o deputado Barreto Pinto, que vem emprendendo uma campanha gratuita contra o novo Senador alagoano.

A noticia causou logo sensação, porque o encontro não teria, certamente, nada de amistoso. E cresceu de vulto quando se verificou que o deputado do P. T. B. desaparecera da Casa, apesar de insistentemente procurado por todas as dependencias do Palacio Tiradentes. Notava-se, ainda, que antes da chegada do general o sr. Barreto Pinto ocupara a tribuna diversas vezes, em duas das quais agitou o recinto.

Nossa reportagem comunicou-se com o general Góis Monteiro, que confirmou a visita à Camara.

Explicou-nos que ali fora com três objetivos: agradecer ao presidente o comparecimento ao seu desembarque; visitar a bancada alagoana, e trocar impressões com os lideres de varias correntes politicas.

Quanto ao sr. Barreto Pinto, disse-nos o general que nada tinha a ver com ele. Mas é claro que não o disse apenas com estas palavras e usou de expressões bastante contundentes em relação ao seu detrator.

As licenças para que os governadores se ausentem dos Estados

O sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Solicito a V. Excia. permissão para ausentar-me dêste Estado, por alguns dias, a fim de tratar de interesses do mesmo. Tal permissão é exigida pelo Código dos Interventores, ainda, ao que parece em vigor, em parte, de acôrdo com o artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias".

Aprovando o parecer do seu consultor juridico, o sr. Benedito Costa Neto respondeu informando ao governador que as Assembléias Estaduais são os orgãos competentes para conceder a licença pedida.

A próxima Convenção do P.S.D.

O P. S. D. está em grande atividade. A sua Convenção Nacional está marcada para os dias 12, 13 e 14 de julho, nesta Capital. Foram constituidas diversas comissões, que hoje à noite se reunirão sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. Espera-se que os orgãos dirigentes do partido venham a ser remodelados e que a Convenção adote decisões de grande importancia no âmbito da politica nacional.

Numerosas demissões em Goiaz

GOIÂNIA, 24 (Asapress) — Todos os inspetores de rendas, diretores de estabelecimentos de ensino primário e auxiliares da fiscalização estadual foram demitidos de seus respectivos cargos por um só decreto do governador interino, sr. João Afonso Borges. A medida foi tomada com o fim de evitar gastos superfluos para os cofres públicos e desta forma promover o equilibrio orçamentário estadual. Foram atingidos pelo decreto mais de 150 funcionários, muitos dos quais não se encontravam em exercicio efetivo de suas funções, deslocados em atividades politicas durante o pleito de 19 de janeiro.

Solução imediata para a crise da pecuária

(Conclusão da 1.ª pág.)

dialmente, os membros da Comissão chegaram logo a conclusões muito importantes e objetivas. Desde logo aprovou-se em bloco como base de estudo o ante-projeto de defesa e assistência à pecuaria, elaborado no Congresso Nacional dos Pecuaristas.

Durante a aludida reunião foi vetada a Constituição de uma Camara de Reajustamento. Os parlamentares e pecuaristas concordaram em que fosse criada, ao invés daquele orgão, uma Comissão Mista de banqueiros e criadores, com a finalidade de estudar caso por caso de reajustamento, afim de que assim sejam evitadas as especulações em detrimento da economia nacional.

O povo não será prejudicado

Terminada a reunião perguntamos aos parlamentares pecuaristas se a tributação extra sobre o gado de que ali se cogitara, não viria, em ultima analise, onerar o povo, com o aumento do preço da carne. A resposta foi unanimemente negativa. Essa tributação não virá onerar o povo. Apenas os criadores serão onerados, o que vale dizer os proprios pecuaristas pagarão ao governo o reajustamento que ora pleiteam.

Apêlo aos bancos

Um dos parlamentares presentes trouxe ao conhecimento da comissão que varios bancos de Minas, inclusive bancos mantidos e criados pelo Estado, não estão respeitando a moratoria, continuando a vexar e a executar pecuaristas apesar da lei n.º 8. Imediatamente resolveu a comissão fazer um apelo aos bancos mineiros no sentido de que obedeçam a moratoria e aguardem a solução que o governo e legisladores estão estudando para a ingente crise economica.

Chega hoje ao Rio a comissão

Hoje, pelo noturno, deve seguir para o Rio a comissão parlamentar mineira que vai tratar com o Presidente da República e com o Congresso Nacional da crise de pecuaria. Essa comissão é composta dos deputados Otacilio Negrão de Lima, Geraldo Ataide, Wady Nacif e Fidelcino Viana.

"PESCADOS" VINTE E NOVE CADAVERES

O naufrágio do "Samtampa" foi um dos mais trágicos da história maritima da Inglaterra

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Até esta tarde haviam sido "pescados" 29 cadáveres dos 49 membros da equipagem do vapor britânico "Samtampa" e do barco de socorro, que ontem naufragaram, num dos mais trágicos naufrágios da história maritima inglesa desde muitos anos.

A identificação das vitimas se está fazendo com muita dificuldade, pois quase todos os corpos vem sendo encontrados comidos pelos peixes e em pedaços. Alguns marinheiros puderam ser identificados pela roupa que vestiam.

JOE LOUIS VAI ABANDONAR O BOX

Lutará apenas mais duas vezes

NOVA YORK, 24 (U. P.)

O pugilista Joe Louis, que não defenderá seu titulo de campeão mundial de todos os pesos por falta de adversário qualificado, declarou que lutará apenas duas vezes mais antes de abandonar definitivamente o box, depois de uma conferência com os dirigentes da Twentieth Century Sporting Club. Joe Louis disse que havia decidido não pôr em jôgo seu titulo até Setembro, acrescentando que uma peleja este ano e outra no próximo será tôda sua carreira, de agora em diante.

ACORDO PSD-UDN

em tôrno dos grandes problemas do país

Afirma-se nos circulos politicos desta capital que as duas maiores fôrças politicas do país, o P.S.D. e a U.D.N., estão em vésperas de novos entendimentos, visando a defesa da sociedade e das instituições democráticas. Esses entendimentos girarão, especificamente, em tôrno das leis complementares da Constituição em vigor. Para elaborar os respectivos projetos, o P.S.D. e a U.D.N. vão escolher seus delegados, homens de capacidade e experiência que possam dar forma ao pensamento comum a respeito de problemas que demandam solução urgente.

TERMINOU A CONFERENCIA DE MOSCOU

(Conclusão da 1.ª pág.)

de avião, para Washington, onde chegará às últimas horas de sábado.

Banquete de despedida

MOSCOU, 24 (U. P.) — O Conselho de Ministros de Relações Exteriores das Quatro Potências encerrará sua sessão, nesta capital, na noite de hoje, quando o primeiro-ministro Stalin oferecerá um banquete de despedida aos delegados estrangeiros, no Kremlin. O secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. George Marshall, imputando aos russos a causa do fracasso da conferência, deverá partir para Washington amanhã pela manhã. À tarde, o primeiro avião carregado com delegados norte-americanos deverá levantar vôo rumando igualmente para Washington. Simultaneamente, estão sendo arranjados trens especiais para levarem de volta as delegações britânica e francesa. Em consequência, a reunião de hoje será apenas formal. Por outro lado, em vista do banquete de Stalin, a ser realizado ainda hoje, não é provável que a União Soviética faça qualquer concessão relativamente ao tratado com a Austria, o que viria tornar possível um acôrdo com aquele país. O programa para os últimos acontecimentos de hoje na capital soviética é o seguinte: 16:00 horas — reunião final com possível fixação de uma nova reunião em Nova-York, no próximo outono; 20:30 horas — banquete oferecido pelo marechal Stalin, do qual participarão dez membros de cada delegação. Espera-se que o aparelho conduzindo Marshall e os seus mais destacados conselheiros deverá decolar amanhã, às nove horas da manhã.

Brindes

MOSCOU, 25 — (Por Leon Pearson, do International News Service) — O ministro do Exterior britânico Ernest Bevin, levantou ontem à noite sua taça num brinde, no banquete realizado no Kremlin, para por fim à estancada Conferência de Chanceleres dos Quatro Grandes e disse: — "Suponhamos como seria a vida se V. Excia., generalíssimo Stalin, fôsse o presidente dos Estados Unidos, e o presidente Truman, o chefe da União Soviética".

Stalin lhe respondeu com um sorriso amplo e satisfeito. Bevin fez o comentário ao assinalar a necessidade de que as duas nações compreendam os pontos de vista recíprocos. Stalin, vestido com seu costumeiro uniforme pardo, mostrou-se muito amável durante todo o banquete, que durou das 21 até às 0,30 de hoje, sexta-feira. Um funcionário que o viu com frequência comentou: — "A julgar pelo seu aperto de mão não mostra debilitamento algum". O secretário de Estado norte-americano Marshall, em seu brinde, descreveu os Estados Unidos como "uma nação jovem e impaciente pela ação e desejosa de ver rapidamente a consecução da paz e da prosperidade na Europa". Stalin, respondendo ao brinde, limitou-se a dizer: — "Pelo presidente Truman". Bidault brindou pelo que chamou os "sinceros esforços que todos fizemos pelo êxito, dizendo que algum progresso fôra alcançado e rendeu tributo especial a Molotov. Depois do banquete, Stalin levou seus convidados a um salão próximo para ver a projeção de um filme soviético intitulado "Flor de Pedra".

Pouco trabalho concreto

MOSCOU, 24 — (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O Conselho de Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes pôs fim à sua conferência nesta capital depois de haver realizado pouco trabalho concreto, acordando na realização de novo encontro em Londres em Novembro próximo. A conferência terminou com uma divisão entre a Rússia e os Estados Unidos, ao que parece tão grande ou maior do que quando os ministros iniciaram sua deliberação nesta capital e que duraram quase sete semanas. Os Quatro Grandes não conseguiram pôr-se de acôrdo sôbre os tratados de paz com a Austria e a Alemanha, o que, segundo se sabe, foi a tarefa mínima que se esperava das reuniões realizadas em Moscou. O secretário de Estado Marshall, em entrevista aos jornalistas, declarou que, embora estivesse decepcionado pela ausência de progresso nas negociações, existia a possibilidade de se chegar a um eventual acôrdo em tempo razoável.

Decisões

Na reunião final da conferência, o Conselho tomou as seguintes decisões: — 1.º) — Criar uma comissão especial e um comitê Técnico especial, que se reunirão em Viena, para estudar os desacôrdos mais importantes no tratado austriaco. 2.º) — Realizar as próximas reuniões formais em Londres, em Novembro próximo; porém decidiu efetuar também um breve período de sessões em Nova York, durante as reuniões da Assembléia Geral das Nações Unidas, no começo do outono, caso todos os ministros de Relações Exteriores se encontrem naquela cidade em tal época. 3.º) — Solicitar ao Conselho de Controle Aliado em Berlim, que para primeiro de Junho informe sôbre o projetado plano de redução das fôrças de ocupação na Alemanha para primeiro de Setembro. 4.º) — Decidir que nas reuniões dos delegados de ministros do Exterior, que se ocupam do problema da Alemanha, se continue trabalhando sôbre os assuntos germânicos, em Londres ou Berlim. Os ministros iniciaram a sessão de hoje bem providos de propostas para criar uma comissão à qual será encomendado o problema austriaco. Após o debate, acordou-se em criar uma comissão especial e um comitê técnico especial para que considerem tôdas as questões austriacas pendentes de solução. O Comitê técnico especial ocupar-se-á do problema dos bens alemães na Austria.

A redução das tropas de ocupação

Marshall apresentou então a questão da redução das fôrças armadas na Alemanha, que já havia sido formulada pelo então secretário de Estado James Byrnes. Molotov fez uma contra-proposta, para que fôsse ordenado ao Conselho de Controle Aliado estudar o assunto e apresentar o consequente plano aos ministros das quatro grandes potências, os quais decidiriam sôbre a redução que devesse ser feita. Molotov disse que a Rússia quer ter 200 mil soldados, acrescentando que os Estados Unidos deviam ter 100 mil, a Grã-Bretanha 100 mil e a França 50 mil. Bevin replicou que a Grã-Bretanha não aceitaria reduzir suas fôrças na Alemanha para menos de 145 mil homens e Bidault disse que não podia tomar decisão alguma, de modo que os ministros terminaram por aceitar a proposta de Marshall.

Molotov rejeita

Molotov expressou que a Rússia necessitava de duas vezes mais tropas que a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos, porque a União Soviética era a única das três nações em lide que havia sido invadida pela Alemanha. Bevin fez um esfôrço de último momento para conseguir a aceitação da proposta de repatriar para a Austria os prisioneiros de guerra austriacos antes que fôsse ultimado o tratado de paz. Molotov replicou que a Rússia não estava disposta a aceitar tal proposta nêste momento. Ao iniciar-se a sessão, Molotov lançou um ataque aos Estados Unidos por sua atitude a respeito do tratado de paz com a Austria e do tratado quadripartite de desarmamento da Alemanha. Voltou a culpar os Estados Unidos por negar-se a considerar as emendas russas ao tratado quadripartite. Marshall não replicou às acusações e em seguida Molotov disse que, contrariamente às imputações do secretário de Estado norte-americano, de que a Rússia não havia querido chegar a acôrdo sôbre o problema da Austria, seu país havia feito tôda a espécie de esforços para chegar a um entendimento.

Os acôrdos feitos

MOSCOU, 24 — (De Walter Cronkite, Correspondente da U. P.) — A Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências termina hoje praticamente, embora com pequeno número de trabalhos concluídos e elevado número de estatísticas preparadas, em reuniões que começaram em dez de março, durando seis semanas e cinco dias. Suas sessões contínuas mais intensas anteriores foram as de Nova York, no outono passado, quando os chanceleres dos Quatro Grandes estiveram reunidos cinco semanas e seis dias. Segundo dados estatísticos foram realizadas quarenta e quatro reuniões, sendo quatro secretas, sendo o tempo empregado nas mesmas de 140 horas e vinte minutos, excluindo-se a sessão desta noite.

Foram os seguintes os acordos secundários aprovados:

1.º — Dar a conhecer que os aliados ainda têm dois milhões de alemães prisioneiros de guerra e o acôrdo para transportá-los para a Alemanha termina em 31 de dezembro de 1948. 2.º — Liquidação da Prússia como Estado. 3.º — Liquidar até 30 de junho de 1948 tôdas as fábricas de munições alemãs. 4.º — promessa soviética de destruir até agôsto de 1947 parte da marinha alemã, particularmente os submarinos em poder dos russos. 5.º — acôrdo em tôrno de diversas cláusulas secundárias do tratado de paz com a Austria. 6.º — estabelecimento de um programa uniforme de desnazificação nas quatro zonas de ocupação da Alemanha. 7.º — recomendação às Nações Unidas para a cobertura do deficit de cinco milhões de dólares que se calcula terá no primeiro trimestre do ano fiscal o território livre de Trieste. 8.º — promessa britânica de suprir todos os grupos militares na zona de ocupação britânica logo que terminem as operações de limpeza de minas nessa zona.

À margem dos conferências aprovou-se o seguinte:

1 — Troca de informações soviéticas e norte-americanas a respeito da China onde, segundo afirmou o general Marshall, somente restarão 6.180 soldados norte-americanos em primeiro de junho de 1947. 2 — acôrdo entre Marshall e Molotov para que se reuna em Seoul a Comissão Conjunta e que os govêrnos de ambos os países estudem durante junho e agôsto do mesmo ano a situação da Coréa. 3 — acôrdo anglo-franco-norte-americano a respeito do carvão, segundo o qual a França obterá maior quantidade de carvão das zonas ocidentais. 4 — início de negociações anglo-soviéticas de revisão de seu pacto de ajuda mútua.

Os entraves ao tratado com a Alemanha

Não obstante os contínuos desacôrdos, que fazem com que percam o valor êsses êxitos, pois continuam pendentes assuntos de suma importância, o problema alemão continuará sem solução até que se chegue a um acôrdo. Essas dificuldades são as seguintes:

1 — Exigência soviética de dez milhões de dólares de indenização pagos com a produção industrial corrente da Alemanha. 2 — unidade econômica alemã. 3 — acôrdo geral para aumentar o nível da produção industrial da Alemanha, existindo contudo total desacôrdo sôbre como será utilizada essa produção. 4 — desacôrdo completo em tôrno da forma do futuro govêrno alemão e se o govêrno central deverá ter jurisdição fraca ou forte. 5 — divisão entre o oriente e o ocidente, em relação à fronteira polono-germânica. 6 — desacôrdo sôbre o futuro do Ruhr. 7 — oposição soviética à integração imediata do Sarre dentro do sistema econômico francês. 8 — forma e texto do tratado de paz com a Alemanha. 9 — desacôrdo sôbre a redação do acôrdo de desarmamento embora tôdas as nações afirmem estar completamente a favor de tal disposição.

CONGRESSISTAS NO CATETE

Foram recebidos ontem pelo Presidente da República os seguintes congressistas: João Henrique, Walter Franco, Gracho Cardoso, Rui Santos, Manuel Novais, Afonso de Carvalho, Xavier de Oliveira, Lauro Montenegro, Pedro Dutra, Arruda Camara, Hugo Borghi, Plinio Pompeu, Guaracy Silveira, Negreiros Falcão, Apolonio Sales, Oswaldo Studart, Francisco Monte, Raul Barbosa, Antonio Gentil, Vasconcelos Costa, Ponce Arruda e Melo Braga.

INCENDIARAM O MONUMENTO EM MEMÓRIA AOS ANTI-FASCISTAS

BOLONHA, 21 (UP) — Vários grupos de cidadãos desta cidade acusaram hoje os neo-fascistas de terem posto fogo ontem, à noite, ao monumento erguido em Bolonha em memória dos anti-fascistas executados pelos alemães durante a ocupação.

VIDA MILITAR

DISCUSSÃO CULINARIA...

De parte do Tenente Castro Pinto, atual Diretor da Penitenciária do Distrito Federal, recebemos a carta que se vai ler, inteligente, cheia de verve, uma autêntica página literária:

"Meu querido Peregrino".

"Ora, que afinal vai o povo [illegible] a barriga da miséria! Já vejo [illegible] Vatel e Brillat-Savarin, "cafétier du Roi", matando a fome dos famintos clientes do SAPS, que de garfo em punho já se preparam para uma orgia de calorias e vitaminas".

"Comer, meu caro, é um negócio muito importante, dizia o Conselheiro [illegible] de Queiroz. [illegible]"

[illegible]

A única resposta que lhe damos é que a sua comida reclusa pode ser superior à nossa da Praça da Bandeira em tudo, mas não será científica... Esse privilégio é nosso e é a nossa glória...

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

As delegações militares estrangeiras serão apresentadas, hoje, ao ministro da Guerra — Aviso sôbre a Pascoa dos Militares — A festa do Batalhão Vilagran Cabrita — Boletim da Diretoria do Pessoal

As delegações que ora se encontram nesta Capital para tomar parte no Pentatlon Militar Sul Americano, serão apresentadas hoje, às 11 horas, ao ministro Canrobert Pereira da Costa, no seu gabinete no Palacio do Exército. A solenidade de abertura dêsse certame terá lugar ainda hoje às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, devendo presidi-la o titular da pasta da Guerra.

GENERAIS NO GABINETE

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais [illegible], Firmo de Castro, Nestor Pegado, Lima Brayner e [illegible].

TERMINADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DA FICHA

Solicitou o coronel Bina Machado, presidente da Comissão encarregada da preparação da Ficha [illegible]

[illegible]

NÃO DEVERÃO SER TRANSFERIDOS

[illegible]

teiro Aché, por ter sido nomeado Comandante do Destacamento Misto de Santos e Saldanha Mazza, por ter de regressar à 7.ª Região Militar.

VAI SEGUIR O GEN. BRAYNER

O general Floriano de Lima Brayner, comandante do Destacamento Misto Natal, cujo embarque estava previsto para dia 28, foi antecipado para 27, às 11,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont. O general Brayner que viajará em avião do "Cruzeiro do Sul" será alvo de expressiva homenagem [illegible]

COMPARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

Na sede do Batalhão "Vilagrã Cabrita", em Santa Cruz, realizou-se ontem, pela manhã uma festa de confraternização desportiva, a qual contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa e Odilio Denis, comandantes, respectivamente, da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, comandantes e unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares da Guarnição desta Capital. [illegible]

PERMISSÕES

O ministro da Guerra autorizou o Capitão Médico Dr. Arnaldo Corrêa Pedrosa ir à Argentina e o Uruguai, [illegible]

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

[illegible]

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ontem ao ministro da Guerra, os generais Otavio [illegible]

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 24 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 95 — Publico, de ordem do General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, para o devido conhecimento.

ATOS DO PODER EXECUTIVO — O Presidente da República, resolveu: — Nomear — o Major José Vitorino Corrêa para exercer o cargo, em comissão, de Diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado vago em virtude da exoneração de José da Silva [illegible].

O Tenente-Coronel Felinto Cesar Sampaio para exercer o cargo, em comissão, de Diretor, padrão Q, da Aviação Ferrea Federal Leste Brasileiro, do Quadro V — Parte Permanente — do Ministério da Viação e Obras Públicas, vago em virtude da exoneração de Remy Maya Archer da Silva.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — REQUERIMENTOS DESPACHADOS: [illegible]

[illegible]

Belasco, na 3.ª Cia. Ind. de Fronteira (Pôrto Velho), por ter sido incluido no Q. A. O.

— O 2.º Tenente Alcindo Lucas Paraiso na Companhia de Guarda da Ilha de Bom Jesus, por ter sido incluido no Q. A. O.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria. José Gomes, 3.º Sargento do 18.º B. C. (Campo Grande), pedindo transferência para o 2.º B. C. C. L., "Indeferido". Octavio Pereira da Costa, 1.º Tenente solicita exoneração das funções de Auxiliar de Instrutor do Curso de Infantaria — da Escola Militar de Resende. "Deferido. Classifique-se.

DECLARAÇÃO SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — Declara-se que a classificação do 1.º Ten. do Q. A. O. Arma de Cavalaria Samuel das Chagas e Silva, é no 11.º R. C. (Ponta Porã) e não 1.º R. C. Mec. (Santo Angelo)

(a) General de Brigada Brasiliano Americano Freire — Diretor do Pessoal — Oswaldo de Araujo Motta — Coronel Chefe do Gabinete"

CONCLUIDA A SEGUNDA POSTA AEREA MILITAR DAS AMERICAS

Oito paises participaram do certame — Entregue a "Tocha da Vitória" ao ministro da Aeronáutica — A chegada, ontem, dos aviões

O ministro da Aeronáutica recebe a tocha da Vitória, que lhe é entregue por um oficial brasileiro

Com a chegada, ontem à tarde, ao Rio, dos aviões militares que fizeram a 2.ª Posta Aérea das Américas, concluiu-se com pleno êxito o certame de confraternização continental. Os diferentes vôos, através dos paises americanos, constituem o ato mais imponente do Campeonato de Atletismo e marcam a abertura das competições esportivas, em que figuram as cores de quase todas as nações dêste hemisfério. Participaram, êste ano, da 2.ª Posta, cuja organização esteve a cargo de uma comissão de oficiais aviadores da F.A.B., a Venezuela, a Colômbia, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e México. Do norte, veiu-nos a tocha da Vitoria, do oeste, a Bolivariana e do sul a San Martin.

Os aviadores mexicanos, portadores da primeira, entregaram-na aos seus colegas brasileiros no Amapá; os uruguaios, que receberam a segunda dos argentinos e êstes dos chilenos, passaram às mãos dos nossos em Pelotas; e os bolivianos, que conduziram a terceira, depois de tê-la recebido dos venezuelanos e colombianos, transferiram o seu transporte aos brasileiros em Corumbá. Asim, as três tochas vieram para o Rio trazidas em aviões da F.A.B., comboiados, em territorio nacional, pelos aparelhos dos paises componentes.

No aeroporto Santos Dumont, aterraram, em vôo de esquadrilha, os três aviões brasileiros, seguidos dos venezuelanos, colombianos, bolivianos, chilenos, argentinos, uruguaios e mexicanos. Foi um belo espetáculo, que o Rio assistiu pela primeira vez.

Aguardando os mensageiros da fraternidade americana, encontravam-se ali o ministro da Aeronáutica, os embaixadores dos paises participantes, altas autoridades militares dos Estados Unidos, pessoal de embaixadas, representantes do presidente da República e dos demais ministros de Estado, parlamentares, altos funcionários do Itamarati, jornalistas e numerosas pessoas da sociedade brasileira.

Os oficiais brasileiros, portadores das tochas, fizeram sua entrega ao ministro, que ergueu uma delas, sob palmas dos presentes. As tochas são um admiravel trabalho em madeira, contendo em sua abertura uma lâmpada elétrica, e vinham acondicionadas em caixas de veludo. A maior das três, que figurou na 1.ª Posta Aérea, procedeu do Chile, onde se achava. Ela estrá do Brasil, quando se realizar a 3.ª, no proximo ano, indo para o país escolhido como ponto terminal dos vôos.

O PROGRAMA DE HOJE

Do programa de festejos da 2.ª Posta Aérea, consta o seguinte para o dia de hoje: missa solene, na Candelária, às 9 horas, celebrada pelo cardeal D. Jaime Câmara, com a presença de altas autoridades civis e militares.

À tarde, apresentação dos componentes da 2.a Posta aos ministros de Estado e ao presidente da República.

As 20,30 horas, instalação do Congresso de Posta Aérea, Médico, de Atletismo e de Pentatlon Militar, no salão do Ministério da Educação e sob a presidência do respectivo titular.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em ofício ao ministro Armando Trompowski, o seu colega da pasta da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, agradece a cooperação prestada pelos aviões da FAB no combate à praga dos gafanhotos, nos seguintes termos:

"Dentre os vários órgãos da administração pública, que colaboraram na campanha contra a praga de gafanhotos, em vias de ser praticamente debelada, teve lugar de relêvo o Ministério da Aeronáutica, que, por determinação de V. Excia., com a presteza só alcançável por via aérea, fez chegar o material de combate aos pontos assolados pela praga, na ocasião oportuna.

Venho, pois agradecer a Vossa Excia. a cooperação prestada pela Fôrça Aérea Brasileira sob suas ordens".

PREPARATIVOS PARA A PÁSCOA DOS MILITARES

Dando cumprimento ao aviso do ministro a respeito da Páscoa dos Militares, aviso anteriormente divulgado, o diretor do Pessoal dirigiu-se às Unidades, Estabelecimentos e Repartições do Ministério, solicitando a designação de um oficial para seu representante junto à comissão chefiada pelo coronel av. Godofredo Vidal e que tem a incumbência de organizar aquela cerimônia religiosa. Ao oficial designado cabe, entre outras coisas, verificar quais os oficiais, praças e civis que desejam fazer a páscoa, e propor as medidas necessárias para que sua Unidade, Estabelecimentos ou Repartições tome parte efetiva na solenidade.

Os representantes designados devem comparecer hoje, às 14 horas, à rua das Laranjeiras, 192, assim como também os capitães capelães das Bases Aéreas do Galeão, Santa Cruz e da Escola de Aeronáutica.

DESIGNAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O ministro assinou, por necessidade do serviço, os seguintes atos: designando instrutor de navegação da Escola de Aeronáutica, sem prejuizo de suas atuais funções, o major av. Henrique do Amaral Pena; transferindo para o Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife, o primeiro tenente mecânico de avião João Francisco Lucas, do Parque dos Afonsos, e o primeiro tenente mecânico de avião Amaro Policarpo de Oliveira, da Sub-Diretoria Técnica da Aeronáutica.

MONITORES PARA A ESCOLA TECNICA

Foram designados monitores da Escola Técnica de Aviação, nas respectivas especialidades, os terceiros sargentos abaixo: sistemas hidráulicos, Lothardo Schneider, da Base Aérea de Campo Grande, e Aldo Caropreso, do Parque de São Paulo; sistemas elétricos, Oswaldo Sassi, da Escola de Aeronáutica; rádio manutenção, Mauro Nupieri Tudisco, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea, e Wilson Ferreira Pimenta, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; motores, Osorio Oliveira Martins, da Escola de Aeronáutica; aviões, Brasil Dias Runha, do 1.º Grupo de Transporte, e Rubens Antonio Peixoto Freire, do II Grupamento do C.P.O.R. Aéreo; administração de aeronáutica, Ataliba Diniz, do Departamento Aér. R. J.

MONITORES PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram também designados monitores chefes e monitores da Escola de Aeronáutica, os seguintes sub-oficiais e sargentos: chefe da disciplina de prática de rádio, sub-oficial Euclides Rodrigues de Carvalho; chefe da disciplina de prática de motores, 1.º sargento Mario Ferreira Simões; monitor da disciplina da prática de motores, 1.º sargento Ademar Lobato de Souza; monitor da disciplina de prática de hélices, 1.º sargento Pedro Antenor de Oliveira; monitor da disciplina de prática de instrumentos de avião, 1.º sargento Floriano Pereira Ramos; e monitores de prática de aviões, os primeiros sargentos João Felipe Salim e Arthur Lozano, todos daquela Escola.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas: salário-familia, solicitado pelo extranumerário-mensalista Jayme Martins das Neves; transportes efetuados no ano passado, pelas empresas e companhias — Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Loide Brasileiro, Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Viação Paraná-Santa Catarina, Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Nacional de Navegação Costeira.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 2.º tenente de Comunicações da Reserva de Segunda Classe, Convocado — Diogo Lordello de Mello, pedindo transferência de matricula — "Indeferido de acôrdo com o parecer do E. M. Aér."; do segundo tenente da Reserva Remunerada — Bento José da Silva, solicitando a incorporação da gratificação de serviço aéreo aos seus proventos à razão de 1/15 avos por 100 horas de vôo — "Indeferido por falta de amparo legal"; e do 3.º sargento reservista Luiz Manna, solicitando reinclusão nas fileiras da F.A.B. — "Indeferido de acôrdo com o parecer da D.P."

OS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS VÃO JOGAR NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — Foi marcado um jogo de futebol entre universitários brasileiros e uruguaios que se realizará no dia 1.º de Maio no estádio Centenário. A delegação brasileira chegará à capital uruguaia em fins do corrente mês.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Em condições estaveis e sem alterações nas taxas funcionou, ontem, o mercado de câmbio.

O Banco do Brasil taxava a moeda londrina a Cr$ 75,44 10, a ianque a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,50 07, para saques.

Para compras regularam as seguintes taxas: Cr$ 18,72 e Cr$ 4,60 00, em dólares e pesos argentinos, respectivamente.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	76,44 10	——
Dolar	18,72	18,50
Pêso boliviano	0,44 07	——
Pêso uruguaio	10,09 42	10,21 11
Pêso chileno	0,60 29	0,59 79
Pêso argentino	4,60 07	4,60 02
Franco suiço	4,37 30	4,30 44
Franco belga	0,42 71	——
Franco francês	0,15 74	0,15 60
Escudo	0,75 79	0,74,87
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	——
Corôa sueca	5,21 09	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,90 09	——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 25 de Abril de 1947.

Londres	75,44 50
Nova Iorque	18,76
França	0,15 79
Portugal	0,76 63
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suiça	4,38 54
Suécia	5,23
Uruguai	10,90 63
Argentina	4,61,47
Chile	0,60 30
Tchecoslováquia	0,37 44

CAFÉ
TIPO 7 — CR$ 45,00

Funcionou, ontem, o mercado de café em posição calma e com nova baixa nas cotações.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 45,00, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 2.602 sacas

O mercado fechou calmo e mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 45,00
Tipo 8	Cr$ 44 50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,53
Idem, fino	8,75
Estado do Rio (Café comum)	4,50

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	1.233
Espirito Santo	1.301
TOTAL	2.533

EMBARQUES

Africa	11.007
Europa	4.961
Asia	873
Cabotagem	295
TOTAL	17.336
Existência	638.815
Café despachado para embarques	61.723

AÇUCAR

Esse mercado trabalhou, ontem, em condições sustentadas, com os preços anteriores ainda vigorando e com apreciavel movimento de negocios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 3.200 sacos e ficaram em depósito 142.120 ditos.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, pouco animado e sem interesses nos negocios.

As apolices da divida pública estiveram sem firmeza, as estaduais de mercado sem interesse e as obrigações de guerra accessiveis.

Os demais papeis em atividade não apresentaram alteração digna de registro, tudo conforme se pode verificar dos negocios realizados em seguida:

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	DIVIDA PÚBLICA UNIÃO	CR$
	Apl.:	
10	Unif.º	813,00
1	Idem Cr$ 200,	170,00
50	D. Emis. Nom.º	825,00
225	Idem port.	896,00
135	Reajust.º	750,00
	Obrga.º:	
30	Tes.º 1921	900,00
40	Guerra Cr$ 100,	72 00
143	Idem Cr$ 1.000,	730,00
40	Idem	728,00
2	Idem Cr$ 5.000,	3.650,00
	ESTADUAIS:	
	Apl.:	
300	Minas 7% port. do Dec. 1177	810,00
112	Minas 1.ª serie	188,00
235	Idem 2.ª serie	181 00
80	Idem 3.a serie	176,00
1	Pernambuco	60,50
80	Rod.º E. Rio	590,00
15	S. Paulo	198,00
100	Idem	300 00
8	Idem Unif.º	1.053,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
30	Emp.º 1931	162,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
1	P. Alegre 5½%	90,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	BANCOS:	
41	Português do Brasil Cr$ 200 — Nom.º	270,00
300	Idem	280,00
13	Idem port.	280,00
10	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, — Integradas	170,00
	COMPANHIAS:	
1.000	América Fabril Cr$ 200,	600,00
600	Brasil Industrial Cr$ 200,	640,00
581	F. e L. de Minas Gerais — port. de Cr$ 200, — C/Div.º	225,00
1.300	Nacional de Explosivos de Segurança Cr$ 200,	415 00
91	Sid.º Belgo Mineira Cr$ 200	418,00
16	Sid.º Nacional de Cr$ 200,	130,00
	VENDAS JUDICIAIS:	
	D. Pública:	
400	Obrga.º Guerra de Cr$ 1.000,	728,00
100	Idem Cr$ 5.000,	3.650,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem em posição firme e com as cotações em alta.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 300 fardos e ficaram em depósito 20.000 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	155,00 a 158,00
Tipo 4	146,00 a 150,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	138,00 a 140,00
Tipo 5	132,00 a 136,00
Ceará:	Cr$
Tipo 2	Nominal
Tipo 3	115,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	124,00 a 125,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	6.900	[illegible]
Farinha (sacos)	800	[illegible]
Arroz (sacos)	8.258	[illegible]
Milho (sacos)	20.463	[illegible]
Açucar (sacos)	350	——
Manteiga (quilos)	8.881	——
Banha (volumes)	80	123
Azeitonas (volumes)	81	——
Azeite (caixas)	300	——

O esqueleto trajava casaco cinzento e uma calça bem surrada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dez anos, de calças curtas ainda. Na hora, nehuma palavra poude articular, e até agora não sabe como teve pernas para retroceder até a beira da calçada de terra e voz para berrar em agudos estridentes: «Socorro, socorro! É uma caveira!»

É natural que a vizinhança se alarmasse e pouco depois estivesse o garôto rodeado por mais de duas dezenas de pessoas, cada qual mais curiosa. Alguem interpelou o «herói», que face a face enfrentára a caveira e a resposta foi dificil, pois as palavras vagarosamente sairam.

«É, é, sim, a caveira! Ela está, está ali!» e apontou para um terreno baldio, bem perto do local do ajuntamento, no fim da rua Curuzú, em São Cristovão.

Um esqueleto vestido

Em face da comunicação, todos correram para o local — um capinzal com mais de um metro de altura — a fim de constatar o que havia. De fato, uns espantados voltaram correndo mas outros, menos atemorizados, ficaram a espiar a «coisa» tétrica. Lá estava, sim — bastante razão tinha o garôto — um esqueleto, ao que parece de um homem de um metro e 70 centimetros de altura, aproximadamente. Uma calça surrada não lhe deixava desnuda a bacia e um casaco cinzento, também muito velho, cobria-lhe o torax, de costelas perfeitas, externo bem à vista.

O crânio estava quase descarnado, dentadura um pouco estragada, bastante cabelo incaracolado no alto da cabeça. Parecia o esqueleto de um negro, tal a altura e a vestimenta que trazia.

A polícia entra em ação

Como se tratasse de um fato gravissimo, foi o aviso dado incontinente ao 16.o distrito, comparecendo logo depois o comissário Trocoli, que fez um minucioso exame do local, providenciando após a remoção do esqueleto para o necrotério do Instituto Médico Local.

Sindicando nas vizinhanças soube o comissário, que nenhum desaparecimento fôra ali comunicado nestes últimos seis meses, tempo que no máximo ali deveria estar o cadaver. Ninguem sentira nenhuma odor de carne aprodecida e não observára urubús nas proximidades.

Crime

Não se pode ainda dizer-se ao certo se na verdade se trata de um crime. O esqueleto tinha um pouco de tecido no rôsto, já bastante carcomido e nehum indicio de violência poderia ser constatado, já que só ossos existiam, devendo o Instituto Médico Legal, por essa rezão, dar parecer a respeito. Entretanto, é quase certo tratar-se de um crime, já que uma morte súbita, se ali ocorresse, certamente provocaria mau odor, consequencia do cadáver insepulto exposto. É possivel que o infeliz tenha sido assassinado no morro do Tuluti ali bem perto, local onde moram facinoras e sido transportado para o capinzal, já descamado, depois de ter ficado exposto alguns dias em outro lugar.

Prosseguem as diligências

O comissário Trocoli, vai proseguir hoje nas suas investigações, devendo subir ao morro do Tuluti, onde procurará colhêr informações a respeito de tudo que ali ocorreu nestes últimos seis meses, que se possa prender ao macabro achado, ontem registrado.

O CRIME NÃO FOI PROVADO E o Tribunal do Juri absolveu o réu

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Luciano Rosa, vulgo "Caroço", denunciado por ter, no dia 3 de fevereiro do ano passado, cêrca das 17 horas, na rua do Encanamento, no Morro do Salgueiro, armado de um chuço e navalha, agredido David Luiz Santana, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

A acusação foi produzida pelo promotor Parreiras Horta, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. A defesa esteve a cargo do advogado Mendonça Pereira, que alegou que o reu apenas conhecia a vitima de vista e que tivera conhecimento da morte da mesma, no dia seguinte não tendo sido, portanto, o autor do homicidio.

O Conselho de Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a absolvição do reu, por negativa de autoria.

UM ANO FESTEJA O CORINTIANS F. C.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

Cresce a passos largos a simpática agremiação de Ipanema — Convidada a senhorita Floripes Menção, madrinha do Esporte Amador, para participar dos festejos comemorativos, a realizar-se amanhã

Na data de hoje, em 1946, um grupo de jovens idealistas se dispôs a viver dias de glórias esportivas, fundando o Corintians F. C., de Ipanema. Hoje, portanto, esta simpática agremiação vê passar o seu primeiro aniversário. Com um ano de existência o Corintians F. C. já conseguiu representação, quer pela abnegação dos homens que o dirigem, quer pela brilhante figura que vem fazendo no terreno desportivo. Com tenacidade, alma combativa, os dirigentes do Corintians F. C. em muito contribuiram para que um sonho se materializasse, transformando-se em realidade, um ideal, legando à nova geração um grande clube do esporte amador. E tudo isto cresce de significação, quando se sabe que o Corintians F. C. se propõe a realizar muito mais, sem vaidade mas com orgulho, por tê-lo conseguido em tão pouco tempo.

CARINHO COM OS INFANTO-JUVENIS

A prova de que estão os dirigentes do Corintians F. C. capacitados do verdadeiro objetivo de uma agremiação social-desportiva, está no fato do carinho dispensado aos atletas infanto-juvenis, realizando competições consecutivas.

A FESTA DE AMANHÃ

Para comemorar tão auspicioso acontecimeto, o clube aniversariante fará realizar amanhã, à rua Barão de Jaguaribe, 362 — ap. 25, uma significativa festa social. Para esta reunião, a srta. Floripes Menção, madrinha do Esporte Amador, recebeu, por intermédio de A MANHÃ, atencioso convite, ao qual, conforme ela própria nos afirmou, atenderá com prazer, comparecendo, desde que o Corintians F. C., de Ipanema, lhe é muito simpático.

INVICTO O E. C. VALIM NA SUA EXCURSÃO

Derrotados os "fives" da Sociedade Esportiva Friburguense e do Fluminense, campeão local

Aproveitando o feriado de segunda feira ultima, o "five" do E. C. Valim excursionou a Friburgo, onde realizou dois jogos, os quais tiveram transcurso dos mais movimentados, principalmente o disputado com o campeão local, o Fluminense, o qual foi renhidíssimo. Enorme assistência entusiasmou o quadro campeão, exigindo dos rapazes cariocas lutarem com tenacidade para conseguir a vitória.

Os jogos foram os seguintes:

Dia 20 — Sociedade Sportiva Friburguense — Venceu o Valim por 30 X 21 com o seguinte quadro e marcadores: Garcia e Evelino 4, Brasilino 13, Helio 11 e Ivo 2 — Sidney 2 e Betinho.

SOCIEDADE — Yorts 2 — Robem 1 — Almiro 6 — Merval 6 — Djalma 4 — Menezes 2 — Waldir e Lair.

Dia 21 — FLUMINENSE — Venceu o Valim por 35 X 34 com os seguintes jogadores e encestadores: Garcia e Evelino 6 Helio 17 — Ivo 4 — Brasilino 8 e Sidnei.

FLUMINENSE — Carlos — Miro 2 — Matos 14 — Levi 9 — Manoel 8 — Jofre 1 e Mario.

Foi um prelio realizado sob intensa espectativa, constituindo uma vitoria sensacional do gremio do Meier.

Brasilino e Helio tornaram-se popularissimos devido ao estilo e firmeza de suas jogadas, impressionando vivamente os locais.

VOLTARÁ A FRIBURGO

Por ocasião do baile que lhe foi oferecido na Fabrica de Rendas, o sr. Roberto Reborêdo, chefe da embaixada do Valim, foi abordado sobre a possibilidade do gremio carioca voltar a Friburgo, o que foi aceito de imediato. Assim, caberá ao clube de Brasilino a inauguração da praça de esportes da Fabrica de Rendas e que se dará dentro de 30 dias. O clube do Meier apresentar-se-á com os seus quadros de futebol, basquete e com sua troupe de artistas.

AGRADECIMENTO

Por nosso intermedio a diretoria do E. C. Valim apresenta os seus agradecimentos aos srs. Tute, Manuel Meneses, intermediario dos jogos, que lhes dispensou grande atenção; ao sr. Almir, proprietario do hotel onde ficaram hospedados que foi tambem gentilíssimo, dando todo o conforto a delegação, às diretorias da Sociedade Friburguense, E. C. Fluminense, Esperança F. C., Fabrica de Rendas, bem como toda a população local.

Derrotado por 5 x 1 o A. A. Banco Mineiro da Produção

Na recente excursão a Cataguases, Minas, onde enfrentou um combinado local, foi batido fragorosamente o A. A. Banco Mineiro da Produção.

O combinado local apresentou-se num padrão de jôgo mais convincente conseguiu uma vitória nítida e justa sôbre o time visitante. A recepção proporcionada aos visitantes foi digna de elogios, transcorrendo o jôgo e as homenagens em um ambiente de estrita cordialidade.

UM OTIMO CENTRO AVANTE PARA O ADELIA F. C.

MARIO ALVES, QUANDO REGRESSAR DA BAHIA, VESTIRA' A CAMISETA ALVI-NEGRA DO GRÊMIO "CARIJÓ" — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NA RESIDÊNCIA DO SIMPÁTICO "CRACK" — SEGUIU SEXTA-FEIRA ÚLTIMA PARA A "BOA TERRA"

Mario Alves conquistou lugar de destaque entre os melhores "center-forwards" do futebol amador, tendo militado em varios dos nossos mais destacados clubes. Ultimamente, Mario Alves que é baiano, vinha integrando, com grande sucesso o quadro titular do E. C. Itacurussá, onde disputou partidas memoráveis contra adversarios categorizados, impressionando a todos pela malicia de suas jogadas e pelo apuro de sua forma.

A propósito dos boatos que circulavam no setor amadorista, do seu possivel ingresso no Adélia F. C., tivemos ocasião de ouvi-lo, em sua própria residência, antes do seu embarque para a Bahia onde fomos encontrá-lo metido num confortavel pijama, desfrutando momentos de agradavel convivio com a sua familia. Instado pela reportagem a confirmar ou desmentir as versões correntes, Mario Alves assim se expressou:

— Realmente existem fundamentos no que dizem por aí. Sempre me senti bem nas hostes do E. C. Itacurussá, porém motivos imperiosos impedem minha presença em todos os compromissos do querido clube alvi-negro do ramal de Mangaratiba. Por isso mesmo, por ser mais próximo e perfeitamente acessivel, resolvi atender um convite que recebi do Adélia F. Clube, pelo qual deverei disputar durante a temporada de novo futebol.

Mais adiante, o nosso entrevistado ponderou:

— Tenho grandes amizades no meu novo clube que, por sinal, ostenta as mesmas cores do Itacurussá. Devo lembrar, entretanto, que embarcarei para a Bahia. Na "boa terra", que serviu de berço aos meus primeiros momentos de vida, irei visitar minha familia e tratar de negócios particulares. Quando regressar, não tenham duvidas envergarei a camiseta do campeão da disciplina.

Estavamos satisfeitos e, nos despedimos deixando Mario Alves gozando as delicias de um samba gostoso que a Rádio Nacional estava irradiando naquele momento.

Mario Alves, embarcou, sexta-feira ultima rumo à Bahia e, os que o conhecem e, por certo, lhe desejam feliz viagem e pronto regresso.

Mario Alves, a mais recente aquisição do Adélia F. C., quando em sua residência posava para a objetiva de A MANHÃ

NOTICIAS DO DELANO F. C.

Eleita a nova diretoria — Reeleito Hilario José da Rocha

O estado de saude de Fernando Barros, um dos mais destacados valores do "esquadrão orgulho", que vinha inspirando sérios cuidados à sua familia e ao Delano, melhorou satisfatoriamente nos últimos dias. O queridissimo Velha deu uma de suas fintas característica na Parca.

ELEITA NOVA DIRETORIA

Na Assembléia Geral realizada sábado último foi eleita a Diretoria que regerá os destinos do clube no biênio 1947-1948.

A nova Diretoria tem a seguinte constituição:

Presidente: Hilário José da Rocha (reeleito);

Vice-Presidente: Ubirajara Pereira da Silva (reeleito);

Secretário Geral: Jaime da Costa Castanheira;

Tesoureiro Geral: Eugenio Teixeira;

Diretor de Esporte: Homero Rangel Rumasceno;

Diretor Social e de Propaganda: Osmar Augusto Gonçalves;

Conselho Fiscal: Dr. Plauto Antunes Rodrigues (reeleito); Dr. Inimá de Paula Silva — Francisco Gomes da Silva.

EDIVALDO E ROBERTO NO DELANO

Edivaldo do Rego Barros, futuroso arqueiro juvenil, acaba de ingressar no Delano. Em virtude de suas grandes qualidades técnicas, Edivaldo constitui uma grande aquisição e virá, sem dúvida, ser um grande valor do "esquadrão orgulho".

José Roberto do Rego Barros, irmão de Edivaldo e futuroso medio, ingressou no Delano, devendo integrar o quadro infanto-juvenil já no próximo domingo.

SINVAL RUSSO TRABALHA

Sinval Russo, componente do quadro de jogadores do Delano, vem trabalhando intensamente nos últimos dias para reforçar as fileiras do clube. Tendo conseguido o ingresso de Edivaldo e Roberto, Sinval trabalhou para conseguir novos socios o que mostra que ele não é "amigo da onça" como lhe chamam os seus amigos delanenses.

ACHADOS E PERDIDOS

Do Departamento de Abastecimento comunicam que foi encontrada uma carteira de níqueis na feira-livre da rua Barão de Pirassinunga. A referida carteira encontra-se à disposição do seu dono, no Protocolo daquele Departamento, sito à Avenida Rio Branco, 277 — 2.o andar, por um prazo de trinta (30) dias, findo o qual será remetida a uma instituição de caridade.

OPINIEÕS DO EMBAIXADOR PAWLEY SOBRE O BRASIL

WASHINGTON, 24 (A. P.)

O sr. William Pawley, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, teve ocasião de declarar que a aviação está se desenvolvendo rapidamente no Brasil, desde o fim da guerra, e que há "grandes potencialidades e grande necessidade de seus serviços" naquele país. Essa e outras declarações do diplomata norte-americano foram feitas quando êle prestava informações perante a Comissão de Comércio da Camara dos Representantes, a qual está examinando a legislação aeronautica. O embaixador observou, a esse propósito, que é essencial para o desenvolvimento das linhas aéreas de ultramar "o regime de subvenções razoáveis, quer sob a forma direta, quer sob a forma de contratos para o transporte de malas postais". Numa de suas asserções perante a Comissão, o embaixador Pawley disse que, em sua opinião, o Brasil deveria converter a sua Fábrica Nacional de Motores em manufatura de máquinas agricolas. Disse que essa Fábrica representa, para os Estados Unidos, uma inversão de onze milhões de dólares, dos quais seis milhões sob a forma de material norte-americano de "empréstimos e arrendamentos". Acha o embaixador que essa Fábrica deveria ser convertida para a fabricação de tratores e outras máquinas agricolas, das quais o Brasil necessita enormemente.

"ACABOU O FEIJÃO!"

Ontem, esteve em nossa redação o sr. José Maria Fontes que nos declarou o seguinte:

As senhoras Elisa Crispim e Esther Fernandes Crispim, residentes à rua Padre Manseuro, 192, casa sete, foram quem me incumbiram de procurar este jornal para formular uma reclamação com vistas às autoridades competentes. E o sr. José Maria Fontes, prosseguiu:

No estabelecimento da firma Lamelas e Irmãos, situada na avenida Suburbana n.º 7.380, hoje, o proprietario de nome Lamelas, por volta das 14 horas, declarou aos inúmeros fregueses que já não havia feijão para vender. Houve protestos, pois, segundo aquelas pessoas o artigo estava em deposito e se patenteava a sonegação. Irritou-se o sr. Lamelas que tentou agredir uma senhora e insultou os fregueses.

OSVALDO ARANHA FALA SOBRE A PALESTINA

NOVA YORK, 24 (De Philip Clarke, da A. P.)

NOVA YORK, 24 (De Philip Clarke, da A. P.) — Osvaldo Aranha, delegado brasileiro ao Conselho de Segurança da UN, declarou à Associated Press ter ouvido o seu nome mencionado, não oficialmente, como candidato à presidência da sessão especial da Assembléia Geral sôbre a Palestina:

"Naturalmente, ver-me-ia obrigado a aceitar essa grande honra, se me fôsse concedida". Falando sôbre a Palestina, Osvaldo Aranha disse que essa questão era "um dos maiores "tests" com que se defronta a UN — uma das duas pontas do problema do Mediterrâneo", pois a Grécia e a Palestina, consideradas em certos círculos como ameaças à paz, são parte do mesmo problema. Quanto à atitude em relação à situação na Palestina, Aranha respondeu: Devo dizer que sou completamente imparcial. Não tendo, por enquanto, estudado o problema em detalhe, posso apenas dizer que estou de espirito aberto. Certamente tentarei fazer o melhor possivel para representar o Brasil e, se, fôr chamado como presidente, para agir com inteira isenção nessa tarefa dificil". Aranha acrescentou que, se o seu nome fôsse proposto para a presidência da Assembléia, "estava certo de contar com o apoio do seu colega latino-americano no Conselho (de Segurança), Alfonso Lopez, da Colômbia".

NA VARZEA BANDEIRANTE

Continua a série de vitórias do Turunas Tieté F. C. — Abatido o Vila Maria F. C. por 2 x 0 — O Salada F. C. "deu um banho" no E. C. Picin por 30 x 0 — Outros resultados

S. PAULO, 22 (De João Lima, especial para A MANHÃ) — Em disputa de belissima taça, o Turunas Tieté F. C. enfrentou domingo último, o famoso esquadrão do Vila Maria F. C.; Após uma partida de grande movimentação, os turunenses venceram pela contagem de dois tentos à zero. Marcou os tentos, Moreno, que foi o artilheiro da tarde. O "arraza quarteirão" do Tatuapé estava assim constituido: Avelino; Chico e Arnaldo; Alexandre, Valdemar e Luizinho; (Angelo) Armando, Balaca, Moreno, Tonetto e Alcindo. Regular foi à atuação do árbitro.

"TUNDA" EM REGRA...

Pela astronômica contagem de trinta tentos a zero, o Salada F. C. "desmontou" o E. C. Picin. Foi um tal de dar à saida, que chegaria à cansar até um frade... Marcaram os tentos saladenses, Paulo (8), João (5), Aurelio (4), Carioca (4), Frederico (3) Bilau (2), Canhoto (2) e Alfio (2).

OUTROS RESULTADOS

NO TUAPE:

VASP F. C. 4 x CANTO DO BELEM F. C., 3.

PRELIMINAR: Vasp, 5 x 1.

NA VILA ESPERANÇA:

Coração de Jesus F. C. 4 x Boca Juniors F. C. 1; Tentos de Jesus: Nelson (2), Lima (1) e Orlando (1).

PRELIMINAR: Coração de Jesus, 2 x 0.

NO BELÉM: A. A. União Tatuapé 3 x Botafogo F. C. 0.

NO PARQUE S. JORGE — A. A. Guarani 2 x A. A. Carlos O.

UM POR SEMANA...

Se "goleada" em futebol não é privilégio de ninguém, é justo que o Salada F. C. faça "goleada" também...

"DA INFAMIA AO RUMOR INSIDIOSO"

Violento ataque de "La Epoca" a "certa imprensa brasileira" — "Pretende semear a discordia no continente"

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O vespertino peronista "La Epoca", em sua primeira página dirige violento ataque "a certa imprensa brasileira que pretende semear a discórdia no continente".

O ataque é dirigido especificamente ao "Correio da Manhã", pela publicação, no dia 13, de um despacho dizendo que o Poder Executivo da Argentina estava disposto a fechar as duas Câmaras do Parlamento.

"Parece ser esta a primeira vez que em paises amigos da Argentina existem órgãos que vão da infâmia ao rumor insidioso sôbre sua norma de trabalho."

"La Epoca" também diz que precisamente por ser uma exceção e "como evidentemente se trata de órgão que seguramente obedece diretrizes de agentes secretos é que convem esclarecer o fato para só o expôr à apreciação pública". "A opinião sensata tanto de nosso país como do Brasil há de condenar tão estranha atitude que somente poderá ensombrar o amplo ambiente da amizade continental que rege a vida espiritual da América".

"La Epoca" termina publicando o texto da noticia enviada de Buenos Aires pela agência APLA no dia 13 e perguntando quem é que paga ao "Correio da Manhã" para "que obscureça a amizade argentino-brasileira".

Turfe

AS PROXIMAS REUNIÕES DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

MONTARIAS PROVAVEIS — PEQUENAS NOTAS

O REAPARECIMENTO DE GOYO

O reaparecimento do "crack" Goyo no G. P. "Frederico Lundgren", prova básica da corrida que será realizada no dia 1º de Maio próximo, está sendo aguardado com o mais vivo interesse por parte do público carreirista, que se habituou a ter no filho de Formasterus e Mocrobi, um dos mais positivos valores da criação indígena. Retirado do "entrainement", por ter mancado, o brioso alazão foi submetido a rigoroso tratamento, para só agora reiniciar sua campanha nas pistas.

Goyo volta firme e em ótimas condições, para enfrentar os melhores nacionais de 3 anos e mais idade, entre os quais se destaca a esplendida Coraly que acaba de levantar o Grande Premio "São Paulo", a maior prova do turfe bandeirante, impondo-se a animais da classe de Miron e Trick.

Vai, assim, o defensor da jaqueta do sr. Ermelindo T. Fernandes, ser submetido a um perigoso "test", cujo resultado dirá melhor das suas atuais condições.

Por isso, o encontro de Coraly e Goyo, assume grandes proporções, constituindo a grande atração dessa prova clássica, que foi criada em homenagem ao saudoso "turfman", criador e proprietário, "Frederico Lundgren".

A madrugada de ontem na Gávea

Entre os animais que "aprontaram", ontem, para seus proximos compromissos conseguimos anotar os seguintes:

ESCAPADA — S. Batista — 700 metros em 44 3/5.

HORUS — L. Leighton — 700 em 45.

FELIZARDO — L. Rigoni — 700 em 44.

JAEZ — E. Silva — 600 em 38 1/5.

ALAMEDA — Irigoyen — 800 em 52.

HERACLES — W. Andrade — 600 em 37 1/5.

SUNRAY — P. Simões — 360 em 23.

GIRIA — P. Coelho — 800 em 52 4/5.

FARÇOLA — E. Castillo 600 em 37 2/5.

ARRANCHADOR — S. Ferreira — 700 em 45.

MARMITEIRA — E. Silva — 700 em 45.

COLOMBINA — O. Santos — 600 em 38.

FINE CHAMPAGNE — S. Ferreira — 600 em 38.

CAVIAR — R. Pacheco — 700 em 44.

EXTRA DRY — D. Coelho — 700 em 46 2/5.

WHITE FACE — J. Martins — 600 em 37.

JASPE — S. Ferreira — 360 em 23.

GLADIADORA — L. Leighton — 600 em 38 3/5.

CHACHIM — J. Costa — 600 em 36 4/5.

LOBUNA — Irigoyen — 800 em 54.

JUVENTA — W. Lima — 300 em 22.

GADIR — A. Rosa — 600 em 37.

PORUNGO — S. Ferreira — 800 em 50 3/5.

LYSANDRO — G. Costa — e CACTOCHA — P. Costa — 600 em 36, na reta oposta. Venceu o cavalo.

JINGO — Reduzino Filho — e JABA — E. Silva — 600 em 38. Melhor para a egua.

O pêso do cavalo Coral

O peso do cavalo Coral, inscrito no 2.º pareo da corrida de sabado, é 52 quilos e não 50, como, por engano, saiu em alguns programas.

PROGRAMA DA SABATINA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.200 metros — às 13.50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Areia, O. Ullôa 54
2—2 Varsóvia, J. Portilho .. 54
3 { 3 Sans Souci, L. Rigoni . 54
4 Lombardia, L. Leighton 54
4 { 5 Andaluza, J. Martins . . 54
6 Lipari, d. correr 54

2º PAREO — 1.500 metros — às 14,20 horas — (destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 20.000.00. Ks.

1 { 1 Bongy, L. Coelho . . . 54
2 Extra Dry, P. Coelho . 52
2 { 3 Fine Champagne, S. Fer. 54
4 Ponteiro 52
3 { 5 Cajubi, J. Coutinho . . 50
6 Dynasit, P. Fernandes . 52
4 { 7 Urucungo, dev. correr . 52
8 Coral O. Castro 50
9 Trapalhão, E. Coutinho 54

3º PAREO — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Orelfo, L. Rigoni . . . 56
2 { 2 Alameda, F. Irigoyen . 51
3 Cayena, R. Pacheco . . 54
3 { 4 Izarari, E. Castillo . . 56
5 Lysandro, G. Costa . . 56
4 { 6 Guararape, O. Ullôa . . 56
7 Yemanjá, D. Ferreira .. 54

4º PAREO — 1.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Coty, J. Martins . . . 56
2 Arranchador, S. Ferreira 56
3 Phoenix, A. Rosa . . . 50
2 { 4 Sunray, N. Motta . . . 54
5 Itaú 54
6 Catocha, G. Costa . . . 51
3 { 7 Oleg, L. Coelho 56
8 Idos, W. Andrade . . . 54
9 Colombina, O. Santos . 54
4 { 10 Mangli, J. Portilho . . 54
11 Cliche, A. Aleixo . . . 54
12 Gaberdine, O. Ullôa . . 54

5º PAREO — 1.000 metros — às 16,00 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Jigo, R. Freitas F.º . . 55
" Camacho, R. Freitas . . 55
2 Libertador 55
2 { 3 Grey Peter, A. Nery . . 55
4 Heracles, W. Andrade . 55
5 Jutá, L. Mezaros 55
3 { 6 Hispao, O. Ullôa . . . 55
7 Jaez, E. Silva 55
8 Chaim, G. Costa 55
4 { 9 Caracol, O. Santos . . . 55
10 Rih, A. Aleixo 55
11 Jaspe, D. Ferreira . . . 55
" Desterro, A. Neves . . . 55

6º PAREO — 1.600 metros — às 16,35 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Guaranyzinho, I. Souza 55
" Marmiteira, E. Silva . . 55
2 Escapada, S. Batista . . 53
2 { 3 Horus, O. Ullôa 55
4 Farçola, F. Irigoyen . . 55
5 Hallabarda, W. Andrade 53
3 { 6 Montese, A. Aleixo . . 55
7 Cometa, J. Portilho . . 55
8 Huri, J. O. Silva 53
4 { 9 Caviar, R. Pacheco . . 55
10 Halillia, D. Ferreira . . 53
11 Hadifah, E. Castillo . . 55
" Dixie, L. Rigoni 55

7º PAREO — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Guido, D. Ferreira . . . 58
2 Milagrosa, J. Maia . . . 50
2 { 3 Oigo, E. Castillo . . . 58
4 Informador, L. Coelho . 52
5 Acarape, E. Silva . . . 52
3 { 6 Porungo, S. Ferreira . 52
7 Gladiadora, O. Ullôa . . 50
8 White Face 52
4 { 9 Felizardo, L. Rigoni . . 58
10 Isloti, N. Motta 50
11 Gadir 52

HAMDAM PRATICAMENTE SEM COMPETIDORES, NO CLÁSSICO "COSTA FERRAZ"

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.500 metros — às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Gioconda, S. Ferreira . 54
2 Guatapará, O. Ullôa . . 56
2 { 3 Groggy, A. Rosa 56
4 Saffire, D. Ferreira .. 54
3 { 5 Reunido, I. Souza . . . 56
6 Folgazão, J. Portilho .. 56
4 { 7 Aldeão, L. Benitez . . . 56
8 Garrida, L. Leighton .. 54
" Giria, E. Castillo . . . 51

2º PAREO — 1.200 metros — às 13,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Varan, D. Ferreira . . . 54
2 Tufão, I. Souza 54
2 { 3 Dynamo, R. Pacheco . . 54
4 Lipe, d. correr 54
3 { 5 Aporé, . Castillo . . . 54
6 Caipora 54
4 { 7 Itororó, O. Ullôa . . . 54
" Carinho, L. Rigoni . . 54

3º PAREO — Prêmio Clássico Costa Ferraz — 1.200 metros — às 14,20 horas — Cr$ 60.000,00. Ks.

1 Hamdam, L. Rigoni . . . 54
2 Arrow, W. Andrade . . . 52
3 Guanambi, E. Castillo . . 53
" Satiro, S. Câmara 53

4º PAREO — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Xavantes — — — — — 56
2 Majestade, E. Silva . . . 53
2 { 3 Eclético, N. Linhares .. 56
4 Gaita, L. Rigoni 53
3 { 5 Pirata, D. Ferreira . . 55
6 Sambará, I. Souza . . . 53
7 Felis, E. Castillo . . . 53
4 { 8 Haiper, O. Ullôa . . . 55
9 Iheta, R. Freitas F.º . . 53
10 Diolan 53

5º PAREO — 1.000 metros — às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00. — Handicap. Ks.

1—1 Dante, L. Rigoni . . . 60
2—2 Ladyship, F. Irigoyen . 55
3 { 3 Nacarado, O. Ullôa . . 55
4 Grey Lady, R. Pacheco . 50
4 { 5 Hyperbole, E. Castillo . 56
" Carioca, S. Câmara . . . 50

6º PAREO — 1.000 metros — às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Evelyn, F. Irigoyen . . 55
" Starya, J. E. Ullôa . . . 55
2 Jangada, L. Mezaros . . 55
2 { 3 Hirondelle, O. Ullôa . . 55
4 Paraguaia, D. Ferreira . 55
5 Jaba, R. Freitas 55
3 { 6 Maracatú, E. Castillo . . 55
7 Juventa, W. Lima . . . 55
8 Hosana, R. Pacheco . . 55
4 { 9 Ultera, A. Nery 55
10 Taiti, L. Rigoni 55
11 Faladora, I. Souza . . . 55
" Ivorá, J. Coutinho F.º . 55

7º PAREO — Prêmio Antonio Belmiro Rodrigues — (3ª prova especial de éguas) — 1.600 metros — às 16.35 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Huroná, F. Irigoyen . . 55
" Apoteose, E. Castillo . . 53
2 { 2 Hematite, O. Ullôa . . . 50
3 Baraja, G. Greme Jr. . 58
3 { 4 Pólvora, R. Freitas F.º 55
5 Dixie 55
6 Hullera, L. Rigoni . . . 55
4 { 7 Chapada, A. Rosa . . . 50
8 Hit the Deck, R. Freitas 56
" Iheta 50

8º PAREO — 2.000 metros — às 17,10 horas — Cr$ 24.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Fritz Wilberg, O. Macedo 54
" Combativo, L. Rigoni . . 54
2 { 2 Ajo Macho, G. Greme Jr. 54
3 Estrondo, O. Ullôa . . . 51
4 Chachim, J. Costa . . . 50
3 { 5 Musicante, S. Ferreira . 60
6 Chips, W. Lima 53
7 Crédulo, S. Câmara . . . 50
4 { 8 Bordoneo, W. Andrade 50
9 Corsocaro 50
" Lobuna, J. Maia 52

OS N.N. DAS PROVAS CLASSICAS — Identificação

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que terminar' no dia 4 de Maio, o prazo para a declaração de identidade dos animais anotados sob a denominação de N. N., nos clássicos e grandes premios deste ano.

O joquei de Coraly está sendo esperado

Está sendo esperado até segunda-feira no maximo o bridão patricio José Nascimento que vem ao Rio especialmente para montar a égua Coraly, que deverá estrear na Gavea na corrida do dia 1.º de Maio.

O piloto habitual da filha de Cambimbé deverá chegar a tempo de "aprontar" a campeã do G. P. "São Paulo" deste ano.

Dificil compromisso para o Montese A. C.

Em confronto, domingo, contra o Barão F. C., de Bangu — O gremio de Campo Grande convoca seus amadores

O campo do Cruz Vermelha F. C., em Bangú, será local da interessante peleja entre as equipes do Montése A. C., de Campo Grande e do Barão F. C., de Bangú.

Em torno deste interessante encontro reina desusado interêsse, pois estarão em luta duas equipes de valor de nosso futebol amador independente.

CONVOCA O MONTESE A. C.

A direção de esportes do Montése A. C. solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 14 horas, na gare da Estação de Campo Grande:

Jorge — Araquem — Jaguarão — Luquinhas — Antonio — Orlando Rará — Durval — Tuta — Tatai — Gilberto — Manduca — Nico — Ataíde — Coló — Ari — Pachola — Raimundo e Walter.

Sem compromisso o Guarani

O Guarany, do Meier, comunica, por nosso intermédio aos seus co-irmãos, que está sem compromisso para domingo, podendo os interessados se comunicarem pelo telefône 29-6679, das 18 horas em diante, com um dos diretores.

ENCERRARAM OS BRASILEIROS OS SEUS PREPARATIVOS

EM CONDIÇÕES DE BRILHAR A TURMA NACIONAL - OS CHILENOS NÃO ENSAIARAM - TREINAM HOJE, OS PORTENHOS

As três concorrentes brasileiras ao arremesso de disco

Os preparativos dos brasileiros para o sul americano de atletismo estão encerrados. A nossa turma realizou ontem, em Alvaro Chaves os últimos ajustes para a competição que se inicia amanhã. Deixaram ótima impressão, e não temos dúvidas em afirmar que estão em condições de brilhar.

Achamos mesmo que poderão conquistar o título, sagrando-se mais uma vez campeões. Aliás se vencer mos seremos tri-campeões.

Pode pois o público estar confiante na nossa turma, que, sem dúvida, saberá corresponder a esperança de todos.

OS CHILENOS

Os chilenos não treinaram ontem, como se anunciou. Apenas Recordon esteve em ação. Revelou ótimo estado físico, o que quer dizer, que não existe o perigo de não poder competir.

Espera o famoso corredor vencer o decatlon com contagem record.

OS ARGENTINOS

Os argentinos ainda hoje ensaiarão. Treinarão em Caio Martins, pois, além de estarem hospedados em Niterói, a pista do Fluminense já foi fechada para os treinos.

Como se sabe, a turma portenha é apontada como o provável vencedora pela maioria dos entendidos. Daí o interesse pela prática de hoje em Niterói.

LINGUA DE SOGRA

O Sul Americano que amanhã se inicia, está fadado a alcançar grande êxito. Sem dúvida, para isto trabalhou muito a diretoria da CBD. A verdade, entretanto, é que pôde a entidade ecletica contar com o apoio e a boa vontade da crônica desportiva da metrópole, que atendendo a um apêlo feito pelo presidente Rivadavia Correa Meyer, não poupou esforços e espaço nos jornais visando tudo, aquele êxito.

Infelizmente, porém, agora que o êxito já está praticamente assegurado, parece-me que a CBD está disposta a esquecer-se daqueles que, justamente em mais cooperaram com ela naquele sentido. Escrevo hoje, a êste respeito em face do que vi ontem, na entidade ecletica, quando os jornalistas receberam a informação de que apenas, um representante de cada jornal teria ingresso no estádio onde seria disputada a competição. E não se espantem os leitores. Este jornalista seria o que iria ali para trabalhar. Quanto aos demais, a CBD nada podia fazer, porquanto o estádio era do Fluminense, portanto, a ela caberia decidir sôbre a questão...

Lamento o fato. E lamento sinceramente, principalmente, quando levo em conta que a CBD esquecendo-se dos seus amigos da imprensa, não fez o mesmo em relação a outras pessoas, que nem de leve prestam aos desportos o serviço daqueles...

"A SOGRA"

PENTATLON SUL - AMERICANO MILITAR

Os membros das delegações estrangeiras que ora se encontram no Brasil para participar do Pentatlon Sul Americano Militar serão apresentadas, hoje, às 11 horas, ao ministro da Guerra, secretário geral do Ministério da Guerra e ao comandante da 1.ª Região Militar, pelo coronel Silvio Américo de Santa Rosa. A cerimônia está marcada para às 11 horas, no Palácio do Exército.

Para às 9 horas está marcada a missa na Igreja da Candelária, com a presença do presidente da República e dos ministro de Estado.

Na parte da tarde os desportistas estrangeiros serão recebidos pelo presidente da República.

A noite, no Auditório do Ministério da Educação, às 20,30 horas, será realizado o Congresso Geral.

Amanhã, pela manhã, as delegações visitarão a Escola de Educação Física, para assistir uma demonstração desse modelar estabelecimento comandado pelo cel. Santa Rosa.

No Madureira Tenis Clube

Haverá às quintas-feiras na sede social do Madureira Tenis Clube, sessões cinematográficas tipo CINEAC, oferecidas pelo Departamento de Divulgação da Embaixada Americana. Estas reuniões sociais serão orientadas pelos diretores dêste novel clube, srs. Serafim Gonçalves Pinto, Acácio Dias Campeã, Otávio Rocha e também o presidente tesoureiro sr. Isaias Barbosa do Amaral.

Ainda êste mês o Madureira Tenis Clube iniciará um torneio de tênis de mesa, incentivando dessa maneira a prática do interessante esporte de salão.

Varios "cracks" ameaçados de suspensão

O Tribunal de Justiça da Federação julgará hoje os profissionais que brigaram em campo — Serão defendidos pelos seus clubes

A reunião da tarde de hoje, do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol promete ser movimentada e interessante. E' que nada menos de dez atletas profissionais, entre os quais alguns de renome, estão indiciados em virtude de terem brigado em campo, o que talvez lhes causará suspensão.

Dos dez indiciados, sete são por agressão, o que quer dizer, que dificilmente escaparão de uma punição. A ameaça contra os infratores é pois, séria.

Estão indiciados entre outros, Ari e Santo Cristo, do Botafogo; Paschoal, do Fluminense; Nerino, Valdemar e Eunapio, do Bonsucesso; e Pirilo, do Flamengo.

TODOS SERÃO DEFENDIDOS

Todos os atletas indiciados serão defendidos pelos seus clubes, que esperam vê-los absolvidos.

A reunião está marcada para às 17 horas, devendo ser presidida pelo juiz Garcez Neto, presidente do Tribunal.

Santo Cristo um dos indiciados, em ação em prélio oficial

COMEÇA HOJE O SUL-AMERICANO DE PESO PESADO

Sob o patrocínio da Federação Paulista de Pugilismo terá início, hoje, o Campeonato Sul Americano de Peso Pesado. O certame compreenderá 15 lutas. Ao vencedor caberá enfrentar o chileno Artur Godói, campeão continental.

As demais lutas serão disputadas no Rio e outras em S. Paulo.

O certame está despertando, na capital bandeirante, onde será travada, hoje, a primeira luta, incomum interesse.

Novo contrato de Odair

Entrou na sede da Federação Metropolitana, onde, aliás, foi registrado, o novo contrato de Odair com o Canto do Rio.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1947 NÚMERO 1.751

COMO SE FARA' A ABERTURA DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SORTEADAS AS ELIMINATÓRIAS

Foi elaborado pela C.B.D. o seguinte programa para a cerimonia inaugural do XV Campeonato Sul Americano de Atletismo, a ser levada a efeito, amanhã, às 14,30 horas, no Estádio do Fluminense:

INSTRUÇÕES: — 1) Participação do desfile todos os inscritos, devidamente uniformizados, grupados em equipes, formadas na ordem alfabética. A equipe da C. B. D. formará encerrando o grupamento. 2) As representações serão únicamente constituídas de elementos a pé. 3) Os delegados das entidades que desejarem participar do desfile deverão formar à frente das respectivas representações, porém, atrás da bandeira da equipe. Recomenda-se para os mesmos o uso de roupa clara, sem chapéu. 4) Antecedendo o desfile haverá uma concentração nas alamedas internas do Fluminense Futebol Clube. 5) Na concentração as apresentações tomarão um dispositivo idêntico ao do desfile, com distância reduzida entre as fileiras e entre as representações. 6) As equipes deverão formar no local da concentração às 14,00 horas. 7) O desfile terá início às 14,30 horas. 8) A ordem de formatura de todo o grupo será a seguinte: "Coluna por cinco". Banda. Bandeira da Confederación Sudamericana de Atletismo, escoltada por dois atletas de cada entidade. Membros da entidade organizadora. Posta Aérea. Pentatlo. Equipes. a) Bandeira Nacional; b) Bandeira da Entidade; c) Delegados; d) Atletas. 9) As distâncias entre duas equipes será de 30 passos. 10) As distâncias dentro de cada equipe será a seguinte: Cinco passos entre a bandeira e os delegados e Cinco entre êstes e os atletas. 80 centímetros entre as fileiras. 11) Ao entrar no estádio todas as bandeiras serão desfraldadas, colocando-as no talabarte e mantendo a haste em posição vertical! 12) A cada equipe que assome na pista será feita uma saudação orfeônica. 13) Durante o desfile serão lançadas serpentinas sôbre os atletas. 14) Ao atingir a altura da Tribuna de Honra, local esse assinalado na pista, e a um silvo de apito do chefe da equipe será feita a saudação às autoridades. a) A bandeira de cada nação prestará a continência de acôrdo com o costume no país de origem; b) Será abatido o pavilhão da entidade e assim conservado até sair do limite dêsse recinto (também assinalado, na pista); c) Os demais participantes do desfile executarão o Olhar à Direita! 15) Um assistente da comissão de desfile ficará encarregado de auxiliar os delegados estrangeiros. 16) Depois de dar uma volta, já na reta oposta, as equipes entrarão no campo marchando uma ao lado da outra em direção à Tribuna de Honra, até uma linha prèviamente marcada. 17) Quando todas as equipes estiverem formadas sôbre o campo, terá lugar o seguinte cerimonial: a) Chegada do Fôgo Simbólico ao estádio. — Os militares da Posta Aérea empunhando as tochas chegam ao estádio (Clarins), colocam-se em frente à Tribuna de Honra e entregam as três tochas reunidas ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República que, por sua vez, as transmite ao atleta Celso Pinheiro Dória que avançará até à Pira escoltado por jovens bailarinas. As equipes fazem DIREITA VOLVER, ficando com a frente dirigida para a Pira. As bandeiras se deslocarão para a nova frente do agrupamento constituindo uma única fileira. Quando o atleta que conduz a chama chegar à Pira levantará os braços mantendo a tocha obliquoamente frente enquanto as jovens executam um ligeiro bailado. Acende-se a Pira, tocam os sinos e os clarins. Explodem bombas. Terminada essa parte as equipes voltam à posição primitiva, isto é, executam ESQUERDA VOLVER e ficam com a frente voltada para a Tribuna de Honra. b) Acordes iniciais dos Hinos: Nacional Brasileiro. Nacional Argentino. Nacional Boliviano. Nacional Chileno. Nacional Colombiano. Nacional Mexicano. Nacional Paraguaio. Nacional Peruano. Nacional Uruguaio. Nacional Venezuelano. Hino Nacional Brasileiro (cantado por todos os presentes) c) A medida que as bandas tocarem os hinos hastear-se-ão as bandeiras dos respectivos países; d) Hasteamento da Bandeira da Confederación Sudamericana de Atletismo (a bandeira é acompanhada da sua escolta) ao som do Hino da Confederación Sud Americana de Atletismo; e) Declaração da Abertura do Campeonato pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República; f) Côro Orfeônico (clarins, sinos); g) Juramento — Lido pelo atleta Assis Naban, que marchará até um local de destaque, prèviamente preparado levando a Bandeira Brasileira, escoltada por todos os porta-bandeiras dos demais países concorrentes que se colocarão em semi-comuns. As jovens bailarinas evoluem e dançam ao redor e entre as bandeiras. Pronunciará o atleta, em voz alta, o juramento abaixo: "Juramos participar do campeonato Sul Americano de Atletismo como competidores leais, respeitando os regulamentos atléticos e desejando disputá-lo, com o verdadeiro espírito cavalheiresco, para honra dos nossos países e glória do desporto". h) Revoada de pombos; i) Durante o juramento e a uma ordem, as bandeiras serão mantidas como no número 14 e os atletas levantarão o braço direito até a horizontal, à frente palma da mão para baixo; j) Após o juramento, a uma nova ordem, os atletas e as bandeiras voltam à posição primitiva; k) As bandeiras são transportadas e mantidas sempre do lado direito do corpo, isto, respeitados os costumes de cada país. 18) Terminado êsse cerimonial as equipes darão mais uma volta na pista, porém, em sentido inverso ao do desfile inicial e retirar-se-ão do estádio. (Saudações orfeonica).

SORTEADAS AS ELIMINATORIAS

Em reunião preliminar do Congresso, ontem, os delegados das entidades participantes do XV Campeonato Continental de Atletismo sortearam eliminatórias para as provas de 100, 200 e 400 metros rasos e 110 metros com barreiras:

100 METROS RASOS — 1.ª serie — Adelio Marquez (A) —, Juan Lopes (U) — Guilherme Puchnick (B) — Miguel Leon Pizarro (P) — Raul Daneri (C).

2.ª serie — Santiago Ferrando (P) — Alberto Labarthe (C) — Geraldo Bonnhoff (A) — Walter Perez (U) — Creso O. de Araujo (B).

3.ª serie — Osmar Carvalho Bruno (B) — Alberto Meyer (P) — Carlos Silva (C) — Carlos Isaack (A) — Mario Fayos (U).

200 METROS RASOS — 1.ª serie — Alberto Labarthe (C) — Osmar Carvalho Bruno (B) — Walter Perez (U) — Guillermo Geary (A) — Miguel Leon Pizarro (P).

2.ª serie — Gerardo Bonnhoff (A) — Fernando Musa (C) — Alberto Meyer (P) — Mario Fayos (U) — Geraldo Luz (B).

3.ª serie — Juan Lopez (U) — Santiago Ferrando (P) — Adelio Marquez (A) — João Moreira de Abreu (B) — Jaime Itlman (C).

400 METROS RASOS — 1.ª serie — Gualter Dias (P) — Joaquim Gimenez (A) — Agenor Silva (B) — Jorge Ehlers (C) — Nelson Lopes (U).

2.a serie — Benedito Ribeiro (B) — Leon Ormaechea (U) — Conrado Perez (P) — Sergio Gkzman (C) — Guillermo Avalos (A).

3.ª serie — Antonio Pocovi (A) — Gustavo Ehlers (C) — Rosalvo da Costa Ramos (B) — Felix Pery (U) — Santiago Ferrando (P).

110 METROS COM BARREIRAS — 1.ª serie — Julio Jaime (U) — Jorge Undurraga (C) — Rodolfo Benitez (A) — Gastão Mesquita Neto (B) — Ricardo Scipione (A).

2.ª serie — Alberto Triulzi (A) — Helio Dias Pereira (B) — Leon Ormaechea (U) — Mario Recordon (C) — Manuel J. Aldunate (C) — Nestor Tavares (B).

FERNANDES VAI COMPRAR O CARRO DE PALMIER

As últimas horas da tarde de ontem, no Automovel Clube do Brasil, o volante Antônio Fernandes da Silva voltou a negociar com Giacomo Palmier, a compra de sua "Masserati" de 6 cilindros. O italiano pediu 6.000 dólares e o conhecido industrial ofereceu 5.000 Mais concordou em repartir o prejuizo e aumentou a oferta para 5.500 dólares. Sempre intransigente Palmier ficou nos 6.000 dólares. O coronel Santa Rosa sugeriu que se repartisse o prejuizo dos 500 dólares e Fernandes aceitou a indicação, oferecendo mais 250 dólares.

Assim, dava pelo carro, com todos os acessórios, a respeitável soma de 5.750 dólares. Palmier acabou concordando em reduzir o preço para 5.500 dólares, ou seja a diferença de apenas 100 dólares. Não fazendo questão de pequena importância Fernandes combinou um encontro para hoje, às 9,.30 horas, a fim de verificar o estado do carro e quais os sobresalentes. De modo que, pela manhã, deverá ser definitivamente fechado o negócio.

PRONTAS AS OBRAS DE ADAPTAÇÃO DO ESTADIO TRICOLOR

Mais uma atitude fidalga do Fluminense

A CBD fazendo realizar no Rio, o Sul Americano de Atletismo tornou-se creadora dos aplausos dos que desejam ver progredir em nossa Capital, o salutar desporto, até então pouco popular e fraco.

Pode ser que com um certame de monta como o que amanhã, terá inicio, o nosso publico passe a se interessar mais pelo atletismo, e em consequencia, este ganhe prestigio nos clubes.

Apoio da imprensa aliás, não tem faltado a CBD, que desse modo, viu ja recompensado em parte este seu esforço.

PRONTA A PISTA DO FLUMINENSE

Como se sabe não possue o Rio, um Estádio em condições de realizar o importante certame. Para promove-lo, viu-se a CBD obrigada a entrar em entendimento com o Fluminense e adaptar a sua praça de desportos, a fim de poder cumprir com esta obrigação.

As obras de adaptação estão prontas. O trabalho foi feito com carinho, o que nos leva a afirmar, que não ha de ser por este motivo, que o certame não corresponderá.

Ao fazer este registro, é justo que se realce a atitude fidalga do Fluminense, que cedeu sem qualquer embaraço a sua praça de desportos para que nela pudesse ser adaptado o local da competição cujo inicio será amanhã.

MADUREIRA, 0 X OPOSIÇÃO, 0

No campo da rua Silva Xavier, realizou-se ontem à noite o encontro pebolistico entre a equipe profissional do Madureira e o quadro do Oposição, da 2ª categoria.

Após um prélio renhido, verificou-se que o relógio não foi movimentado, terminando empate de 0x0.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

MADUREIRA — Nenem; Bicudo (Mário Brandão) e Julinho; Godofredo, Gerson e Esteves (Valdo); Betinho (Lupércio), Didi, Baiano Beijinho (Kola) e Wilson.

OPOSIÇÃO — Osmar; Julinho e Newton; Orlando, Armando e Juca; Serrinho, Amarelinho, Reginaldo Zinho (Lafaite) e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

Na preliminar, disputada entre as equipes do Oposição e do Estrêla de Ouro, venceu aquela pelo placard de 8x2.

Nem "Alfa Romeu" nem "Maserati"

Antes de embarcar, ontem, para São Paulo, onde vai liquidar alguns negócios o campeão Chico Landi herói da Gávea, declarou a reportagem que não correrá na Europa nem em "Alfa Romeu" nem em "Maserati".

Chico Landi adiantou que correrá em carro "Ferrari", representando sempre o Brasil.

O Mogiana será o segundo adversário

O Fluminense que perdeu para o Santos, ante-ontem, jogará em Campinas, um segundo prélio. Será rival do super-campeão, o Mogiana daquela cidade paulista.

Berascochéa já foi examinado

Esteve, ontem, na sede do Fluminense, onde foi submetido a exame médico, o jogador Berascochéia. O profissional vascaino procedeu a leitura do contrato, mas não o assinou, prometendo fazê-lo hoje.

VEIO DE PORTUGAL APLAUDIR FERNANDES

O jornalista português Guilherme de Carvalho acabou torcendo por Chico Landi

Acha-se nesta Capital, há dias, tendo viajado pelo "Serpa Pinto", o jornalista português Guilherme Carvalho da Silva, redator do "Diário de Noticias", de Lisbôa. O ilustre colega luzitano que é também o 1.º Patrão dos Bombeiros Voluntários do Pôrto e comandante da mesma corporação em Vila de Conde, veio ao Brasil aplaudir o seu patricio Antônio Fernandes da Silva no "Circuito da Gávea" disputado domingo último. Aproveitando sua permanência no Rio, o sr. Carvalho da Silva visitou vários quartéis do Corpo de Bombeiros, mostrando-se encantado com a nossa organização. Trata-se de uma opinião abalizada, pois o mesmo já visitou várias corporações especializadas em Londres e Paris, tendo sido considerado Oficial Honorário de ambas.

Estiveram na pista da Gávea, acompanhando-o, os oficiais do nosso Corpo de Bombeiros, Edgar Franklin de Alencar Lima, Ermilio de Araujo Bastos e Osmar Alves Pinheiro e os segundos tenentes Alberto Basilio da Costa Carneiro e Fernandes Carlos Machado.

FALA O JORNALISTA PORTUGUÊS

O sr. Guilherme Carvalho da Silva é um grande entusiasta dos desportos. Dessa forma esteve domingo, no "Trampolim do Diabo" para aplaudir o seu patricio Antonio Fernandes da Silva que, infelizmente não participou da competição porque, à última hora, não se concretizaram os seus negócios com Giacomo Palmier. Faltando à palavra empenhada, o italiano quis lhe "impigir" a sua "Maserati", que não estava em bom estado.

O jornalista português Guilherme Carvalho da Silva, no lado de Antônio Fernandes da Silva e do nosso confrade Duval Arguelhes, de "Democracia"

O visitante foi apresentado aos jornalistas brasileiros pelo conhecido industrial e demonstrando grande bom humor exclamou:

"Vim à Gávea para aplaudir o meu patricio e torci pelo volante brasileiro Chico Landi. Aliás, a vitória com "V" maiusculo do grande automobilista nacional é uma vitória da qual Portugal compartilha, por que os filhos de cá e de lá apenas estão separados pelo oceano. Os laços que nos unem são tão apertados que nos confundimos. Os brasileiros em Portugal são considerados portugueses, como os portugueses no Brasil são considerados brasileiros".

E depois de uma pausa exclamou demonstrando grande sinceridade o nosso ilustre hóspede:

"Que vitória esplêndida essa de Chico Landi! Vitória da raça, vitória do cérebro e do coração. Levarei para Portugal essa grande emoção que foi uma das maiores que já senti nesta terra incomparável".

HOMENAGEADO POR FERNANDES DA SILVA

Após a corrida, o volante Antonio Fernandes da Silva reuniu em um "cock-tail" o seu patricio, que se fazia acompanhar de vários oficiais do Côrpo de Bombeiros do Brasil e vários cronistas desportivos. Ao ser levantado o brinde de honra ao homenageado, falaram o desportista Fernandes da Silva, o nosso confrade Gerson Bandeira, do "Diário da Noite", em nome dos seus companheiros da crônica esportiva brasileira.

Emocionado, agradeceu o confrade Guilherme Carvalho da Silva acentuando que o volante Antonio Fernandes da Silva, apesar de estar radicado no Brasil, desfruta de grande popularidade em Portugal, porque jamais desmereceu o nome dos seus compatriotas no Brasil, ao contrário, em tôdas as competições de que participou, sempre conduziu-se de modo altamente honroso para o seu País.

Segunda-feira, o julgamento dos árbitros

Como é do conhecimento público, existem alguns árbitros indiciados. O julgamento deles que será secreto, deverá ser feito na segunda-feira à tarde, pelo juiz singular sr. Henrique Barbosa.

NO ESPORTE AMADOR

Aimoré ... 4
Atlético ... 2

Jogando, domingo último, no campo da rua da Alegria contra o Atlético F.C., o quadro de aspirantes do Aymoré F.C. obteve expressiva vitória pela contagem de 4 x 2. Com mais este triunfo, a representação do Aymoré manteve-se invicta, situação previlegiada que vem conservando há muitos meses.

O compromisso entre os primeiros quadros deixou de ser realizado devida às condições precárias do gramado.

O quadro do Aymoré foi o seguinte:

Roberto; Orivaldo e Manoel; Celso, Helcio e Lima; Mandinho, Helio, Avelino, Guga (Zico) e Américo (Guga).

Goals: Mandinho, Avelino, Zico e Guga.

Toninho contratou casamento

Antonio da Silva Gonçalves, ou melhor, o "Toninho" do E. C. Valim, filho do sr. Manoel Gonçalves e d. Maria de Jesus Gonçalves, vem de contratar casamento com a srta. Nilza Pinto da Cruz, filha do sr. Jacinto Pinto da Cruz e de d. Maria da Cruz.

Desejamos felicidades ao "Toninho".

O "Dia do Trabalho" no Andaraí

Comemorando o "Dia do Trabalho", o Andaraí A. C. levará a efeito, dia 1 de maio, uma festa em homenagem à imprensa, estando programadas inúmeras provas de atletismo, basquetebol, [illegible] americana e outras modalidades desportivas.

ESPETACULAR VITORIA DO E. C. KRINOS

Batido o esquadrão da Escola de Aeronáutica por 2 x 0

O valoroso esquadrão do E. C. Krinos que vem de impôr sério revés à representação da Escola de Aeronáutica.

Prélilando, domingo último, contra o forte esquadrão da Escola de Aeronáutica, no campo do E. C. Palmeiras obteve o E. C. Krinos mais uma grande e espetacular vitória, impondo-se com méritos indiscutiveis ao "onze" da Escola de Aeronáutica por dois tentos a zero.

O prélio que foi movimentadissimo e oferecendo lances interessantes teve no E. C. Krinos o maior predominio técnico onde os seus defensores realizaram uma performance elogiavel [illegible]

Marcaram os tentos para o bando vencedor os "players" Julinho e Buga.

Esteve assim constituido o E. C. Krinos: — Cassia; Pedro e Zesinho; Astolfo (Irineu), Buga e Rubinho; Julinho, Lalau, Jaguaré, Otavio e Baltazar.